



**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO
125ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR
15 DE DEZEMBRO DE 2023
10h00**

SAPR3 (ON)
SAPR4 (PN)
SAPR11 (Units)

Sumário

1. Deliberar sobre o Protocolo e Justificação de Incorporação da CS Bioenergia S/A pela Sanepar.....3
2. Ratificar a contratação da BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. para elaboração do Laudo de avaliação do patrimônio líquido da CS Bioenergia S/A).....3
3. Deliberar sobre o Laudo CS Bioenergia S/A3
4. Deliberar sobre a incorporação, pela Sanepar, da CS Bioenergia S/A, a ser realizada de acordo com os termos e condições estabelecidos no Protocolo de Incorporação da CS Bioenergia S/A;4
5. Deliberar sobre a autorização à Diretoria Executiva para praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação e implementação das deliberações aprovadas.....4

**COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA ABERTA
REGISTRO CVM 01862-7 - CNPJ/MF 76.484.013/0001-45**

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A
125ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
QUE SE REALIZARÁ ÀS 10h00 HORAS DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2023.**

1. Deliberar sobre o Protocolo e Justificação de Incorporação da CS Bioenergia S/A pela Sanepar

A Administração da Companhia propõe que seja aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação da CS Bioenergia S/A, contendo os termos e condições da incorporação da CS Bioenergia S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 20.595.947/0001-08, com sede na Rua Nireide Levi Haluch, nº 150 – Bairro Cidade Jardim, no município de São José dos Pinhais, Paraná, Brasil, CEP: 83.035-292, pela Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

A Administração informa que, nos termos do item 1 do Anexo I da Resolução CVM nº 81/2022, o Protocolo CS Bioenergia S/A se encontra no Anexo I desta Proposta.

2. Ratificar a contratação da BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. para elaboração do Laudo de avaliação do patrimônio líquido da CS Bioenergia S/A).

A Administração da Companhia propõe que seja ratificada a contratação da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., sociedade com sede na Rua Major Quedinho, 90 – Consolação, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, 01050-030, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79 (“BDO”), como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da CS Bioenergia S/A, por seu valor contábil.

A Administração informa e que, nos termos do Anexo L da Resolução CVM nº 81/2022, as informações relacionadas à contratação da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. se encontram no Anexo II desta Proposta.

3. Deliberar sobre o Laudo CS Bioenergia S/A

A Administração da Companhia propõe que seja aprovado o Laudo da CS Bioenergia S/A, que, nos termos do item 7 do Anexo I da Resolução CVM nº 81/2022, se encontra no Anexo III desta Proposta.

Cumprir registrar que o artigo 264 da Lei das S.A. não é aplicável à Incorporação CS Bioenergia S/A e, tendo em vista que a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR é titular direta

de 100% (cem por cento) do capital social da CS Bioenergia S/A, não será necessária a elaboração do laudo a que se refere o mencionado dispositivo.

4. Deliberar sobre a incorporação, pela Sanepar, da CS Bioenergia S/A, a ser realizada de acordo com os termos e condições estabelecidos no Protocolo de Incorporação da CS Bioenergia S/A;

A Administração da Companhia propõe que seja aprovada a Incorporação da CS Bioenergia S/A pela Sanepar, na forma do artigo 227 da Lei das S.A. e nos termos e condições estabelecidos no Protocolo de Incorporação da CS Bioenergia S/A.

A Incorporação CS Bioenergia S/A ora proposta, se aprovada, acarretará a versão integral para a Sanepar, do acervo líquido patrimonial da CS Bioenergia S/A, apurado por meio do Laudo de avaliação do patrimônio líquido da CS Bioenergia S/A. Em consequência, a Companhia substituirá contabilmente o investimento que detém na CS Bioenergia S/A pelo acervo líquido correspondente à referida participação societária e a personalidade jurídica da CS Bioenergia S/A será extinta.

Para os devidos fins, esclarece-se que a Sanepar é detentora da totalidade do capital social da CS Bioenergia S/A, de forma que a Incorporação não acarretará aumento do capital social da Sanepar, consequentemente não haverá emissão de novas ações pela Companhia e tampouco qualquer relação de substituição de ações.

Além disso, a Incorporação CS Bioenergia S/A não ensejará qualquer direito de recesso aos acionistas da Sanepar (incorporadora), uma vez que a legislação aplicável limita tal direito aos acionistas da CS Bioenergia S/A (incorporada) e a Sanepar é titular de 100% (cem por cento) do capital social da CS Bioenergia S/A. Consequentemente, não há que se falar em acionistas dissidentes, em direito de recesso e, tampouco, em valor de reembolso em decorrência da Incorporação CS Bioenergia S/A

As informações acerca da Incorporação CS Bioenergia S/A se encontram no Anexo IV dessa Proposta, nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 81/2022.

5. Deliberar sobre a autorização à Diretoria Executiva para praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação e implementação das deliberações aprovadas.

Caso as matérias constantes da Ordem do Dia sejam aprovadas pelos acionistas, a Administração propõe que a Diretoria Executiva seja autorizada a praticar todos e quaisquer atos necessários ou convenientes à implementação de tais matérias, de modo a dar efetividade às deliberações aprovadas.

ANEXOS:

ANEXO I

PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DA CS BIOENERGIA S/A PELA SANEPAR - Conforme Item I do Anexo I da Resolução CVM nº 81, de 20 de março de 2022.

ANEXO II

INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR - Conforme Anexo L da Resolução CVM nº 81, de 20 de março de 2022.

ANEXO III

LAUDO DE AVALIAÇÃO DA CS BIOENERGIA S/A - Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos Livros Contábeis para efeito de Incorporação - Conforme item 7 do Anexo I da Resolução CVM nº 81, de 20 de março de 2022.

ANEXO IV

INFORMAÇÕES SOBRE A INCORPORAÇÃO - Conforme Anexo I da Resolução CVM nº 81, de 20 de março de 2022.

ANEXO I À PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA 125ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR A SER REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2023

PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DA CS BIOENERGIA S/A PELA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

(Conforme item 1 do Anexo I da Resolução CVM nº 81, de 20 de março de 2022)

INSTRUMENTO DE PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DA CS BIOENERGIA S/A PELA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

Os administradores das sociedades abaixo qualificadas, assim como as respectivas sociedades abaixo qualificadas:

- (i) COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR**, companhia aberta, com sede na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Engenheiros Rebouças, 1376, Rebouças, CEP 80215-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 76.484.013/0001-45 (“SANEPAR”); e
- (ii) CS BIOENERGIA S/A**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Nireide Levi Haluch, nº 150, Cidade Jardim, Município de São José dos Pinhais no Estado do Paraná – CEP 83035-292, e inscrita no CNPJ/MF sob nº 20.595.947/0001-08 (“CS BIOENERGIA S/A”) e, em conjunto com a SANEPAR, “Partes”, e cada uma individualmente, “Parte”);

RESOLVEM firmar, pelos motivos e visando aos fins adiante detalhados na forma dos artigos 224 e 225 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), o presente Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação (“Protocolo”), tendo por objeto a incorporação da CS BIOENERGIA S/A pela SANEPAR, nos seguintes termos e condições:

1. INTRODUÇÃO

1.1. Objeto. O presente Protocolo tem por objeto consubstanciar as justificativas, os termos e as condições da incorporação da CS BIOENERGIA S/A pela SANEPAR, com a consequente extinção da CS BIOENERGIA S/A e a versão da integralidade do seu patrimônio para a SANEPAR (“Incorporação”).

1.2. Justificação. Após análise da dinâmica atual e da situação da CS BIOENERGIA S/A e da SANEPAR, de acordo com a qual a SANEPAR é titular de 100% (cem por cento) do capital social da CS BIOENERGIA S/A, a administração resolveu propor a Incorporação que está em sintonia com as outras estratégias da Sanepar que contemplam os novos projetos e obras de grande porte já sendo implantados na Companhia. A incorporação abre campo para a expansão de novos negócios que podem ser estudados e prospectados com os subprodutos do processamento do lodo dos ativos da CS Bioenergia incorporados na Sanepar.

2. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO; TRATAMENTO DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1. Forma. Em razão da Incorporação, a SANEPAR absorverá todo o acervo patrimonial da CS BIOENERGIA S/A, sucedendo-a, a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações, sem nenhuma solução de continuidade.

2.2. Data Base do Laudo de Avaliação. A data base do laudo de avaliação do patrimônio líquido da CS BIOENERGIA S/A é o dia 01 de outubro de 2023 (“Data Base”).

2.3. Critério de Avaliação. Os bens, direitos e obrigações componentes do patrimônio líquido da CS BIOENERGIA S/A, que será absorvido pela SANEPAR, foram avaliados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.4. Empresa Avaliadora e Laudo de Avaliação. Os administradores das Partes contrataram, *ad referendum* dos Atos de Aprovação (conforme definido abaixo), a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., sociedade com sede na Rua Major Quedinho, 90 – Consolação, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, 01050-030, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79 (“*Avaliadora*”), como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da CS BIOENERGIA S/A, por seu valor contábil, na Data Base (“*Laudo de Avaliação*”), o qual passa a fazer parte integrante e indissociável do presente Protocolo para os devidos fins de direito na forma do Anexo B.

2.4.1. Nos termos do artigo 227, § 1º, da Lei das S.A., a indicação e contratação da Avaliadora será submetida à ratificação da assembleia geral da SANEPAR que deliberar acerca da Incorporação.

2.4.2. Considerando que a SANEPAR é titular de 100% (cem por cento) do capital social da CS BIOENERGIA S/A, o artigo 264 da Lei das S.A. não é aplicável à Incorporação, de modo que não será necessária a elaboração do laudo a que se refere o referido dispositivo.

2.4.3. A Avaliadora declara **(i)** não ter conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, nem de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação aos serviços que foram prestados; e **(ii)** não ter conhecimento de nenhuma ação do controlador ou dos Administradores da Companhia com objetivo de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

2.4.4. A SANEPAR arcará com todos os custos relacionados à contratação da Avaliadora para a preparação do Laudo de Avaliação.

2.5. Patrimônio Líquido a ser Vertido e Modificação do Capital Social. Nos termos do Laudo de Avaliação e para fins da Incorporação, o valor do patrimônio líquido contábil da CS BIOENERGIA S/A na Data Base é de R\$ 40.136.833,61 (quarenta milhões, cento e trinta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e sessenta e um centavos) e representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil da CS Bioenergia S/A, avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.5.1. A Incorporação não resultará em aumento de capital da SANEPAR e, conseqüentemente, não haverá emissão de novas ações e tampouco qualquer relação de substituição de ações, tendo em vista que a SANEPAR é detentora da totalidade do capital social da CS BIOENERGIA S/A e, portanto, o valor do patrimônio líquido da CS BIOENERGIA S/A já está integralmente refletido no patrimônio líquido da SANEPAR.

2.6. Elementos Patrimoniais da CS BIOENERGIA S/A a Serem Transferidos à SANEPAR. Em decorrência da Incorporação, a totalidade dos elementos patrimoniais do ativo e do passivo da CS BIOENERGIA S/A será transferida à SANEPAR.

2.6.1. Incluem-se entre os ativos e passivos da CS BIOENERGIA S/A a serem transferidos à SANEPAR, a título meramente exemplificativo e sem prejuízo dos demais contemplados no seu patrimônio, os seguintes: **(i)** os estabelecimentos da CS BIOENERGIA S/A, cujas atividades passarão a ser desenvolvidas pela SANEPAR a partir da Incorporação; **(ii)** todo o ativo imobilizado da CS BIOENERGIA S/A; e **(iii)** todos os contratos em que a CS BIOENERGIA S/A é parte.

2.6.2. Para fins de esclarecimentos, como se trata de Incorporação, todos os bens e direitos da CS BIOENERGIA S/A passarão à SANEPAR por sucessão universal, independente se citados ou não neste Protocolo e em seus Anexos.

2.7. Variações Patrimoniais. As variações patrimoniais ocorridas entre a Data Base e a data de efetiva consumação da Incorporação serão absorvidas pela SANEPAR, incluindo tanto os eventuais resultados positivos quanto os negativos originados das mutações neste período, considerando, em cada caso, os respectivos elementos patrimoniais vertidos.

3. APROVAÇÕES SOCIETÁRIAS E CAPITAL SOCIAL

3.1. Atos de Aprovação. A efetivação da Incorporação dependerá da realização dos seguintes atos, os quais deverão ser coordenados a fim de ocorrerem na mesma data em primeira convocação:

- (i)** Assembleia Geral Extraordinária da SANEPAR para deliberar sobre **(a)** a celebração do presente Protocolo, **(b)** a ratificação da nomeação e contratação da Avaliadora, **(c)** o Laudo de Avaliação, **(d)** a Incorporação, nos termos deste Protocolo, e **(e)** a autorização à Diretoria da SANEPAR para praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação das matérias a serem deliberadas pelos acionistas da SANEPAR na referida Assembleia Geral Extraordinária ("AGE SANEPAR"); e
- (ii)** Reunião da acionista da CS BIOENERGIA S/A para deliberar sobre a **(a)** a celebração do presente Protocolo, **(b)** a Incorporação, nos termos do Protocolo, e **(c)** a autorização à administração da CS BIOENERGIA S/A para praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação das matérias a serem deliberadas na referida Reunião ("Reunião da Acionista da CS BIOENERGIA S/A" e, em conjunto com a AGE SANEPAR, "Atos de Aprovação").

3.1.1. As Partes reconhecem que, tendo em vista que a Incorporação não acarretará aumento do capital social da SANEPAR, o seu Estatuto Social não deverá ser alterado para este fim específico.

3.1.2. As Partes acordam que, independentemente da data de realização dos Atos de Aprovação, a Incorporação somente será consumada e produzirá efeitos a partir de 15 de dezembro de 2023.

4. OUTRAS AVENÇAS

4.1. Informações Financeiras Pro Forma. Tendo em vista que a Incorporação **(i)** não representa uma diluição superior 5% (cinco por cento) do Capital Social da Sanepar, considerando que não resultará em aumento de capital da Sanepar e, consequentemente, não haverá emissão de novas ações e tampouco qualquer relação de substituição, e **(ii)** não configura operação relevante, para fins da Orientação Técnica OCPC nº 06, as obrigações previstas no Capítulo III da Resolução CVM nº 78/2022 não se aplicam à Incorporação.

4.2. Direito de Recesso. A Incorporação não ensejará qualquer direito de recesso aos acionistas da SANEPAR (*i.e.*, incorporadora), uma vez que a legislação aplicável limita tal direito à sócia da CS BIOENERGIA S/A (*i.e.*, incorporada) e a Sanepar é titular de 100% (cem por cento) do capital social da CS BIOENERGIA S/A. Consequentemente, não há que se falar em sócios dissidentes, em direito de recesso e, tampouco, em valor de reembolso em decorrência da Incorporação.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1. Sucessão em Direitos e Obrigações. Nos termos do artigo 227 da Lei das S.A., a SANEPAR assumirá a responsabilidade ativa e passiva relativa ao patrimônio da CS BIOENERGIA S/A, que lhe é transferido nos termos deste Protocolo em virtude da Incorporação, sem solução de continuidade.

5.2. Implementação. Competirá à administração das Partes praticar todos os atos, registros e averbações necessários à implementação da Incorporação após os Atos de Aprovação, inclusive reconhecer a existência de algum bem ou direito transferido à SANEPAR por meio da Incorporação.

5.3. Divulgação. A documentação aplicável estará à disposição dos acionistas da SANEPAR, a partir da data de convocação dos Atos de Aprovação, **(i)** em sua sede social; **(ii)** no *website* de Relações com Investidores da SANEPAR (<https://ri.sanepar.com.br/>); e **(iii)** nos *websites* da CVM e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

5.4. Nulidade e Ineficácia. A eventual declaração por qualquer tribunal de nulidade ou a ineficácia de qualquer das avenças contidas neste Protocolo não prejudicará a validade e eficácia das demais, que serão integralmente cumpridas, obrigando -se as Partes a envidar seus melhores esforços de modo a ajustar-se validamente para obter os mesmos efeitos da avença que tiver sido anulada ou tiver se tornado ineficaz.

5.5. Renúncia. A falta ou o atraso das Partes em exercer qualquer de seus direitos neste Protocolo não deverá ser considerado como renúncia ou novação e não deverá afetar o subseqüente exercício de tal direito. Qualquer renúncia produzirá efeitos somente se for especificamente outorgada e por escrito.

5.6. Irrevogabilidade e Irretratabilidade. O presente Protocolo é irrevogável e irretratável, e as obrigações ora assumidas pelas Partes obrigam também seus sucessores a qualquer título.

5.7. Cessão. É vedada a cessão de quaisquer dos direitos e obrigações pactuados no presente Protocolo sem o prévio e expreso consentimento, por escrito, das Partes.

5.8. Lei Aplicável. Este Protocolo será interpretado e regido pelas leis da República Federativa do Brasil.

5.9. Foro. As Partes e suas respectivas administrações elegem o foro Central da Comarca de Curitiba, Estado do Paraná, para dirimir eventuais divergências oriundas deste Protocolo.

E, por estarem justos e contratados, assinam os administradores das Partes este Protocolo em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para um só efeito, juntamente com as testemunhas abaixo.

Curitiba, xx de xxxxxx de 2023.

[restante da página intencionalmente deixado em branco]



**[Página de assinatura do Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação da CS
BIOENERGIA S/A pela COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR]**

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

Nome:

Cargo:

Nome:

Cargo:

CS BIOENERGIA S/A

Nome:

Cargo:

Nome:

Cargo:

Testemunhas:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:



ANEXO A

Transferência de Imóveis

Tendo em vista que as administrações da **CS BIOENERGIA S/A**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Nireide Levi Haluch, nº 150, Cidade Jardim, Município de São José dos Pinhais no Estado do Paraná – CEP 83035-292, e inscrita no CNPJ/MF sob nº 20.595.947/0001-08 (“CS BIOENERGIA S/A”), e da **COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR**, companhia aberta, com sede na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Engenheiros Rebouças, 1376, Rebouças, CEP 80215-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 76.484.013/0001-45 (“SANEPAR” e, em conjunto com CS BIOENERGIA S/A, “Partes”), as Partes, em consequência da Incorporação, requerem e autorizam que os Cartórios de Registro de Imóveis competentes promovam todos os registros e todas as averbações necessários em face deste Protocolo e documentos que o integrem.



ANEXO B

Laudo de Avaliação da CS BIOENERGIA S.A

CS BIOENERGIA S.A.

Laudo de avaliação do patrimônio líquido
contábil apurado por meio dos Livros
Contábeis

Em 1º de outubro de 2023

CS BIOENERGIA S.A.

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos Livros Contábeis
Em 1º de outubro de 2023

Conteúdo

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL (Valores expressos em Reais)

Aos Acionistas e Administradores da
CS Bioenergia S.A.
Curitiba - PR

Dados da firma de auditoria

A BDO RCS Auditores Independentes Ltda., sociedade estabelecida na Cidade de São Paulo, na Rua Major Quedinho, 90 - Consolação, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 54.276.936/0001-79, registrada originalmente no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo e registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná sob o nº 2 PR-006853/F-0, representada pelo seu Sócio infra-assinado, Luiz Fernandes Carvalho Tenório, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.173.268-7, inscrito no CPF sob o nº 276.640.958-08 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 1 SP124504/O-9 - S - PR, residente e domiciliado em São Paulo/SP com escritório no mesmo endereço da representada, nomeada perita pela CS Bioenergia S.A. para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil em 1º de outubro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da CS Bioenergia S.A. ("Companhia") tem por objetivo registrar a avaliação, pelo valor patrimonial, do patrimônio líquido apurado por meio dos livros contábeis da Companhia, para fins de incorporação total da CS Bioenergia S.A. na data base de 1º de outubro de 2023, nos termos da legislação societária vigente por ocasião de reestruturação societária.

Responsabilidade da Diretoria

A Diretoria da Companhia é responsável pela escrituração dos livros e preparação de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está descrito no anexo II do laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia em 1º de outubro de 2023, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria no balanço patrimonial. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Companhia de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo profissional da contabilidade e que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.

A emissão do laudo envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do profissional auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o profissional auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração do balanço patrimonial da Companhia para planejar os procedimentos que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. O trabalho inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor do patrimônio líquido, que em 1º de Outubro de 2023, no montante de R\$ 40.136.833,61 (quarenta milhões, cento e trinta e seis mil, oitocentos e trinta e três Reais e sessenta e um centavos), conforme balanço patrimonial em 1º de outubro de 2023, registrado nos Livros Contábeis e resumido no anexo I, deste relatório, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil da CS Bioenergia S.A., avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Adicionalmente informamos que:

- (a) De acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), não temos conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, nem de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação aos serviços que foram por nós prestados e que estão acima descritos;
- (b) Não temos conhecimento de nenhuma ação do controlador ou dos Administradores da Companhia com objetivo de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

São Paulo, 22 de novembro de 2023.

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil

Anexo I

Patrimônio Líquido contábil

Foram examinadas as informações contábeis em 1º de outubro de 2023, preparadas pela Administração da Companhia CS Bioenergia S.A. Com base nestas informações, apuramos o valor do patrimônio líquido contábil a ser incorporado pela incorporadora, que corresponde ao montante de R\$ 40.136.833,61 (quarenta milhões, cento e trinta e seis mil, oitocentos e trinta e três Reais e sessenta e um centavos), como segue:

Ativo (Em Reais)

| | <u>1º de Outubro de 2023</u> |
|-------------------------------|------------------------------|
| Circulante | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 944.531,46 |
| Contas a receber de clientes | 1.792.801,25 |
| Estoques | 1.107.916,15 |
| Impostos a recuperar | 97.070,43 |
| Outras contas a receber | 2.201,99 |
| Despesas antecipadas | 69.886,51 |
| | <u>4.014.407,79</u> |
| Não circulante | |
| Partes relacionadas | 9.210.756,00 |
| Aplicações financeiras | 2.408.835,84 |
| Imobilizado | 37.493.876,32 |
| Intangível | 1.270,00 |
| | <u>49.114.738,16</u> |
| Total do ativo | <u><u>53.129.145,95</u></u> |

CS BIOENERGIA S.A.

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil

Anexo I

Passivo e patrimônio líquido (Em Reais)

| | <u>1° de Outubro de 2023</u> |
|------------------------------------|------------------------------|
| Circulante | |
| Fornecedores | 861.019,74 |
| Empréstimos e financiamentos | 525.330,06 |
| Obrigações e encargos sociais | 466.504,70 |
| Obrigações tributárias | 793.584,97 |
| Parcelamentos tributários | 386.648,77 |
| Partes relacionadas | 1.892.497,72 |
| Outras contas a pagar | 419.482,94 |
| | <u>5.345.068,90</u> |
| Não circulante | |
| Empréstimos e financiamentos | 6.520.822,76 |
| Partes relacionadas | 846.989,53 |
| Parcelamentos tributários | 211.633,75 |
| Outras contas a pagar | 17.797,40 |
| Provisão para contingências | 50.000,00 |
| | <u>7.647.243,44</u> |
| Patrimônio líquido | |
| Capital social | 90.260.924,00 |
| Reserva de capital | 15.351.260,00 |
| Prejuízos acumulados | (65.475.350,39) |
| | <u>40.136.833,61</u> |
| Total passivo e patrimônio líquido | <u><u>53.129.145,95</u></u> |

O detalhamento dos bens, dos direitos e das obrigações que compõem o patrimônio líquido contábil, encontra-se em poder da Companhia em forma de razões auxiliares e relatórios analíticos.

Este anexo é parte integrante e inseparável do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da Companhia CS Bioenergia S.A., emitido pela BDO RCS Auditores Independentes Ltda., com data de 22 de novembro de 2023.

Principais práticas contábeis adotadas

As informações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações contábeis da Companhia CS Bioenergia S.A. foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da CS Bioenergia S.A. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

Um ativo ou passivo é registrado como circulante se é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de doze meses subsequentes à data base do balanço patrimonial, caso contrário será registrado como não circulante.

1. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) que é a mesma de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. Até o período findo em 1º outubro de 2023 não houve transação relevante em moeda estrangeira.

2. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios e períodos. A CS Bioenergia é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a exploração e destinação final de resíduos sólidos e orgânicos, bem como do lodo produzido pela ETE-Belém - Sanepar, produção de biogás, geração de energia, com capacidade operacional de processar até 900 metros cúbicos por dia de lodo de esgoto, além de 150 toneladas de resíduos orgânicos, gerando em torno de 2,8 MW de energia elétrica de capacidade nominal e aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais, sem operador, o seu resultado é basicamente proveniente dessas operações.

3. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas relevantes, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

5. Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

6. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros em basicamente duas categorias, como ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial, quando aplicável.

7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

9. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 1º de outubro de 2023 era de R\$ 90.261 mil, representado por 90.261.000 (noventa milhões e duzentas e sessenta e uma mil) ações, com valor de R\$ 1,00 (um Real) cada uma, sendo a totalidade das ações do acionista controladora a Sanepar, que adquiriu a totalidade das ações em 02 de outubro de 2023.

10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitado em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos, em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Em 1º de outubro de 2023, a Administração da Companhia, assessorada pelos seus assessores jurídicos, informa que há apenas um processo classificado com probabilidade de perda provável, o qual está devidamente provisionado, relacionado à natureza trabalhista.

ANEXO II À PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA 125ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR A SER REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2023

INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

(Conforme Anexo L da Resolução CVM nº 81, de 20 de março de 2022)

1. Listar os avaliadores recomendados pela administração

A Administração da Companhia propõe que seja ratificada a contratação da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., sociedade com sede na Rua Major Quedinho, 90 – Consolação, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, 01050-030, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.276.936/0001-79 (“BDO”), como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da CS Bioenergia S/A, por seu valor contábil. A Contratação da BDO ocorreu via Contratação Direta por Inexigibilidade por inviabilidade de competição, hipótese do Art. 149 do RILC da Sanepar.

2. Descrever a capacitação dos avaliadores recomendados

A BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. possui ampla e notória experiência e capacidade para elaboração de laudos desta natureza. A BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da Sanepar desde 2017.

3. Fornecer cópia das propostas de trabalho e remuneração dos avaliadores recomendados

Ver Anexo 1

4. Descrever qualquer relação relevante existente nos últimos 3 (três) anos entre os avaliadores recomendados e partes relacionadas à companhia, tal como definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Não aplicável.



ANEXO 1

Proposta de trabalho e remuneração do avaliador



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030



Curitiba, 26 de outubro de 2023

À

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

A/C Sr. Abel Demétrio, Sr. Ozires Kloster e Sr. Cezar Augusto Alcantara Neves

Ref.: Processo n° 8974/2023

Prezados Senhores,

Pela presente, apresentamos nossos honorários de prestação de serviços profissionais para elaboração de Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil apurado por meio de livros contábeis da CS Bionergia S.A., referente ao período findo em 31 de outubro de 2023, para fins de incorporação na Companhia Sanepar, seguindo as determinações da norma CTG 2002, que dispõe sobre os padrões técnicos e profissionais a serem observados pelo profissional de contabilidade para emissão de laudo de avaliação dos ativos líquidos a valor contábil. Com base no comunicado técnico, supracitado e é definido que:

“Este comunicado técnico estabelece critérios e procedimentos para os profissionais da contabilidade em geral, incluindo aqueles que atuam na elaboração de demonstrações contábeis, os auditores independentes e os peritos contábeis. Trata, portanto, dos padrões técnicos e profissionais a serem observados para a emissão de laudo de avaliação dos ativos líquidos a valor contábil. Geralmente, esses laudos são destinados a apoiar processos de incorporação, cisão ou fusão de entidades, de reestruturações societárias, de retirada ou ingresso de sócios, de encerramento de atividades, de operações específicas previstas em lei ou em norma de órgãos reguladores.

Conceito de avaliação contábil

A avaliação contábil consiste na determinação do valor do patrimônio líquido da entidade em determinada data, ou de componentes específicos do ativo líquido, (acervo líquido parcial), da entidade na mesma data. Assim, para fins deste comunicado, o laudo de avaliação pode compreender:

- (a) patrimônio líquido contábil formado por todos os componentes do balanço patrimonial (bens, direitos e obrigações); ou*
- (b) acervo líquido contábil formado por determinados ativos e passivos especificamente selecionados pela administração da entidade solicitante do laudo de avaliação.”*

Conforme carta do processo n° 8974/23, objeto da solicitação à contratação dos serviços de auditoria independente com base nos itens descritos acima, para a execução dos procedimentos para emissão de Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil, já mencionado. Em decorrência da solicitação, temos os honorários propostos conforme demonstrados a seguir:



| Cargo/Função | Total de Horas | Preço/Hora | Preço Total |
|-------------------|----------------|--------------------|----------------------|
| Sócio/Diretor | 40 | R\$ 432,6207132398 | R\$ 17.304,83 |
| Gerente/Diretor | 40 | R\$ 258,3537780474 | R\$ 10.334,15 |
| Sênior/Supervisor | 50 | R\$ 162,0804362279 | R\$ 8.104,02 |
| Assistente | 100 | R\$ 131,6141888166 | R\$ 13.161,42 |
| TOTAL | 230 | | R\$ 48.904,42 |

Laudo de avaliação contábil

1. A documentação do trabalho executado, que suporta a emissão do laudo de avaliação, deve conter toda a informação necessária para permitir que o laudo seja emitido. Essa documentação deve ser suficiente para que outro profissional experiente, sem qualquer envolvimento anterior com o trabalho executado, possa entender a natureza, a época e a extensão dos procedimentos executados pelo emitente do laudo, seus resultados e suas conclusões. O laudo e sua documentação que deram suporte devem ser mantidos sob a guarda do profissional da contabilidade pelo prazo de cinco anos.
2. A elaboração de laudo de avaliação contábil (ativos líquidos avaliados a valor contábil) requer a verificação da existência, da avaliação e da integridade dos ativos e dos passivos, cujo patrimônio líquido ou acervo líquido está sendo avaliado ao seu valor contábil. Assim, o profissional da contabilidade deve efetuar procedimentos para cobrir as seguintes afirmações:
 - (a) existência: os ativos e os passivos que compõem o patrimônio líquido ou o acervo parcial existem na data do laudo;
 - (b) avaliação: esses ativos e passivos estão registrados e avaliados pelo seu valor contábil apropriado, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, e com relação ao laudo elaborado para instituições financeiras e para outras entidades cuja prática contábil for diferente, devem observar as normas específicas do correspondente órgão regulador;
 - (c) integridade: não existem ativos ou passivos que não tenham sido apropriadamente registrados e considerados no laudo de avaliação; e
 - (d) direitos e obrigações: os ativos e os passivos registrados e considerados no laudo de avaliação pertencem à entidade.

RELATÓRIOS

Com base nos procedimentos, iremos emitir Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil apurado por meio dos livros contábeis da CS Bionergia S.A., referente ao período findo em 31 de outubro de 2023.

REPRESENTAÇÃO

Requeremos da administração, que se aceite o escopo de trabalho, as representações que consideremos apropriadas, são:

- Integridade das informações fornecidas ao auditor independente;



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030



- Todas as questões conhecidas que contrariam o objeto do trabalho, foram divulgadas;
- Disponibilização dos registros relevantes para o objeto e a aplicação dos procedimentos para elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil;

Salientamos que para o cumprimento dos prazos previstos é de fundamental importância que as informações e documentos estejam prontos nas datas combinadas.

Sendo o que nos cumpria neste momento, renovamos os nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA.
CNPJ Nº 54.276.936/0001-79

DocuSigned by:

MARISA BERNARDINA DE ALBUQUERQUE

1E3BAA595220418...

Marisa Bernardino de Albuquerque
Sócia

DocuSigned by:

Luiz Fernandes Carvalho Tenório

54323B13199746F...

Luiz Fernandes Carvalho Tenório
Sócio



ANEXO III À PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA 125ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR A SER REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2023

LAUDO DE AVALIAÇÃO DA CS BIOENERGIA S/A - Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos Livros Contábeis para efeito de Incorporação e outros laudos
(Conforme item 7 do Anexo I da Resolução CVM nº 81, de 20 de março de 2022).

CS BIOENERGIA S.A.

Laudo de avaliação do patrimônio líquido
contábil apurado por meio dos Livros
Contábeis

Em 1º de outubro de 2023

CS BIOENERGIA S.A.

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos Livros Contábeis
Em 1º de outubro de 2023

Conteúdo

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL (Valores expressos em Reais)

Aos Acionistas e Administradores da
CS Bioenergia S.A.
Curitiba - PR

Dados da firma de auditoria

A BDO RCS Auditores Independentes Ltda., sociedade estabelecida na Cidade de São Paulo, na Rua Major Quedinho, 90 - Consolação, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 54.276.936/0001-79, registrada originalmente no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo e registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná sob o nº 2 PR-006853/F-0, representada pelo seu Sócio infra-assinado, Luiz Fernandes Carvalho Tenório, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.173.268-7, inscrito no CPF sob o nº 276.640.958-08 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 1 SP124504/O-9 - S - PR, residente e domiciliado em São Paulo/SP com escritório no mesmo endereço da representada, nomeada perita pela CS Bioenergia S.A. para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil em 1º de outubro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da CS Bioenergia S.A. ("Companhia") tem por objetivo registrar a avaliação, pelo valor patrimonial, do patrimônio líquido apurado por meio dos livros contábeis da Companhia, para fins de incorporação total da CS Bioenergia S.A. na data base de 1º de outubro de 2023, nos termos da legislação societária vigente por ocasião de reestruturação societária.

Responsabilidade da Diretoria

A Diretoria da Companhia é responsável pela escrituração dos livros e preparação de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está descrito no anexo II do laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia em 1º de outubro de 2023, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria no balanço patrimonial. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Companhia de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo profissional da contabilidade e que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.

A emissão do laudo envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do profissional auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o profissional auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração do balanço patrimonial da Companhia para planejar os procedimentos que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. O trabalho inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor do patrimônio líquido, que em 1º de Outubro de 2023, no montante de R\$ 40.136.833,61 (quarenta milhões, cento e trinta e seis mil, oitocentos e trinta e três Reais e sessenta e um centavos), conforme balanço patrimonial em 1º de outubro de 2023, registrado nos Livros Contábeis e resumido no anexo I, deste relatório, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil da CS Bioenergia S.A., avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Adicionalmente informamos que:

- (a) De acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), não temos conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, nem de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação aos serviços que foram por nós prestados e que estão acima descritos;
- (b) Não temos conhecimento de nenhuma ação do controlador ou dos Administradores da Companhia com objetivo de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

São Paulo, 22 de novembro de 2023.

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil

Anexo I

Patrimônio Líquido contábil

Foram examinadas as informações contábeis em 1º de outubro de 2023, preparadas pela Administração da Companhia CS Bioenergia S.A. Com base nestas informações, apuramos o valor do patrimônio líquido contábil a ser incorporado pela incorporadora, que corresponde ao montante de R\$ 40.136.833,61 (quarenta milhões, cento e trinta e seis mil, oitocentos e trinta e três Reais e sessenta e um centavos), como segue:

Ativo (Em Reais)

| | <u>1º de Outubro de 2023</u> |
|-------------------------------|------------------------------|
| Circulante | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 944.531,46 |
| Contas a receber de clientes | 1.792.801,25 |
| Estoques | 1.107.916,15 |
| Impostos a recuperar | 97.070,43 |
| Outras contas a receber | 2.201,99 |
| Despesas antecipadas | 69.886,51 |
| | <u>4.014.407,79</u> |
| Não circulante | |
| Partes relacionadas | 9.210.756,00 |
| Aplicações financeiras | 2.408.835,84 |
| Imobilizado | 37.493.876,32 |
| Intangível | 1.270,00 |
| | <u>49.114.738,16</u> |
| Total do ativo | <u><u>53.129.145,95</u></u> |

CS BIOENERGIA S.A.

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil

Anexo I

Passivo e patrimônio líquido (Em Reais)

| | <u>1° de Outubro de 2023</u> |
|------------------------------------|------------------------------|
| Circulante | |
| Fornecedores | 861.019,74 |
| Empréstimos e financiamentos | 525.330,06 |
| Obrigações e encargos sociais | 466.504,70 |
| Obrigações tributárias | 793.584,97 |
| Parcelamentos tributários | 386.648,77 |
| Partes relacionadas | 1.892.497,72 |
| Outras contas a pagar | 419.482,94 |
| | <u>5.345.068,90</u> |
| Não circulante | |
| Empréstimos e financiamentos | 6.520.822,76 |
| Partes relacionadas | 846.989,53 |
| Parcelamentos tributários | 211.633,75 |
| Outras contas a pagar | 17.797,40 |
| Provisão para contingências | 50.000,00 |
| | <u>7.647.243,44</u> |
| Patrimônio líquido | |
| Capital social | 90.260.924,00 |
| Reserva de capital | 15.351.260,00 |
| Prejuízos acumulados | (65.475.350,39) |
| | <u>40.136.833,61</u> |
| Total passivo e patrimônio líquido | <u><u>53.129.145,95</u></u> |

O detalhamento dos bens, dos direitos e das obrigações que compõem o patrimônio líquido contábil, encontra-se em poder da Companhia em forma de razões auxiliares e relatórios analíticos.

Este anexo é parte integrante e inseparável do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da Companhia CS Bioenergia S.A., emitido pela BDO RCS Auditores Independentes Ltda., com data de 22 de novembro de 2023.

Principais práticas contábeis adotadas

As informações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações contábeis da Companhia CS Bioenergia S.A. foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da CS Bioenergia S.A. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

Um ativo ou passivo é registrado como circulante se é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de doze meses subsequentes à data base do balanço patrimonial, caso contrário será registrado como não circulante.

1. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) que é a mesma de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. Até o período findo em 1º outubro de 2023 não houve transação relevante em moeda estrangeira.

2. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios e períodos. A CS Bioenergia é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a exploração e destinação final de resíduos sólidos e orgânicos, bem como do lodo produzido pela ETE-Belém - Sanepar, produção de biogás, geração de energia, com capacidade operacional de processar até 900 metros cúbicos por dia de lodo de esgoto, além de 150 toneladas de resíduos orgânicos, gerando em torno de 2,8 MW de energia elétrica de capacidade nominal e aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais, sem operador, o seu resultado é basicamente proveniente dessas operações.

Anexo II

3. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas relevantes, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

5. Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

6. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros em basicamente duas categorias, como ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial, quando aplicável.

7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

9. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 1º de outubro de 2023 era de R\$ 90.261 mil, representado por 90.261.000 (noventa milhões e duzentas e sessenta e uma mil) ações, com valor de R\$ 1,00 (um Real) cada uma, sendo a totalidade das ações do acionista controladora a Sanepar, que adquiriu a totalidade das ações em 02 de outubro de 2023.

10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitado em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos, em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Em 1º de outubro de 2023, a Administração da Companhia, assessorada pelos seus assessores jurídicos, informa que há apenas um processo classificado com probabilidade de perda provável, o qual está devidamente provisionado, relacionado à natureza trabalhista.

CS BIOENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente sobre
quadro isolado da demonstração contábil

Em 1º de outubro de 2023

CS BIOENERGIA S.A.

Balanço patrimonial - quadro isolado da demonstração contábil
Em 1º de outubro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre o quadro isolado da demonstração contábil

Balanço patrimonial

Nota 1 - Objetivo e base de preparação e apresentação do quadro isolado da demonstração contábil

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE O QUADRO ISOLADO DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL

Aos
Acionistas e Administradores da
CS Bioenergia S.A.
Curitiba-PR

Opinião sobre o quadro isolado da demonstração contábil

Examinamos o balanço patrimonial da CS Bioenergia S.A. ("Companhia"), em 1º de outubro de 2023, e as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis (em conjunto com a "demonstração contábil").

Em nossa opinião, a demonstração contábil acima referida apresenta, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 1º de outubro de 2023 de acordo com os requisitos da estrutura de relatório financeiro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil relevantes para a elaboração dessa demonstração contábil.

Base para opinião sobre o quadro isolado da demonstração contábil

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria da demonstração contábil". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Preparação dos quadros isolados

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 à demonstração contábil, que descreve a base de elaboração da demonstração contábil e seu objetivo. A Demonstração Contábil foi elaborada pela CS Bioenergia S.A. exclusivamente para o uso interno da Administração e pelo acionista controlador como base para avaliação da posição dos saldos iniciais para fins de obtenção do controle pelo acionista adquirente, ou então, para utilização da avaliação da alocação do preço de compra e elaboração do Laudo pelo consultor independente, conforme requerido pela NBC TG 15 (R4) - Combinação de negócios.

Responsabilidades da Diretoria e da Governança pelo quadro isolado da demonstração contábil

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação da demonstração contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstração contábil livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração da demonstração contábil, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração da demonstração contábil.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do quadro isolado da demonstração contábil

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que a demonstração contábil, tomada em conjunto, estão livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base na referida demonstração contábil.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante na demonstração contábil, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo da demonstração contábil, inclusive as divulgações e se a demonstração contábil representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 22 de novembro de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 PR-006853/F-9

Luiz Fernandes Carvalho Tenório
Contador CRC 1 SP 264072/O-9 - S - PR

CS BIOENERGIA S.A.



Balanço patrimonial

Em 1º de outubro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Ativo | 1º de outubro de 2023 | Passivo e patrimônio líquido | 1º de outubro de 2023 |
|-------------------------------|-----------------------|---|-----------------------|
| Circulante | | Circulante | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 945 | Fornecedores | 861 |
| Contas a receber de clientes | 1.793 | Empréstimos e financiamentos | 525 |
| Estoques | 1.108 | Obrigações e encargos sociais | 467 |
| Impostos a recuperar | 97 | Obrigações tributárias | 794 |
| Outras contas a receber | 2 | Parcelamentos tributários | 387 |
| Despesas antecipadas | 70 | Partes relacionadas | 1.892 |
| | 4.015 | Outras contas a pagar | 420 |
| | | | 5.346 |
| Não circulante | | Não circulante | |
| Partes relacionadas | 9.211 | Empréstimos e financiamentos | 6.521 |
| Aplicações financeiras | 2.409 | Partes relacionadas | 847 |
| Imobilizado | 37.494 | Parcelamentos tributários | 212 |
| Intangível | 1 | Outras contas a pagar | 17 |
| | 49.115 | Provisão para contingências | 50 |
| | | | 7.647 |
| | | Patrimônio líquido | |
| | | Patrimônio social | 90.261 |
| | | Reserva de capital | 15.351 |
| | | Prejuízos acumulados | (65.475) |
| | | | 40.137 |
| Total ativo | 53.130 | Total passivo e patrimônio líquido | 53.130 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante da demonstração contábil (quadro isolado).

Luiz Fernando de S. S. S.



CS BIOENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração à demonstração contábil, referente ao quadro isolado do balanço patrimonial

Em 1º de outubro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Objetivo e base de preparação e apresentação do quadro isolado da demonstração contábil

A demonstração contábil da CS Bioenergia S.A. (“Companhia”) que inclui apenas o quadro isolado do Balanço Patrimonial em 1º de outubro de 2023 foi preparada para ser utilizada pela administração e acionista controlador (“adquirente”) do controle a partir de 2 de outubro de 2023, para fins de avaliação dos saldos iniciais, ou, quando aplicável, para alocação do preço de compra, para fins de requerimento da elaboração de laudo PPA (“*Purchase Price Allocation*”). Consequentemente, a demonstração contábil pode não ser adequada para outro fim e não deve ser distribuída ou utilizada por outras partes.

As seguintes demonstrações contábeis da Companhia não foram apresentadas por decisão da Administração e de seu acionista controlador: (a) demonstrações dos resultados; (b) demonstrações dos resultados abrangentes; (c) demonstrações das mutações do patrimônio líquido; (d) demonstrações dos fluxos de caixa; (e) demonstrações contábeis comparativas para o período do ano anterior; e (f) todos os outros requisitos de apresentação e divulgação que de outra forma seriam exigidos se tais demonstrações contábeis fossem preparadas de acordo com a norma NBC TG 26 (R5) - Apresentação das demonstrações contábeis.

As práticas contábeis utilizadas para preparar este quadro isolado da demonstração contábil são baseadas as diretrizes de reconhecimento e mensuração requeridos pela NBC TG 26 (R4) - Demonstração contábil, com exceção das demonstrações não apresentadas descritas no parágrafo acima e todos os outros requisitos de apresentação e divulgação da norma NBC TG 26 (R5) - Apresentação das demonstrações contábeis, que de outra forma seriam necessários se tais demonstrações fossem consideradas em conformidade com a NBC TG 26 (R5) - Apresentação das demonstrações contábeis, uma vez que este quadro, o balanço patrimonial, satisfaz a única finalidade intenção de uso interno de tal demonstração contábil, como mencionado acima.

Base de preparação

As práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação deste quadro isolado da demonstração contábil, o balanço patrimonial, em 1º de outubro de 2023 foram aplicadas de forma consistente, para fins de apresentação e utilização das premissas requeridas nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

A demonstração contábil do balanço patrimonial, relacionado ao quadro isolado, foi aprovada pela Diretoria em 22 de novembro de 2023.



Alocação do Custo de Aquisição

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR

LAUDO DE ALOCAÇÃO DO CUSTO DE AQUISIÇÃO (“PPA”) DE PARTICIPAÇÃO NA CS
BIOENERGIA S.A.



São Paulo, 21 de novembro de 2023

À

Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar

À atenção do Sr. Ozires Kloster

Ref.: Laudo de Alocação do Custo de Aquisição (“PPA”) de participação na CS Bioenergia S.A.

Prezados:

Em cumprimento ao termo de referência de 13 de setembro de 2023, a **Fundação Instituto de Pesquisa Contábeis, Atuariais e Financeiras (“FIPECAFI”)** apresenta para a **Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar** o Laudo, que encontra-se em anexo, sobre a Alocação do Custo de Aquisição (“PPA”) de participação societária representativa de 60% do capital social da **CS Bioenergia S.A.**, de acordo com o CPC 15 (R2) – *Combinações de negócios* e com a legislação tributária vigente (Lei 12.973/14 e Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017)

Wellington Rocha

CRC 1SP073796/O-2

Fernando Dal-Ri Múrcia

CRC SC-031655/O-4



Disclaimer

Ao elaborarmos o presente Laudo, utilizamos informações de natureza contábil, jurídica e operacionais, as quais foram obtidas junto à Administração da Companhia de Saneamento do Estado do Paraná – Sanepar. As informações não foram submetidas a um processo de auditoria, *due diligente* ou assessoria tributária por parte da FIPECAFI, que as assumiu como completas, exatas e verdadeiras. Destacamos que foi feito um trabalho de auditoria dos saldos iniciais pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.¹

Não fez parte dos nossos trabalhos a verificação da titularidade dos ativos tangíveis ou intangíveis da CS Bioenergia S.A., bem como de quaisquer tipos de impedimentos legais ou gravames sobre a propriedade dos ativos, exceto aqueles comunicados a nós. Conseqüentemente, se existirem, nossas conclusões não consideraram o seu efeito na avaliação do valor justo desses ativos.

Substancialmente, utilizamos informações, dados e orientações que nos foram repassados por ambas as companhias, tendo em vista que nosso escopo não contemplou a validação das informações e sim a inserção destas em um contexto de avaliação acerca da alocação do custo de aquisição da combinação de negócios.

Nosso trabalho, incluindo análises, resultados, conclusões, relatórios e quaisquer outras informações, não deverá ser utilizado para outras finalidades que não a citada. Quaisquer relatórios em forma de “minuta” ou apresentações preliminares foram emitidos unicamente para discussão entre as empresas relacionadas e a FIPECAFI. Portanto, deverão ser utilizados apenas com este propósito e não devem ser considerados como documentos finais, face à possibilidade de alterações significativas. As conclusões válidas de nossos trabalhos serão expressas unicamente no Laudo Final assinado.

A FIPECAFI não tem responsabilidade de atualizar este Laudo para eventos e circunstâncias que ocorram após a sua data-base.

¹ Os trabalhos foram elaborados de acordo com a NBC TA 805 – *Considerações especiais – auditoria de quadros isolados das demonstrações contábeis e de elementos, contas ou itens específicos das demonstrações contábeis*, apontando alguns ajustes no balanço de abertura, que foram devidamente incorporados no nosso Laudo.



Sumário Executivo

Em síntese, as avaliações apresentadas no decorrer deste Laudo, nos conduziram à alocação do custo de aquisição apresentada a seguir:

Tabela 1 - Sumário executivo

| Resumo (R\$) | | |
|--------------------|--|----------------------|
| A | Custo de aquisição | 44.472.945,38 |
| B = C + D | Valor justo do ativo líquido | 44.472.945,38 |
| C | Patrimônio líquido contábil | 40.136.833,61 |
| D | Mais / (menos) valia | 4.336.111,77 |
| | Imobilizado | 4.514.105,98 |
| | Provisões adicionais | (177.994,21) |
| E = (A - B) | Goodwill / (compra vantajosa) inicial | - |



Emitido em novembro de 2013

Conteúdo

| | |
|---|----|
| <i>Disclaimer</i> | 3 |
| Sumário Executivo | 4 |
| Glossário | 8 |
| 1. Introdução | 11 |
| 2. Profissionais responsáveis | 12 |
| 3. Análise da operação..... | 15 |
| 3.1. Qualificações | 15 |
| 3.2. Contextualização da combinação de negócios | 16 |
| 3.3. Demonstrações contábeis históricas | 17 |
| 4. Fundamentação teórica..... | 19 |
| 4.1. Alocação do custo de aquisição | 19 |
| 4.2. Mensuração do valor justo | 22 |
| 5. Avaliação econômica | 30 |
| 6. Aplicação do método de aquisição | 44 |
| 6.1. Identificação do adquirente..... | 44 |
| 6.2. Identificação da data de aquisição..... | 44 |
| 6.3. Mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos..... | 44 |
| 7. Mensuração do goodwill | 52 |
| 7.1. Custo de aquisição..... | 52 |
| 7.2. Goodwill e sua justificativa | 54 |
| 8. Conciliação WACC/WARA/TIR..... | 55 |
| 9. Considerações finais | 56 |
| Anexo 1 | |



Lista de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Sumário executivo..... | 4 |
| Tabela 2 - Balanço patrimonial histórico | 17 |
| Tabela 3 - Demonstração do resultado do exercício histórica | 18 |
| Tabela 4 – Listagem de ativos intangíveis | 20 |
| Tabela 5 – Exemplo do TAB | 26 |
| Tabela 6 – Exemplo do RfR | 26 |
| Tabela 7 – Exemplo de WIWO | 27 |
| Tabela 8 – Exemplo de MEEM | 29 |
| Tabela 9 – Premissas macroeconômicas | 30 |
| Tabela 10 – Composição do WACC..... | 32 |
| Tabela 11 - Receita bruta..... | 33 |
| Tabela 12 – Vida útil e CAPEX | 35 |
| Tabela 13 - Resumo ativo fixo: por classe..... | 35 |
| Tabela 14 - Movimentação ativo fixo..... | 35 |
| Tabela 15 - Demonstração do resultado do exercício projetada | 36 |
| Tabela 16 - Prejuízo fiscal e base negativa..... | 37 |
| Tabela 17 - Balanço patrimonial projetado..... | 38 |
| Tabela 18 – Capital de giro | 39 |
| Tabela 19 - Demonstração dos fluxos de caixa modificada | 40 |
| Tabela 20 - Valor econômico do negócio..... | 41 |
| Tabela 21 - Valor econômico na perpetuidade..... | 41 |
| Tabela 22 - Prejuízo fiscal na perpetuidade..... | 42 |
| Tabela 23 – Teste de sensibilidade | 43 |
| Tabela 24 – Ativos líquidos: valor contábil vs. valor justo..... | 44 |
| Tabela 25 – Resumo: caixa e equivalente | 45 |



| | |
|---|----|
| Tabela 26 - Resumo: estoque | 46 |
| Tabela 27 – Resumo: adiantamento e despesas antecipadas | 46 |
| Tabela 28 - Resumo: tributos a recuperar | 46 |
| Tabela 29 - Resumo: ativo imobilizado | 47 |
| Tabela 30 - Resumo: ativo intangível | 48 |
| Tabela 31 - Resumo: obrigações trabalhistas | 49 |
| Tabela 32 - Resumo: obrigações tributárias | 49 |
| Tabela 33 - Resumo: contas a pagar: Sanepar | 50 |
| Tabela 34 - Resumo: contas a pagar: parcelamentos | 50 |
| Tabela 35 - Resumo: empréstimos | 50 |
| Tabela 36 - Menos valia de provisões adicionais | 51 |
| Tabela 37 - Custo de aquisição: composição | 52 |
| Tabela 38 – Alocação do custo de aquisição | 54 |
| Tabela 39 - Taxa Interna de Retorno (TIR) | 55 |
| Tabela 40 - Conciliação WACC/WARA/TIR | 55 |

Lista de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Alocação do custo de aquisição | 21 |
| Figura 2 - Prêmio small cap..... | 31 |
| Figura 3 - Composição do valor econômico..... | 42 |
| Figura 4 - Cláusula 3.1 do Contrato SPA | 52 |
| Figura 5 - Cláusula 4.1 do Contrato | 53 |
| Figura 6 - Extrato da Ata de Reunião do Conselho da Sanepar..... | 53 |



Glossário

AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

BEV – Valor do Negócio (*Business Enterprise Value*)

BP – Balanço Patrimonial

BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

CAC – Retorno dos Ativos Contributórios (*Contributory Assets Charge*)

CAPEX – Investimento de Capital (*Capital Expenditures*)

CAPM – Modelo de Precificação de Ativos (*Capital Asset Pricing Model*)

CDI – Certidão de Depósito Interbancário

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CPF – Cadastro de Pessoa Física

COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

DFCm – Demonstração dos Fluxos de Caixa Modificada

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

EBIT – Lucro antes dos Juros e Tributos (*Earnings Before Interest and Taxes*)

EBITDA – Lucro antes dos Juros, Tributos, Depreciação e Amortização (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*)

ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

FCD – Fluxo de Caixa Descontado

g – Crescimento Nominal na Perpetuidade

IFRS – Normas Internacionais de Reporte Financeiro (*International Financial Reporting Standard*)

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo

IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica

IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte

ISS – Imposto sobre Serviços



Kd – Custo do Capital de Terceiros (*Cost of Debt*)

Ke – Custo do Capital Próprio (*Cost of Equity*)

LAIR – Lucros antes dos Tributos sobre o Lucro

LL – Lucros Líquido

MEEM – Método do Lucro Excessivo em Múltiplos Períodos (*Multi-Period Excess Earnings Method*)

NOPAT – Lucro Líquido Operacional após Imposto (*Net Operational Profit after Taxes*)

PCE – *Personal Consumption Expenditure Price Index*

PIS – Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PMT – Pagamentos (*Payments*)

PPA – Alocação do Custo de Aquisição (*Purchase Price Allocation*)

Rf – Taxa Livre de Risco (*Risk Free Rate*)

R_m – Prêmio de Risco de Mercado

R_{BR} – Risco Soberano - Brasil

RfR – Dispensa de *Royalties* (*Relief-from-Royalties*)

RFB – Receita Federal do Brasil

ROB – Receita Operacional Bruta

ROE – Retorno sob o Patrimônio Líquido (*Return on Equity*)

SPE – Sociedade de Propósito Específico

ROB – Receita Operacional Bruta

ROL – Receita Operacional Líquida

SELIC – Taxa Básica de Juros da Economia

t – Alíquota Nominal dos Tributos

TAB – Benefício da Amortização Fiscal (*Tax Amortization Benefit*)

TLP – Taxa de Juros de Longo Prazo

VNR – Valor Novo de Reposição

VC – Valor Contábil

VJ – Valor Justo

VP – Valor Presente

VPL – Valor Presente Líquido



WACC – Custo Médio Ponderado de Capital (*Weighted Average Cost of Capital*)

WARA – Retorno Médio Ponderado dos Ativos (*Weighted Average Return on Assets*)

WIWO – Com e Sem (*With-or-Without*)

β_L - Beta Alavancado (*Leveraged Beta*)

β_U - Beta Desalavancado (*Unleveraged Beta*)

π_{US} – Inflação do Dólar Norte-Americano

π_{BR} – Inflação do Real



1. Introdução

Atendemos pelo presente Laudo à consulta formulada por V. Sas. sobre a alocação do custo de aquisição da combinação de negócios entre a *Companhia de Saneamento do Estado do Paraná – Sanepar* (“Sanepar”, “Compradora e “Adquirente”) e a *CS Bioenergia S.A.* (“CS” e “Adquirida”), em operação enquadrada no escopo do CPC 15 (R1) – *Combinação de Negócios*.

Em 11 de julho de 2023 foi assinado um *Contrato de Compra e Venda de Ações e Demais Disposições da CS Bioenergia S.A.* (“Contrato SPA”) entre a Sanepar e a *Sra. Rosanna Cattalini* (“Vendedora” e “Alienante”).

A Sanepar já detinha 40% das ações totais e votantes da CS (sua coligada) e após o atendimento das condições precedentes adquiriu o restante das ações que compõe o capital social da Adquirida, tornando sua controlada integral. O custo da aquisição foi definido em R\$ 17,4 milhões, que foi pago em duas parcelas iguais, uma na assinatura do Contrato SPA e outra na data do fechamento.

Devido à aquisição de controle da CS Energia pela Sanepar, de acordo com o CPC 15 (R1) é requerido que o custo da aquisição seja desmembrado entre o valor justo dos ativos líquidos e o *goodwill* (i.e., ágio por expectativa de rentabilidade futura), sendo o último apurado de modo residual. Esse procedimento é denominado na linha inglesa como *Purchase Price Allocation* (“PPA”), ou em tradução livre: Alocação do Custo de Aquisição.

Ressalta-se que o presente Laudo tem o objetivo exclusivo de dar suporte aos registros contábeis iniciais da adquirente de acordo com o CPC 15 (R1) e atender os requisitos tributários (Lei 12.973/2014 e Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017). Eventuais utilizações com finalidades distintas das preconizadas serão de total responsabilidade de V. Sas.

Nossos trabalhos não compreenderam a individualização dos lançamentos contábeis necessários para o registro da alocação dos valores nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sanepar, e nem o acompanhamento dos desdobramentos e registros contábeis subsequentes à combinação de negócios.



2. Profissionais responsáveis

Prof. Gustavo Raldi Tancini, Phd

CRC 1SP264512/O-8

- Doutor, Mestre e Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA – USP);
- Educação Executiva de *Valuation of Private Assets* na Said Business School of University of Oxford;
- Pós-graduado em Direito Societário pela Getúlio Vargas (GVLAW);
- Possui Diploma e Certificado em IFRS concedido pela ACCA (*Association of Chartered Certified Accountants - UK*), também possui Certificado em Auditoria Internacional pela mesma instituição;
- Possui certificado em IFRS for SMEs e IFRS pela ICAEW (*The Institute of Chartered Accountants in England and Wales*);
- Consultor contábil/financeiro, especialista em IFRS e avaliação de empresas, com 14 anos de experiência;
- Perito Judicial e assistente técnico em temas que envolvam conhecimentos de contabilidade e finanças corporativas junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo e em procedimento arbitrais; e
- Professor do curso preparatório para Certificação em IFRS da ICAEW (*Learning Partner* do ICAEW no Brasil) da FIPECAFI, na FECAP, na EESP/FGV e no MBA ESALQ/USP, com mais de 11 anos de experiência.
- Membro Suplente do Conselho Fiscal da Frisa – Frigorífico Rio Doce S.A.

Prof. Fernando Dal-Ri Múrcia, Phd

CRC SC-031655/O-4

- Professor concursado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP – “campus” SP, lecionando nos cursos de graduação, mestrado e doutorado;
- Professor convidado da Faculdade de Direito do Largo São Francisco da USP, lecionando disciplinas de “direito e contabilidade”;



- Membro do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Pronunciamentos Contábeis (CPC);
- Membro do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS);
- Membro do Comitê Temático de M&A e Reestruturação de Empresas da Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial Brasil (CAMARB);
- Consultor Parecerista e Perito na área de contabilidade societária, avaliação de empresas, governança e sustentabilidade;
- Membro do Comitê de Auditoria do Banco de Brasília, Grupo Pão de Açúcar, Locaweb e Tagma;
- Membro do Conselho Fiscal da Terra Santa e Copasa;
- Membro do Conselho Curador da Fipecafi; e

Prof. Dr. Welington Rocha

CRC 1SP073796/O-2

- Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo; concentração em Gestão Estratégica de Custos;
- Professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP);
- Diretor Presidente da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI);
- Formado pela Harvard Business School em aplicação do Método do Caso no ensino de Administração;
- Coordenador do Laboratório de Gestão Estratégica de Custos da FEA- USP;
- Co-autor dos seguintes livros, todos pela Editora Atlas:
 - Controle Gerencial;
 - Métodos de Custeio Comparados;
 - Gestão de Custos Interorganizacionais; e
 - Contabilidade de Custos – Livro de Exercícios.
- Consultor *ad hoc* de vários periódicos nas áreas de Controladoria, Contabilidade e Finanças;
- Autor ou co-autor de mais de 40 artigos publicados em periódicos;



- Autor ou co-autor de mais de 40 trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais; e
- Mais de sessenta palestras proferidas no Brasil e no exterior.

Eduardo Guenji Shiroma

CREA 5061498000-SP

- Pós-Graduado em Finanças Corporativas – FGV;
- Pós-Graduação Operador de Mercado Financeiro – FIA;
- Engenheiro Civil – Instituto Mauá de Tecnologia – IMT; e
- Mais de 20 anos atuando na área de avaliação econômico-financeiras de empresas privadas e estatais de diversos setores.



3. Análise da operação

Face à transação supramencionada são expostas informações em âmbito mais detalhado, visando permitir aos usuários deste material um entendimento dos procedimentos empregados para se determinar a alocação do custo de aquisição de 60% do capital social votante e total da CS com efeitos nos demonstrativos financeiros individuais e consolidados da Sanepar.

3.1. Qualificações

Adquirente

- **Companhia de Saneamento do Estado do Paraná - Sanepar:** uma sociedade de economia mista de capital aberto de origem brasileira, inscrita no CNPJ sob o nº 76.484.013/0001-45, sediada em Curitiba, no estado do Paraná. A companhia tem como atividades preponderantes a exploração de serviços de saneamento básico, incluindo, distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos.

Adquirida

- **CS Bioenergia S.A.:** uma sociedade anônima de capital fechado, constituída na forma de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), de origem brasileira, inscrita no CNPJ sob o nº 20.595.947/0001-08, sediada em São José dos Pinhais, no estado do Paraná. A companhia tem por objeto social a exploração e destinação final e adequada de resíduos sólidos e orgânicos, bem como do lodo produzido em estações de esgoto, produção de biogás e geração de energia.

Vendedora

- **Rosanna Cattalini:** pessoa física, inscrita sob o CPF nº 609.021.599-68, residente em Colombo, no estado do Paraná.



3.2. Contextualização da combinação de negócios

A CS foi constituída em 2014, tendo como acionistas fundadores a Sanepar e a Cattalini Bioenergia S.A.², com 40% e 60% de participação até a data do fechamento da presente combinação de negócios, respectivamente. A companhia iniciou suas operações em 2017 e atingiu sua estabilidade operacional em 2019.

A Sanepar tem a obrigação legal de dar destinação final adequada ao esgoto e aos resíduos de sua atividade. A CS fica localizada em terreno adjacente à ETE Belém, que é alugado da Sanepar, tendo como função dar a destinação do lodo desta ETE, a maior da Sanepar, bem como, em menor volume, de outros resíduos orgânicos, com a geração de gás e, posteriormente, energia elétrica.

A CS vem apresentando resultados negativos desde sua criação, necessitando de aportes constantes, tendo alcançado uma melhora significativa em 2023. Como a Sanepar não possui alternativas viáveis para destinar o lodo advindo da ETE Belém, ela optou por adquirir o restante da participação societária da CS, tornando sua controlada integral, para no momento seguinte realizar sua incorporação, operação societária que tem o condão de trazer diversos benefícios.

Destaca-se um ponto relevante na relação prévia entre a CS e a Sanepar, na qual o contrato de destinação do lodo proveniente da ETE, a principal receita da CS, prevê a utilização de **preço de mercado**.³ Acontece que em 2022, após o desmoronamento de parte de um aterro da Estre Ambiental, o valor de mercado da destinação do lodo para aterro subiu vertiginosamente, o que ainda não tinha sido refletido no contrato entre as partes, que se encontra **defasado em aproximadamente 36%**.

Assim, em 11 de julho de 2023 foi assinado um Contrato SPA para a aquisição do restante dos 60% do capital votante e total da CS por meio de um pagamento total de R\$ 17,4 milhões, realizado em duas parcelas iguais, uma primeira na data da assinatura e outra na data do fechamento, que ocorreu dia 2 de outubro de 2023.

O preço foi definido como o Patrimônio Líquido da CS, com o acréscimo do valor devido a título de repactuação do contrato especial de lodo – GTESEG nº 001/2016, deduzidos os valores

² Empresa de propriedade da Vendedora.

³ Previsto tanto nos considerandos do Contrato de Prestação de Serviço como na cláusula 2.1 do Acordo de Acionista entre a CS e a Sanepar.



aportados por meio de AFAC e o valor reconhecido no contrato *Turnkey* firmado para a construção da planta junto a Cattalini Bioenergia S.A.

3.3. Demonstrações contábeis históricas

Segue as demonstrações contábeis históricas e auditadas da CS:⁴

Tabela 2 - Balanço patrimonial histórico

| BP (R\$ 000) | 2.019 | 2.020 | 2.021 | 2.022 | 9M23 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Ativo | 67.968 | 62.002 | 55.851 | 58.407 | 53.111 |
| Caixa e equivalentes | 2.254 | 2.410 | 2.232 | 3.580 | 3.353 |
| Clientes | 288 | 21 | 21 | 997 | 1.793 |
| Estoque | 691 | 532 | 1.484 | 1.451 | 1.108 |
| Adiantamentos e despesas antecipadas | 126 | 89 | 157 | 603 | 72 |
| Tributos a recuperar | 1.117 | 1.096 | 798 | 76 | 97 |
| Outros ativos | 4.649 | 0 | 0 | 7.771 | 9.211 |
| Imobilizado e intangível, líquido | 58.844 | 57.854 | 51.159 | 43.929 | 37.477 |
| Passivo | 22.231 | 20.287 | 18.915 | 16.770 | 12.975 |
| Fornecedores | 554 | 1.039 | 943 | 1.213 | 861 |
| Obrigações trabalhistas | 173 | 432 | 275 | 286 | 446 |
| Obrigações tributárias | 73 | 199 | 107 | 261 | 814 |
| Contas a pagar - Terceiros | 2.642 | 452 | 404 | 1.082 | 563 |
| Contas a pagar - Sanepar | 81 | 1.249 | 1.537 | 1.771 | 2.596 |
| Provisão | 6 | 6 | 151 | 18 | 50 |
| Parcelamentos | 131 | 838 | 874 | 823 | 598 |
| Empréstimos | 18.572 | 16.073 | 14.624 | 11.316 | 7.046 |
| Patrimônio líquido | 45.737 | 41.715 | 36.936 | 41.637 | 40.137 |

⁴ Foram realizadas algumas reclassificações pontuais e apenas a demonstração referente à data-base (setembro/23) não foi auditada. O ajuste mais relevante foi a compensação do comodato no valor de R\$ 17.797,40 do ativo e passivo, sem efeito patrimonial.



Tabela 3 - Demonstração do resultado do exercício histórica

| DRE (R\$ 000) | 2.019 | 2.020 | 2.021 | 2.022 | 9M23 |
|--|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita bruta | 5.055 | 14.151 | 14.012 | 16.736 | 15.005 |
| Prestação de serviços e vendas | 5.055 | 13.070 | 12.592 | 14.323 | 11.616 |
| Locação | 0 | 1.081 | 1.420 | 2.413 | 3.389 |
| Deduções | (720) | (1.962) | (1.924) | (2.266) | (1.954) |
| Tributos indiretos: prestação de serviço | (720) | (1.863) | (1.721) | (2.091) | (1.719) |
| Tributos indiretos: locação | 0 | (100) | (203) | (175) | (235) |
| Receita líquida | 4.335 | 12.189 | 12.087 | 14.470 | 13.051 |
| <i>Crescimento ROL total</i> | <i>n.a</i> | <i>181%</i> | <i>-1%</i> | <i>20%</i> | <i>20%</i> |
| <i>Crescimento ROB serviço</i> | <i>n.a</i> | <i>159%</i> | <i>-4%</i> | <i>14%</i> | <i>8%</i> |
| <i>% serviço</i> | <i>100%</i> | <i>92%</i> | <i>90%</i> | <i>85%</i> | <i>76%</i> |
| Custo do serviço prestado | (7.533) | (8.174) | (7.482) | (9.753) | (7.407) |
| Pessoal | (1.091) | (1.725) | (1.778) | (1.826) | (1.445) |
| Outros | (6.442) | (6.449) | (5.704) | (7.928) | (5.962) |
| Lucro bruto (sem depreciação) | (3.198) | 4.019 | 4.606 | 4.718 | 5.645 |
| <i>Margem bruta (sem depreciação)</i> | <i>-74%</i> | <i>33%</i> | <i>38%</i> | <i>33%</i> | <i>43%</i> |
| Despesa | (2.575) | (2.375) | (3.044) | (3.406) | (2.627) |
| Pessoal | (698) | (750) | (994) | (1.128) | (990) |
| Outros | (1.877) | (1.625) | (2.051) | (2.278) | (1.637) |
| Outras receita/despesas | - | 1.238 | - | - | (2.360) |
| EBITDA | (5.774) | 2.883 | 1.562 | 1.311 | 659 |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>-133%</i> | <i>24%</i> | <i>13%</i> | <i>9%</i> | <i>5%</i> |
| <i>Despesa/ROL</i> | <i>59%</i> | <i>19%</i> | <i>25%</i> | <i>24%</i> | <i>20%</i> |
| Depreciação | (4.912) | (4.791) | (6.683) | (7.267) | (4.700) |
| EBIT | (10.686) | (1.908) | (5.120) | (5.955) | (4.041) |
| Resultado financeiro | (3.459) | (2.596) | (2.276) | (2.293) | 143 |
| Despesa financeira | (3.906) | (2.660) | (2.371) | (2.571) | (181) |
| Receita financeira | 446 | 64 | 95 | 278 | 323 |
| LAIR | (14.145) | (4.504) | (7.397) | (8.249) | (3.898) |
| Tributos diretos | 0 | (138) | 0 | 0 | 0 |
| Lucro (prejuízo) líquido | (14.145) | (4.642) | (7.397) | (8.249) | (3.898) |

4. Fundamentação teórica

4.1. Alocação do custo de aquisição

Com a emissão do CPC 15 (R1) – *Combinação de Negócios* uma nova prática para a contabilização das aquisições de investimentos societários foi introduzida no Brasil, o chamado **Método da Aquisição**. Este conceito emprega a filosofia da essência sobre a forma na análise das operações, tendo quatro etapas, que são explicadas e devidamente atribuídas ao contexto deste Laudo a seguir.

A. Identificação do adquirente

É mandatória a figura do adquirente, pois ele representa a parte que após a conclusão da operação deterá o controle do negócio. A definição de controle é prescrita no item 6 do CPC 36 (R3) – *Demonstrações Consolidadas* como:

O investidor controla a investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Em complemento, o CPC 15 (R1) lista alguns fatores que devem ser analisados durante a identificação do adquirente, tais como: direitos de votos, manutenção da administração, pagamento de prêmio de controle e até mesmo o tamanho das entidades envolvidas na transação.

B. Determinação da data de aquisição

A data de aquisição é aquela na qual o controle ou influência significativa sob a empresa adquirida é obtido, indicando a data-base na qual o presente Laudo deve se apoiar. Em síntese, ela representa o momento que o investimento na adquirida começa a ser contabilizado por



equivalência patrimonial e, eventualmente, consolidado nas demonstrações financeiras da adquirente.⁵

C. Mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos

Todos os ativos identificáveis devem ser reconhecidos e mensurados pelos seus respectivos valores justos. Um ativo é identificável quando, e somente, quando:

- **resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais:** não depender dos direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade; ou
- **for separável:** puder ser vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado.

A tabela a seguir apresenta uma listagem ilustrativa de alguns ativos intangíveis e sua base de sua identificação:

Tabela 4 – Listagem de ativos intangíveis

| Classe | Base |
|--|----------------|
| Marcas e nomes comerciais | Direito legal |
| Nomes de domínios da internet | Direito legal |
| Acordos de não competição | Direito legal |
| Lista de clientes | Separabilidade |
| Ordens em andamento (<i>backlog</i>) | Direito legal |
| Licença | Direito legal |
| Contratos de arrendamento | Direito legal |
| Direito de exploração | Direito legal |
| Tecnologia patenteada | Direito legal |
| Tecnologia não patenteada | Separabilidade |
| Base de dados | Separabilidade |
| Software | Direito legal |
| Pesquisa em andamento (<i>in-process research and development</i>) | Separabilidade |
| Contrato favoráveis / desfavoráveis com fornecedores ou clientes | Contratual |
| Canal de venda | Separabilidade |

Fonte: adaptado do Apêndice C do CPC 15 (R1) – *Combinações de Negócios*.

Os passivos assumidos também devem ser reconhecidos a valor justo. Destaca-se nesse âmbito uma exceção à regra geral, os critérios de reconhecimento das provisões diferem dos tradicionais. Não sendo necessário que a saída de recursos econômicos seja provável, bastando

⁵ Segundo o CPC 18 (R2) – *Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto*, o método de aquisição deve ser utilizado para a aquisição de coligadas e de empreendimentos conjuntos. Ambos os investimentos não serão consolidados, porém o efeito da realização das mais-valias afeta o resultado de equivalência patrimonial.



ser apenas uma obrigação presente que possa ser estimada com confiança. A probabilidade de saída de recursos impacta na mensuração, e não no reconhecimento. Assim sendo, muitas das contingências passivas, que anteriormente estariam fora do balanço da adquirida, apenas divulgadas nas notas explicativas, deverão ser reconhecidas como “menos-valias”.

D. Mensuração do goodwill ou ganho proveniente de compra vantajosa

O método de aquisição abraça a visão de que o goodwill representa os benefícios econômicos futuros adquiridos em uma combinação de negócios que não foram identificados e, conseqüentemente, reconhecidos separadamente. O goodwill é mensurado pela diferença entre o custo de aquisição e o somatório do patrimônio líquido e as mais-valias adquiridas. A figura abaixo apresenta um resumo gráfico da alocação do custo de aquisição:

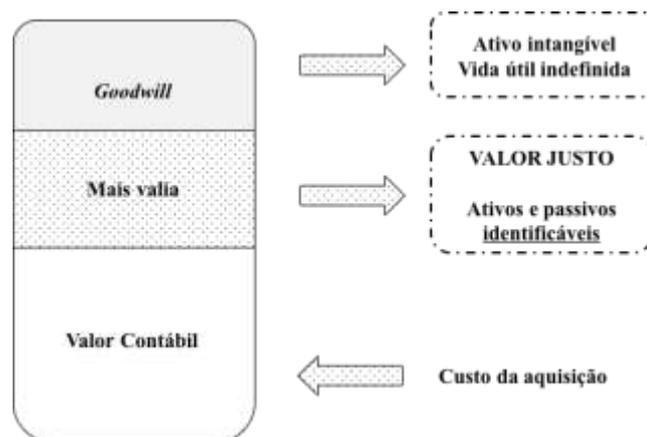


Figura 1 - Alocação do custo de aquisição

Em situação oposta, na qual o custo de aquisição se mostrar inferior à proporção ao valor justo do acervo líquido adquirido, a diferença deve ser reconhecida imediatamente no resultado do exercício a título de ganho proveniente de compra vantajosa. O registro é fundamentado pela vantagem obtida pelo adquirente, originando um ganho econômico realizado, já que não depende de expectativa futura incerta; ao contrário do goodwill, que tem como “objeto” tão somente uma probabilidade de rentabilidade futura.

O custo da aquisição compreende o valor justo da contraprestação transferida mais o valor justo de eventuais passivos assumidos pela adquirente. Pagamentos contingentes (*earnout*)



também devem ser considerados com base em seu valor justo na data de aquisição.⁶ Eles dão ao vendedor o direito de receber um pagamento adicional caso certas condições sejam atendidas.

Quaisquer custos diretamente ligados à operação, como honorários de advogados e estudos de due diligence, dentre outros, devem ser reconhecidos no resultado quando de sua ocorrência.

O goodwill somente é reavaliado até o momento da obtenção do controle. Qualquer aquisição posterior deverá ser tratada como uma transação de capital, e um eventual goodwill será reconhecido diretamente em uma conta redutora do patrimônio líquido.

Por fim, quando uma companhia adquire o controle de uma empresa na qual já tinha uma participação anterior, tem-se a chamada **aquisição em etapas**. Nesta situação, a adquirente reavalia a participação anterior pelo seu valor justo, e a diferença para o valor contábil anterior é reconhecida no resultado do exercício. O novo valor da participação fará parte do custo da aquisição.

4.2. Mensuração do valor justo

A discussão desta subseção será focada no papel do valor justo no contexto de sua aplicação no método de aquisição. Dentro do atual ordenamento contábil brasileiro, existe um pronunciamento que trata exclusivamente da mensuração do valor justo e das divulgações necessárias, caso ele seja utilizado. O referido pronunciamento é o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo. Segundo as disposições previstas neste documento, valor justo é definido como (item 9):

*O preço que seria recebido na **venda de um ativo** ou pago para **transferir um passivo** em uma **transação ordinária entre participantes de mercado** na data de mensuração. (grifos adicionados)*

⁶ Posteriormente à data de aquisição, se o pagamento for liquidado em caixa, o passivo referente ao *earnout* deve ser remensurado pelo valor justo contra o resultado do exercício. Na situação da liquidação ocorrer com títulos patrimoniais próprios, o elemento patrimonial nunca será reavaliado. Ou seja, em ambas as modalidades, não altera o valor do *goodwill*.



O objetivo do valor justo é representar o “preço” pelo qual *o item está sendo negociado* em um mercado ativo (i.e., marcação a mercado – nível 1) *ou estaria, hipoteticamente, sendo comercializado*, situação em que se utilizam modelos de precificação para estimar qual seria esse “preço” (i.e., marcação a modelo – níveis 2 e 3).

Outra consequência direta da definição supracitada é a consideração de fatores que os participantes de mercado levariam em conta ao precificar o item em questão. Exemplos são sua localização, condições e restrições de uso. Logo, a avaliação deve refletir o valor do ativo ou passivo na visão do mercado, e não na da própria empresa. Não se trata, portanto, do conceito de *deprival value*⁷, ainda que algumas das metodologias de avaliação utilizadas se assemelhem muito. Em outras palavras, *o valor justo não é o quanto vale o ativo para a empresa, e sim o preço pelo qual ele é negociado entre partes interessadas em um mercado ativo*.

Frequentemente devido à ausência de mercado ativo, empregam-se modelos que simulam condições análogas às de mercado, efetivando a construção de uma proxy do valor justo. Deve-se privilegiar ao máximo a utilização de dados observáveis, ou seja, exógenos. Os modelos podem ser classificados nas seguintes abordagens:

A. Abordagem do mercado

A lógica é que o preço de uma transação anterior fornece uma evidência empírica do valor justo. A avaliação se baseia em preços e outras informações a respeito de itens idênticos ou similares. Entre as diversas técnicas, destaca-se a utilização de múltiplos de mercado e comparação com transações recentes de um ativo ou passivo semelhante.

No que tange aos ativos intangíveis, uma classe que tem seu valor justo frequentemente apurado pela abordagem de mercado é o fundo de comércio, que por diversas vezes é precificado por comparação.

B. Abordagem do custo

Busca determinar o custo de substituição ou reposição de um ativo. Os modelos refletem o valor que seria necessário para substituir a capacidade de serviço do item. De maneira geral, um

⁷ Tradução literal: valor de perda.



participante do mercado não estará disposto a pagar por um ativo mais do que seu custo de aquisição ou construção. As condições atuais do bem, como as obsolescências tecnológicas e econômicas, devem ser incorporadas na avaliação.

Esta abordagem é amplamente utilizada para avaliação de ativos imobilizados. Entre as técnicas que são comumente empregadas, destacamos o *valor novo de reposição* (“VNR”) e o valor de reprodução. Um dos poucos ativos intangíveis que poderiam ser avaliados por esta abordagem são alguns softwares.

C. Abordagem da receita

Os modelos que utilizam a abordagem de receita baseiam-se na conversão de fluxos de caixa futuros em um único valor presente. A lógica sobre a qual se apoia esta abordagem é que um ativo vale a receita que ele que pode gerar. Os modelos devem incorporar a expectativa atual do mercado sobre as condições futuras do item avaliado.

A abordagem da receita é amplamente empregada na avaliação de intangíveis sem mercado ativo, como marcas, carteiras de cliente, licenças entre os mais diversos. Destaca-se o uso de três técnicas: *relief-from-royalties* (“RfR”), *with-or-without* (“WIWO”) e *multi-period excess earnings* (“MEEM”).⁸

Relief-from-Royalties (RfR)

O RfR, também conhecido como *Royalties-Relief*, ou mesmo na língua portuguesa, como *Dispensa de Royalties*, tem por objetivo mensurar o valor justo com base nos benefícios econômicos inerentes à posse do ativo, frente à alternativa hipotética de licenciá-lo junto a um terceiro. A Equação 1 indica sua expressão analítica:

$$VJ = VP(r) \sum_{t=0}^t (\text{base } x \text{ royalties } x (1 - T)) + TAB \quad (1)$$

⁸ Traduções literais: RfR – Dispensa de royalties; WIWO – Com ou sem; e MEEM – Método do lucro excessivo em múltiplos períodos.



Sendo,

VJ = Valor justo;

VP = Valor presente;

r = Taxa de desconto;

t = Vida útil do ativo intangível;

base = Base de incidência, em geral, a receita líquida;

royalties = Taxa de royalties de mercado para o ativo;

T = Alíquota total de tributos sobre o lucro; e

TAB = Amortização do benefício fiscal.

O aspecto de maior complexidade na aplicação desta metodologia está na determinação da taxa de royalties de mercado. Catty (2013) alerta que esse método também pode ser classificado como híbrido, situando-se entre a abordagem da receita e a de mercado, pois faz referência a transações comparáveis.⁹ Ele é amplamente utilizado e aceito para a avaliação das marcas.

Segundo a legislação tributária brasileira, o custo de ativos intangíveis adquiridos de terceiros é dedutível. Assim, ao apurar o valor justo de um ativo intangível com vida útil definida, deve ser acrescido o valor presente do seu benefício tributário – o chamado TAB¹⁰ - uma vez que um potencial comprador do ativo isoladamente iria considerar o benefício. Segue sua fórmula na Equação 2 e a apuração do seu fator:

$$\mathbf{Fator\ TAB\ mid\ period} = \frac{\mathbf{n}}{\mathbf{n - ((1 + K)^{0,5} * t * ((\frac{1}{k} - (\frac{1}{K * (1 + K)^n})))}} \quad (2)$$

⁹ Catty, J.P. (2013). *IFRS Guia de aplicação do valor justo*. Porto Alegre, Bookman.

¹⁰ Conhecido na língua inglesa como *tax amortization benefit*, cuja tradução literal é benefício da amortização fiscal.



Sendo,

Fator TAB = Percentual do valor justo antes do **TAB**;

t = Alíquota de **IRPJ** e **CSLL**;

n = Vida útil fiscal; e

K = Taxa de desconto.

A tabela a seguir ilustra um exemplo simplificado da avaliação de um ativo intangível ilustrativo com vida útil de quatro anos.

Tabela 5 – Exemplo do TAB

| | |
|------------|--------|
| t | 34,00% |
| n | 4 |
| k | 15,00% |
| TAB | 35,18% |

Tabela 6 – Exemplo do RfR

| | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Comentários |
|----------------------------|------------|--------------------------------|-----------|-----------|--|
| Receita líquida | 1.000 | 1.100 | 1.210 | 1.331 | Crescimento de 10% a.a. |
| Dispensa de Royalties | 40 | 44 | 48 | 53 | Taxa de royalties de 4% da receita líquida |
| Tributos | (14) | (15) | (16) | (18) | Alíquota de 34% |
| Benefício líquido | 26 | 29 | 32 | 35 | |
| Valor presente | 92 | Taxa de desconto de 15% | | | |
| TAB | 32 | | | | |
| VJ (valor presente) | 125 | (92+32) | | | |

With-or-Without (WIWO)

Conforme seu próprio nome evidência, o *WIWO* mensura o valor justo de um ativo pela diferença no valor da empresa, com e sem o intangível. Ele traz sob si uma racionalidade semelhante àquela que subjaz o *deprival value*. Em resumo, o avaliador estima um segundo fluxo de caixa livre da empresa como um todo, expurgando os efeitos do intangível; posteriormente,



compara com o valor presente dos fluxos de caixa que incluem o ativo. Este procedimento é descrito na Equação 3.

$$VJ = VP(r1) \sum_{t=0}^t (FCL1) - VP(r2) \sum_{t=0}^t (FCL2) + TAB \quad (3)$$

Sendo,

VJ = Valor justo;

VP = Valor presente;

r = Taxa de desconto (1 = com o ativo, 2 = sem o ativo);

FCL = Fluxo de caixa livre (1 = com o ativo, 2 = sem o ativo); e

TAB = Amortização do benefício fiscal.

A tabela a seguir contém um exemplo da apuração do valor justo de um contrato com desconto para o fornecimento de matéria-prima, que causa uma redução de 10% no custo total. O contrato tem prazo de vigência de quatro anos, e não será renovado. Por uma questão de simplificação, esta empresa não tem ativo imobilizado, *investimento de capital* (“CAPEX”) e nem variação no capital de giro. Segue a apuração do valor justo:

Tabela 7 – Exemplo de WIWO

| COM | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Comentários |
|-----------------------------|--------------|------------|------------|------------|--------------------------------|
| Receita líquida | 1.350 | 1.485 | 1.634 | 1.797 | Crescimento de 10% a.a. |
| Custo | (905) | (995) | (1.095) | (1.204) | Margem líquida de 33% |
| Despesa | (135) | (149) | (163) | (180) | 10% da receita líquida |
| Fluxo de caixa livre | 311 | 342 | 376 | 413 | |
| Valor Presente | 1.085 | | | | Taxa de desconto de 15% |
| SEM | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Comentários |
| Receita líquida | 1.350 | 1.485 | 1.634 | 1.797 | Crescimento de 10% a.a. |
| Custo | (1.004) | (1.105) | (1.216) | (1.337) | Margem líquida de 25,6% |
| Despesa | (135) | (149) | (163) | (180) | 10% da receita líquida |
| Fluxo de caixa livre | 211 | 232 | 255 | 280 | |
| Valor Presente | 736 | | | | Taxa de desconto de 15% |
| TAB | 123 | | | | |
| Valor Justo | 472 | | | | (1.085-736+123) |

A mensuração de diversos contratos é realizada por meio do WIWO. Aqueles que ampliam o valor do negócio são denominados contratos vantajosos, por sua vez, quando reduzem, contratos onerosos.

Multi-Period Excess Earnings Method (MEEM)

O MEEM define o valor justo de um ativo como sendo o equivalente ao valor presente do lucro adicional gerado por ele. A aferição deve ocorrer depois da redução da parcela dos lucros que é derivada do benefício econômico esperado de outros ativos, os chamados *ativos contributórios* (“CAC”). Exemplos destes ativos são a capacitação da mão de obra, o capital de giro, o imobilizado, patentes geradas internamente e as marcas próprias. O método é amplamente utilizado na avaliação do valor justo do relacionamento com clientes. A sua expressão matemática é apresentada na Equação 4:

$$VJ = VP(r) \sum_{t-1}^t (FCL - CAC's) + TAB \quad (4)$$

Sendo,

VJ = Valor justo;

VP = Valor presente;

r = Taxa de desconto que reflete o risco do ativo;

t = Vida útil do ativo;

FCL = Fluxo de caixa livre projetado (levando em conta a taxa de retenção);

CACs = Ativos contributórios (geralmente, definidos como um percentual do lucro operacional após os impostos - NOPAT); e

TAB = Amortização do benefício fiscal.

Para elucidar o modelo, a tabela abaixo exemplifica uma carteira de clientes rotineiros de uma empresa hipotética. A projeção do fluxo de caixa livre levou em consideração a taxa de retenção (i.e., *attrition rate*), exaurindo-se totalmente ao final de quatro anos.



Tabela 8 – Exemplo de MEEM

| | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Comentários |
|--------------------------------|--------------|------------|------------|-----------|--------------------------------|
| NOPAT | 875 | 625 | 375 | 125 | EBIT - TRIBUTOS |
| <u>CACs</u> | | | | | % NOPAT |
| Capital de giro (5%) | (44) | (31) | (19) | (6) | |
| Mão-de-obra (2%) | (18) | (13) | (8) | (3) | |
| Imobilizado (8%) | (70) | (50) | (30) | (10) | |
| Patentes (15%) | (131) | (94) | (56) | (19) | |
| Fluxo de caixa livre | 613 | 438 | 263 | 88 | |
| VP Fluxo de caixa livre | 1.165 | | | | Taxa de desconto de 15% |
| TAB | 410 | | | | |
| Valor justo | 1.574 | | | | (1.165+410) |

5. Avaliação econômica

- i. Metodologia: *Fluxo de Caixa Descontado* (“FCD”).
- ii. Data-base: 01/10/2023 (“data de aquisição” e “data-base”).
- iii. Perpetuidade: após 123 meses / dez anos e três meses (31/12/2033).
- iv. Regime tributário: lucro real.
- v. Projeção em valores nominais.
- vi. *Mid-period convention*.

A. Premissas econômicas

Segue abaixo as premissas macroeconômicas utilizadas neste Laudo, todas elas estimadas na data-base da avaliação:

Tabela 9 – Premissas macroeconômicas

| Premissas econômicas - adotadas | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| IPCA (midyear) | 2,0% | 4,3% | 3,7% | 3,5% | 3,5% | 3,5% | 3,5% | 3,5% | 3,5% | 3,5% | 3,5% |
| Crescimento do PIB real (midyear) | 0,4% | 1,1% | 1,7% | 1,9% | 2,0% | 2,0% | 2,0% | 2,0% | 2,0% | 2,0% | 2,0% |
| Crescimento do PIB nominal (midyear) | 2,4% | 5,5% | 5,4% | 5,5% | 5,6% | 5,6% | 5,6% | 5,6% | 5,6% | 5,6% | 5,6% |
| Selic (média) | 12,8% | 12,5% | 9,6% | 8,0% | 8,0% | 8,0% | 8,0% | 8,0% | 8,0% | 8,0% | 8,0% |

Fonte: Bacen, data-base: 29 de setembro de 2023

B. Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada neste Laudo é o *custo médio ponderado de capital nominal* (“WACC”) estimado para a CS na data-base. Em termos gerais, trata-se de uma média ponderada do *custo do capital próprio nominal* (“Ke”) e do *custo de capital de terceiros nominal* (“Kd”) pela estrutura de capital.

O Ke foi estimado pelo *Capital Asset Pricing Model* (“CAPM”).¹¹ Para a determinação do CAPM foi utilizado o Beta desalavancado do setor de *Environmental and Waste Services* de

¹¹ Tradução livre: Modelo de Precificação de Ativos.



companhias norte-americanas de capital aberto em 2023.¹² Posteriormente, este Beta foi alavancado pela *inflação brasileira* (“IPCA”) e pela estrutura de capital da média das empresas norte-americanas do mesmo setor, acrescido do risco soberano brasileiro e de um risco pelo tamanho de 4,8%, perfazendo um Ke nominal de **19,65% a.a.**

Exhibit 7.5: Composite Average of Arithmetic Average “Risk Premium Over CAPM” (i.e., Size Premia) (December 2020)

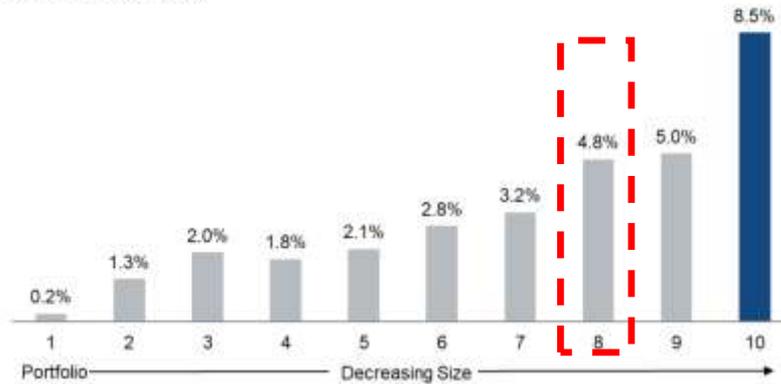


Figura 2 - Prêmio de tamanho

Fonte: CFA Institute (2021). *Valuation Handbook - International Guide to Cost of Capital*.

Por sua vez, o Kd nominal foi considerado como sendo a taxa de juros efetiva da última e mais relevante dívida da CS, que foi contraída junto ao Banco Santander, ficando em **8,69% a.a.** após o benefício tributário (*tax Shield*).

O WACC nominal (R\$) totalizou **17,42% a.a.** Sua mensuração é detalhada na tabela a seguir:

¹² Composto por 62 companhias.



Tabela 10 – Composição do WACC

| Item | Fonte |
|---|--|
| R_f Taxa livre de risco | 4,38% T-Bond 10yrs., média (set/23) |
| β_U Beta desalavancado | 0,85 Damodaram (Environmental & Waste Services/2023)* |
| D/E Estrutura de capital | 25,54% Damodaram (Environmental & Waste Services/2023)* |
| β_L Beta realavancado | 1,00 Fipecafi |
| t Alíquota nominal dos tributos | 34,00% Alíquota de IRPJ e CSLL |
| R_m Prêmio de risco de mercado | 6,01% EUA - Damodaran* |
| R_{BR} Risco soberano - Brasil | 2,75% EMBI+BR, IPEA, média (set/23) |
| π_{US} Inflação (US) | 2,00% PCE, expectativa de longo prazo** |
| π_{BR} Inflação (BR) | 3,50% IPCA, Relatório Focus |
| α Small caps premium | 4,80% CFA Institute (Size 8 - 10)*** |
| K_e Custo de Capital Próprio Nominal | 19,65% |
| K_d Custo da dívida nominal pre tax | 13,17% Empréstimos Santander (mais recente) |
| t Alíquota nominal dos tributos | 34,00% Alíquota de IRPJ e CSLL |
| K_e Custo da Dívida Nominal Pos Tax | 8,69% |
| D/(D+E) Estrutura de capital | 20,34% Damodaram (Environmental & Waste Services/2023)* |
| WACC Custo Médio Ponderado de Capital Nominal | 17,42% |

* <http://people.stern.nyu.edu/adamodar>

** Federal Reserve

*** <https://www.cfainstitute.org>

C. Receita bruta

A receita operacional bruta (“ROB”) é proveniente: (i) do tratamento de resíduos (“prestação de serviços e venda”); e (ii) geração de energia (“locação”):

- i. **Prestação de serviços e venda:** esta linha de receita compreende o tratamento de lodo da Sanepar e de resíduos orgânicos do Ceasa e de alguns grandes geradores.
 - o **Lodo:** a ROB foi projetada pela multiplicação do volume de processamento (constante) pelo preço no m³. O volume máximo de tratamento de lodo é de 900 m³ por dia, estando atualmente bem próximo desse volume (877 m³), optou-se por utilizar o volume atual durante a projeção. Para o preço, adotou-se o valor de mercado na data-base de R\$ 58,62, sendo atualizado pelo IPCA.¹³

¹³ Conforme apresentado na Seção 3.2., embora não seja o preço atualmente prático, a utilização de valores de mercado é prevista tanto no Contrato com em Acordo de Acionista.

- **Resíduos orgânicos:** a ROB foi projetada pela multiplicação do volume de processamento (constante) pelo preço atual. O volume máximo se manteve constante e o valor atual foi apenas atualizado pelo IPCA.¹⁴
- ii. **Locação:** esta linha de receita compreende a compensação da energia elétrica gerada pelo biogás produzido no processamento do resíduo. Toda a energia é compensada pela Sanepar na forma de locação da Usina de Energia. A ROB foi projetada pela energia gerada pelo tratamento no volume efetivo entre jan-dez/2023 pelo preço do MW médio no mesmo período atualizado pelo IPCA.¹⁵

Tabela 11 - Receita bruta

| Receita bruta (R\$ 000) | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <u>Lodo (Sanepar)</u> | <u>19.576</u> | <u>20.298</u> | <u>21.008</u> | <u>21.743</u> | <u>22.504</u> | <u>23.292</u> | <u>24.107</u> | <u>24.951</u> | <u>25.824</u> | <u>26.728</u> |
| Preço (m ³) | 61,16 | 63,42 | 65,64 | 67,94 | 70,31 | 72,77 | 75,32 | 77,96 | 80,69 | 83,51 |
| Volume dia (m ³) | 877 | 877 | 877 | 877 | 877 | 877 | 877 | 877 | 877 | 877 |
| <u>Resíduos Orgânicos (Ceasa)</u> | <u>597</u> | <u>619</u> | <u>640</u> | <u>663</u> | <u>686</u> | <u>710</u> | <u>735</u> | <u>761</u> | <u>787</u> | <u>815</u> |
| Preço (m ³) | 70,00 | 72,58 | 75,12 | 77,75 | 80,47 | 83,29 | 86,20 | 89,22 | 92,34 | 95,58 |
| Volume mensal (ton) | 710 | 710 | 710 | 710 | 710 | 710 | 710 | 710 | 710 | 710 |
| <u>Resíduos Orgânicos (Outros)</u> | <u>1.288</u> | <u>1.335</u> | <u>1.382</u> | <u>1.430</u> | <u>1.480</u> | <u>1.532</u> | <u>1.586</u> | <u>1.641</u> | <u>1.699</u> | <u>1.758</u> |
| Preço (m ³) | 135,45 | 140,44 | 145,35 | 150,44 | 155,71 | 161,16 | 166,80 | 172,64 | 178,68 | 184,93 |
| Volume mensal (m ³) | 792 | 792 | 792 | 792 | 792 | 792 | 792 | 792 | 792 | 792 |
| Prestação de serviços e vendas | 21.461 | 22.251 | 23.030 | 23.836 | 24.670 | 25.534 | 26.428 | 27.353 | 28.310 | 29.301 |
| <i>% Sanepar (serviço)</i> | <i>91%</i> |
| <u>Sanepar</u> | <u>4.808</u> | <u>4.986</u> | <u>5.160</u> | <u>5.341</u> | <u>5.528</u> | <u>5.721</u> | <u>5.921</u> | <u>6.128</u> | <u>6.343</u> | <u>6.565</u> |
| Preço | 694,68 | 720,28 | 745,49 | 771,59 | 798,59 | 826,54 | 855,47 | 885,41 | 916,40 | 948,48 |
| Mwh m ³ / mês | 576,8 | 576,8 | 576,8 | 576,8 | 576,8 | 576,8 | 576,8 | 576,8 | 576,8 | 576,8 |
| Locação | 4.808 | 4.986 | 5.160 | 5.341 | 5.528 | 5.721 | 5.921 | 6.128 | 6.343 | 6.565 |
| Receita Bruta | 26.269 | 27.237 | 28.190 | 29.177 | 30.198 | 31.255 | 32.349 | 33.481 | 34.653 | 35.866 |
| <i>Sanepar total</i> | <i>93%</i> |
| <i>% Tratamento de resíduos</i> | <i>82%</i> |

¹⁴ Fomos informados pela Sanepar que estes valores estão dentro de parâmetros de mercado.

¹⁵ Idem

D. Custo do serviço prestado e despesas (sem depreciação)

O custo do serviço prestado da CS tem duas naturezas: **(i)** pessoal; e **(ii)** outros:

- i. **Pessoal:** devido a manutenção do volume de produção atual, este custo foi apenas atualizado pelo IPCA, ficando em aproximadamente 9,0% da ROL.
- ii. **Outros:** os principais custos que não são com pessoal compreendem: destinação de resíduos, polímeros utilizados do adensamento do lodo e energia elétrica. Fomos informados que não existe oportunidade de otimização destes custos variáveis. Como o volume de tratamento dos resíduos sólidos ficou constante (Item C), sua projeção foi pelo IPCA, sem qualquer tipo de elasticidade, ficando em aproximadamente 36,9% da ROL.

As despesas da CS têm as mesmas duas naturezas: **(iii)** pessoal; e **(iv)** outros:

- iii. **Pessoal:** devido a manutenção do volume de produção atual e falta de oportunidade de redução, este custo foi apenas atualizado pelo IPCA, ficando em aproximadamente 6,2% da ROL.
- iv. **Outros:** as principais despesas que não são com pessoal compreendem honorários de terceiros (vigilâncias, contador, advogados etc.) e taxas. Fomos informados não existir muita margem para otimização despesas variáveis, assim sua projeção foi pelo IPCA, sem qualquer tipo de elasticidade, ficando em aproximadamente 10,2% da ROL.

E. Investimento de capital (CAPEX) e depreciação

O *investimento de capital* (“CAPEX”) foi equivalente a depreciação do exercício. Não existe previsão de CAPEX em intangível. Para a apuração da depreciação foram utilizadas as vidas úteis médias por classe estimadas no laudo de engenharia de avaliação o valor justo do ativo



imobilizado da CS (Anexo 1)¹⁶. Segue tabela com resumo das vidas úteis e dos percentuais de CAPEX do ativo imobilizado:

Tabela 12 – Vida útil e CAPEX

| Classe | Vida útil | Vida útil remanescente | % Depreciação Capex |
|--------------------------------------|-----------|------------------------|---------------------|
| Móveis e utensílios | 33 | | 8,7 |
| Aparelhos máquinas e equipamentos | 31 | | 14,2 |
| Informática | 7 | | 0,5 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 57 | | 52,3 |

Seguem tabelas com a movimentação do ativo fixo:

Tabela 13 - Resumo ativo fixo: por classe

| Resumo (R\$ 000) | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Móveis e utensílios | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Aparelhos máquinas e equipamentos | 18.291 | 18.291 | 18.291 | 18.291 | 18.291 | 18.291 | 18.291 | 18.291 | 18.291 | 18.291 | 18.291 |
| Informática | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 19.155 | 19.155 | 19.155 | 19.155 | 19.155 | 19.155 | 19.155 | 19.155 | 19.155 | 19.155 | 19.155 |
| Marca | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Valor contábil líquido | 37.477 |

Tabela 14 - Movimentação ativo fixo

| Imobilizado e intangível (R\$ 000) | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Custo (inicial) | 61.013 | 61.369 | 63.041 | 64.760 | 66.528 | 68.348 | 70.221 | 72.149 | 74.133 | 76.174 | 78.274 |
| Capex | 356 | 1.672 | 1.718 | 1.769 | 1.820 | 1.873 | 1.928 | 1.984 | 2.042 | 2.100 | 2.160 |
| Custo final (final) | 61.369 | 63.041 | 64.760 | 66.528 | 68.348 | 70.221 | 72.149 | 74.133 | 76.174 | 78.274 | 80.434 |
| Depreciação acumulada (inicial) | (23.535) | (23.892) | (25.564) | (27.282) | (29.051) | (30.871) | (32.744) | (34.672) | (36.655) | (38.697) | (40.796) |
| Despesas de depreciação | (356) | (1.672) | (1.718) | (1.769) | (1.820) | (1.873) | (1.928) | (1.984) | (2.042) | (2.100) | (2.160) |
| Depreciação acumulada (final) | (23.892) | (25.564) | (27.282) | (29.051) | (30.871) | (32.744) | (34.672) | (36.655) | (38.697) | (40.796) | (42.956) |
| Valor contábil líquido | 37.477 |
| <i>Despesa de depreciação / receita líquida</i> | 6% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% |

¹⁶ Vide Item G da Seção 6.3. Foi considerada uma ampliação na vida útil dos “aparelhos, máquinas e equipamentos” de 2 anos para evitar distorções na perpetuidade.

F. Demonstração do Resultado do Exercício

Tabela 15 - Demonstração do resultado do exercício projetada

| DRE (R\$ 000) | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|--|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receita bruta | 6.333 | 26.269 | 27.237 | 28.190 | 29.177 | 30.198 | 31.255 | 32.349 | 33.481 | 34.653 | 35.866 |
| Prestação de serviços e vendas | 5.180 | 21.461 | 22.251 | 23.030 | 23.836 | 24.670 | 25.534 | 26.428 | 27.353 | 28.310 | 29.301 |
| Locação | 1.152 | 4.808 | 4.986 | 5.160 | 5.341 | 5.528 | 5.721 | 5.921 | 6.128 | 6.343 | 6.565 |
| Deduções | (845) | (3.503) | (3.632) | (3.759) | (3.891) | (4.027) | (4.168) | (4.314) | (4.465) | (4.621) | (4.783) |
| Tributos indiretos: prestação de serviço | (738) | (3.058) | (3.171) | (3.282) | (3.397) | (3.516) | (3.639) | (3.766) | (3.898) | (4.034) | (4.175) |
| Tributos indiretos: locação | (107) | (445) | (461) | (477) | (494) | (511) | (529) | (548) | (567) | (587) | (607) |
| Receita líquida | 5.488 | 22.766 | 23.605 | 24.431 | 25.286 | 26.171 | 27.087 | 28.035 | 29.016 | 30.032 | 31.083 |
| <i>Crescimento ROL total</i> | <i>26%</i> | <i>4%</i> | <i>38%</i> |
| <i>Crescimento ROB serviço</i> | <i>34%</i> | <i>4%</i> | <i>38%</i> |
| <i>% serviço</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> | <i>81%</i> |
| Custo do serviço prestado | (2.518) | (10.510) | (10.897) | (11.279) | (11.674) | (12.082) | (12.505) | (12.943) | (13.396) | (13.864) | (14.350) |
| Pessoal | (491) | (2.051) | (2.127) | (2.201) | (2.278) | (2.358) | (2.440) | (2.526) | (2.614) | (2.706) | (2.800) |
| Outros | (2.027) | (8.459) | (8.771) | (9.078) | (9.395) | (9.724) | (10.065) | (10.417) | (10.782) | (11.159) | (11.549) |
| Lucro bruto (sem depreciação) | 2.971 | 12.257 | 12.709 | 13.154 | 13.614 | 14.091 | 14.584 | 15.094 | 15.622 | 16.169 | 16.735 |
| <i>Margem bruta (sem depreciação)</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> | <i>54%</i> |
| Despesa | (893) | (3.727) | (3.865) | (4.000) | (4.140) | (4.285) | (4.435) | (4.590) | (4.751) | (4.917) | (5.089) |
| Pessoal | (336) | (1.404) | (1.456) | (1.507) | (1.560) | (1.614) | (1.671) | (1.729) | (1.790) | (1.852) | (1.917) |
| Outros | (557) | (2.323) | (2.409) | (2.493) | (2.581) | (2.671) | (2.764) | (2.861) | (2.961) | (3.065) | (3.172) |
| Outras receita/despesas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| EBITDA | 2.078 | 8.530 | 8.845 | 9.154 | 9.475 | 9.806 | 10.149 | 10.504 | 10.872 | 11.253 | 11.646 |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>38%</i> | <i>37%</i> |
| <i>Despesa/ROL</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> | <i>16%</i> |
| Depreciação | (356) | (1.672) | (1.718) | (1.769) | (1.820) | (1.873) | (1.928) | (1.984) | (2.042) | (2.100) | (2.160) |
| EBIT | 1.723 | 6.858 | 7.127 | 7.386 | 7.655 | 7.934 | 8.222 | 8.521 | 8.831 | 9.153 | 9.487 |
| Resultado financeiro | (200) | 0 |
| Despesa financeira | (200) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Receita financeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| LAIR | 1.523 | 6.858 | 7.127 | 7.386 | 7.655 | 7.934 | 8.222 | 8.521 | 8.831 | 9.153 | 9.487 |
| Tributos diretos | (362) | (1.632) | (1.696) | (1.758) | (1.822) | (1.888) | (1.957) | (2.028) | (2.102) | (2.179) | (2.258) |
| Lucro (prejuízo) líquido | 1.160 | 5.226 | 5.431 | 5.628 | 5.833 | 6.045 | 6.265 | 6.493 | 6.729 | 6.975 | 7.229 |

i. Receita bruta: ver Item C.

ii. Tributos indiretos: os tributos indiretos e as respectivas alíquotas são as seguintes:

- Prestação de serviços: PIS (1,65%), COFINS (7,60%) e ISS (5,00%); e
- Locação: PIS (1,65%), COFINS (7,60%).

- iii. Custo do serviço prestado: ver itens D.I. e D.II.
- iv. Despesas: ver itens D.III. e D.IV.
- v. Outras receitas: sem projeção, valores não recorrentes e historicamente irrelevantes, exceto o *impairment* ocorrido em 2023, que teve um valor elevado e reflete a baixa de itens fora de uso.
- vi. Depreciação: ver item E.
- vii. Receita financeira: sem projeção.
- viii. Despesa financeira: ver item H.
- ix. Tributos diretos: alíquota combinada de IRPJ e CSLL de 34% o *lucro antes dos tributos* (“LAIR”), considerando a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa de CSLL, dentro dos limites permitidos, de acordo com os valores apresentado na tabela a seguir:

Tabela 16 - Prejuízo fiscal e base negativa

| Apuração do IRPJ/CSLL (R\$ 000) | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|----------------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro fiscal | 1.523 | 6.858 | 7.127 | 7.386 | 7.655 | 7.934 | 8.222 | 8.521 | 8.831 | 9.153 | 9.487 |
| Compensação | (457) | (2.057) | (2.138) | (2.216) | (2.297) | (2.380) | (2.467) | (2.556) | (2.649) | (2.746) | (2.846) |
| Lucro fiscal ajustado | 1.066 | 4.801 | 4.989 | 5.170 | 5.359 | 5.553 | 5.756 | 5.965 | 6.182 | 6.407 | 6.641 |
| IRPJ/CSLL (34%) | (362) | (1.632) | (1.696) | (1.758) | (1.822) | (1.888) | (1.957) | (2.028) | (2.102) | (2.179) | (2.258) |
| Prejuízo fiscal (R\$ 000) | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
| Saldo inicial | 56.606 | 56.149 | 54.092 | 51.954 | 49.738 | 47.441 | 45.061 | 42.595 | 40.038 | 37.389 | 34.643 |
| Constituição | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Utilização | (457) | (2.057) | (2.138) | (2.216) | (2.297) | (2.380) | (2.467) | (2.556) | (2.649) | (2.746) | (2.846) |
| Saldo final | 56.149 | 54.092 | 51.954 | 49.738 | 47.441 | 45.061 | 42.595 | 40.038 | 37.389 | 34.643 | 31.797 |

G. Balanço Patrimonial

Tabela 17 - Balanço patrimonial projetado

| BP (R\$ 000) | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Ativo | 46.058 | 51.687 | 57.306 | 63.120 | 69.146 | 75.390 | 81.861 | 88.568 | 95.518 | 102.721 | 110.187 |
| Caixa e equivalentes | 5.385 | 10.571 | 16.057 | 21.739 | 27.628 | 33.730 | 40.055 | 46.610 | 53.404 | 60.445 | 67.742 |
| Clientes | 1.912 | 2.354 | 2.441 | 2.526 | 2.615 | 2.706 | 2.801 | 2.899 | 3.000 | 3.105 | 3.214 |
| Estoque | 1.113 | 1.179 | 1.222 | 1.265 | 1.310 | 1.355 | 1.403 | 1.452 | 1.503 | 1.555 | 1.610 |
| Adiantamentos e despesas antecipadas | 72 | 77 | 80 | 82 | 85 | 88 | 91 | 94 | 98 | 101 | 105 |
| Tributos a recuperar | 98 | 28 | 29 | 30 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 39 |
| Outros ativos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Imobilizado e intangível, líquido | 37.477 | 37.477 | 37.477 | 37.477 | 37.477 | 37.477 | 37.477 | 37.477 | 37.477 | 37.477 | 37.477 |
| Passivo | 4.761 | 5.164 | 5.352 | 5.538 | 5.730 | 5.929 | 6.135 | 6.349 | 6.569 | 6.798 | 7.034 |
| Fornecedores | 865 | 916 | 950 | 983 | 1.018 | 1.053 | 1.090 | 1.128 | 1.168 | 1.209 | 1.251 |
| Obrigações trabalhistas | 448 | 475 | 492 | 509 | 527 | 546 | 565 | 585 | 605 | 626 | 648 |
| Obrigações tributárias | 222 | 361 | 375 | 388 | 402 | 416 | 430 | 446 | 462 | 478 | 495 |
| Contas a pagar - Terceiros | 565 | 599 | 621 | 643 | 665 | 688 | 712 | 737 | 763 | 790 | 817 |
| Contas a pagar - Sanepar | 2.609 | 2.763 | 2.865 | 2.965 | 3.069 | 3.176 | 3.287 | 3.403 | 3.522 | 3.645 | 3.772 |
| Provisão | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| Parcelamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Patrimônio líquido | 41.297 | 46.523 | 51.954 | 57.582 | 63.415 | 69.461 | 75.726 | 82.219 | 88.949 | 95.924 | 103.153 |

- i. **Caixa e equivalentes:** saldo inicial do período acrescido da variação do caixa apresentada na DFCm (item H).
- ii. **Clientes, estoque adiantamentos e despesas antecipadas, tributos a recuperar, fornecedores, obrigações trabalhistas, obrigações fiscais, contas a pagar - terceiros e contas a pagar - Sanepar:** foi utilizado o giro encontrado entre janeiro e setembro de 2023, conforme tabela a seguir:¹⁷

¹⁷ Existe um saldo não recorrente de ISS a reter na fonte que foi excluído para fins de apuração do giro das “obrigações tributárias”, uma vez que não representa um evento recorrente.



Tabela 18 – Capital de giro

| Capital de giro | 3M23 | Comentários |
|--|------|-----------------------------|
| Ativo | | |
| Clientes (dias) | 32 | ROB |
| Estoque (dias) | 50 | Outros custos |
| Adiantamentos e despesas antecipadas (%) | 3% | Outras despesas |
| Tributos a recuperar (%) | 1% | Outros custos |
| Passivo | | |
| Fornecedores (dias) | 39 | Outros custos |
| Obrigações trabalhistas (%) | 14% | Custos + Despesa Pessoal |
| Obrigações tributárias (%) | 7% | Deduções + Tributos Diretos |
| Contas a pagar - Terceiros (%) | 26% | Outras despesas |
| Contas a pagar - Sanepar (%) | 119% | Outras despesas |

- iii. **Ativo imobilizado:** ver item E.
- iv. **Outros ativos:** se refere a um valor a receber da Vendedora, que dentro do Contrato SPA se tornou uma obrigação da Sanepar, que será integralmente liquidado ainda em 2023.
- v. **Outros passivos:** manutenção do saldo.
- vi. **Parcelamentos:** foi considerada a liquidação antecipada, já em 2023, de todo o saldo em aberto.
- vii. **Empréstimos:** Vide item H.
- viii. **Patrimônio Líquido:** saldo inicial acrescido no LL do exercício anterior (item F). Não existe previsão de distribuição de lucros ou de novos aportes de recursos.



H. Demonstração dos Fluxos de Caixa Modificada

Tabela 19 - Demonstração dos fluxos de caixa modificada

| DFCm (R\$ 000) | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Lucro (prejuízo) do exercício | 1.160 | 5.226 | 5.431 | 5.628 | 5.833 | 6.045 | 6.265 | 6.493 | 6.729 | 6.975 | 7.229 |
| (+) Depreciação | 356 | 1.672 | 1.718 | 1.769 | 1.820 | 1.873 | 1.928 | 1.984 | 2.042 | 2.100 | 2.160 |
| (+) Despesa financeira | 200 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (-/+) Variação capital de giro | (695) | (39) | 55 | 54 | 56 | 58 | 60 | 62 | 64 | 66 | 68 |
| Fluxo de caixa das operações | 1.021 | 6.859 | 7.204 | 7.451 | 7.709 | 7.976 | 8.253 | 8.539 | 8.835 | 9.141 | 9.457 |
| (-) Capex | (356) | (1.672) | (1.718) | (1.769) | (1.820) | (1.873) | (1.928) | (1.984) | (2.042) | (2.100) | (2.160) |
| (+) Recebimento de mútuo | 9.211 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (-) Pagamento Parcelamento | (598) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fluxo de caixa da empresa | 9.278 | 5.187 | 5.485 | 5.682 | 5.889 | 6.103 | 6.325 | 6.555 | 6.793 | 7.041 | 7.297 |
| Saldo mínimo de caixa (dias ROL) | 721 | 885 | 918 | 950 | 983 | 1.018 | 1.053 | 1.090 | 1.128 | 1.168 | 1.209 |
| Saldo de caixa, após o fx da empresa | 12.631 | 10.571 | 16.057 | 21.739 | 27.628 | 33.730 | 40.055 | 46.610 | 53.404 | 60.445 | 67.742 |
| Revolver Debt, inicial | 7.046 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros do Revolver Debt | 200 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tomada (pagamento) do Revolver Debt | (7.246) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Revolver Debt, final | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo de caixa, final | 5.385 | 10.571 | 16.057 | 21.739 | 27.628 | 33.730 | 40.055 | 46.610 | 53.404 | 60.445 | 67.742 |
| Variação do caixa durante o período | 2.031 | 5.187 | 5.485 | 5.682 | 5.889 | 6.103 | 6.325 | 6.555 | 6.793 | 7.041 | 7.297 |

Para o entendimento do fluxo de caixa projetado da CS, em especial, da movimentação dos empréstimos, foi adotada a premissa de uma posição de caixa mínima de 14 dias de receita líquida (3,9% da ROL).¹⁸ De modo que se apurou a posição do caixa ao final de cada ano, e o diferencial para o mínimo necessário seria captado em uma linha de crédito (*revolver debt*). Caso o caixa seja superior ao mínimo necessário e, concomitantemente, tenha saldo em aberto na linha de crédito, a dívida é amortizada até o limite do caixa mínimo (*cash sweep*). O custo da dívida foi 90% do Kd, ficando em 11,85% a.a., devido as características desta linha, na qual o risco é mais baixo, devido a prioridade de pagamento, optou-se por essa redução na taxa.

Adicionalmente, o parcelamento tributário foi pago à vista e houve o recebimento de um mútuo de R\$ 9,2 milhões, cuja responsabilidade foi transferida dos Vendedores para a Sanepar.¹⁹

¹⁸ Percentual baseado em discussões com a Sanepar.

¹⁹ Para maiores detalhes vide Seção 7.1.

I. Valor econômico do negócio

Tabela 20 - Valor econômico do negócio

| FCD (R\$ 000) | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| EBIT | 1.723 | 6.858 | 7.127 | 7.386 | 7.655 | 7.934 | 8.222 | 8.521 | 8.831 | 9.153 | 9.487 |
| (-) IRPJ/CSLL | (586) | (2.332) | (2.423) | (2.511) | (2.603) | (2.697) | (2.796) | (2.897) | (3.003) | (3.112) | (3.226) |
| (+) Depreciação e amortização | 356 | 1.672 | 1.718 | 1.769 | 1.820 | 1.873 | 1.928 | 1.984 | 2.042 | 2.100 | 2.160 |
| (-) Capex | (356) | (1.672) | (1.718) | (1.769) | (1.820) | (1.873) | (1.928) | (1.984) | (2.042) | (2.100) | (2.160) |
| (-/+) Variação capital de giro | (695) | (39) | 55 | 54 | 56 | 58 | 60 | 62 | 64 | 66 | 68 |
| (+) Prejuízo fiscal | 155 | 700 | 727 | 753 | 781 | 809 | 839 | 869 | 901 | 934 | 968 |
| Fluxo de caixa da firma | 597 | 5.187 | 5.485 | 5.682 | 5.889 | 6.103 | 6.325 | 6.555 | 6.793 | 7.041 | 7.297 |
| Período | 1,5 | 9 | 21 | 33 | 45 | 57 | 69 | 81 | 93 | 105 | 117 |
| Fator de desconto | 1,0 | 1,1 | 1,3 | 1,6 | 1,8 | 2,1 | 2,5 | 3,0 | 3,5 | 4,1 | 4,8 |
| VP Fluxo de caixa da firma | 585 | 4.598 | 4.142 | 3.654 | 3.225 | 2.846 | 2.512 | 2.217 | 1.957 | 1.728 | 1.525 |

| Sumário (R\$ 000) | |
|------------------------------------|---------------|
| VP dos fluxos de caixa projetados | 28.989 |
| Valor terminal | 9.835 |
| VP do prejuízo fiscal remanescente | 962 |
| Dívida líquida | (4.291) |
| Ativo / (passivo) não operacional | 9.161 |
| Valor dos acionistas | 44.655 |

O valor presente do efetivo aproveitamento do prejuízo fiscal (tabela 16 do item F) foi incluído no fluxo de caixa. Optou-se conservadoramente por não considerar crescimento real na perpetuidade, apenas a meta do IPCA de 3,50% a.a.²⁰

Tabela 21 - Valor econômico na perpetuidade

| Valor terminal (R\$ 000) | |
|---------------------------------------|---------------|
| Fluxo de caixa 2033 | 6.330 |
| Crescimento (g) | 3,50% |
| Fluxo de caixa da perpetuidade | 6.551 |
| Cap rate (WACC - g) | 13,92% |
| Valor futuro da perpetuidade | 47.067 |
| Fator de desconto | 4,8 |
| Valor presente | 9.835 |

O benefício do prejuízo fiscal ainda não aproveitado, que não prescreve, foi incluído com base no valor presente do aproveitamento até a sua total exaustão (2048), conforme detalhado

²⁰ Para fins de projeção do fluxo de caixa na perpetuidade, o CAPEX foi igualado a depreciação e o aproveitamento do prejuízo fiscal foi cessado (ou seja, o “estoque” em dez/2033 foi desconsiderado).

na tabela a seguir:

Tabela 22 - Prejuízo fiscal na perpetuidade

| Prejuízo fiscal perpetuidade (R\$ 000) | |
|--|--------------|
| Saldo 2032 (benefício) | 10.811 |
| Aproveitamento 2033 | 968 |
| Parcelas remanescentes (anuais) | 11 |
| Taxa de desconto | 17,42% |
| Valor presente em 2033 | 4.606 |
| Fator de desconto | 4,8 |
| Valor presente | 962 |

A dívida líquida é composta pelos “parcelamentos” (R\$ 0,6 MM) e os “empréstimos” (R\$ 7,0 MM), menos o “caixa e equivalentes” (R\$ 3,4MM). O ativo não operacional é composto apenas por um valor de R\$ 9,2MM a receber, que originalmente era de obrigação dos Vendedores e passou a ser Sanepar²¹ e uma “provisão trabalhista”.

O valor econômico do negócio (“BEV”) ficou em **R\$ 44.655.473,46** e sua composição é apresentada graficamente a seguir:²²



Figura 3 - Composição do valor econômico

²¹ De modo a evitar a dupla contagem, está incluído no custo de aquisição (seção 7.1).

²² O valor da empresa ficou em 7,4x e EBITDA ajustado pelo *impairment* de 2023 (9m real + 3m projetado).

Segue um teste de sensibilidade do BEV, no qual a “*taxa de desconto*” e o “*crescimento na perpetuidade*” são sensibilizados:

Tabela 23 – Teste de sensibilidade

| | | Tx de desconto | | |
|---|-------|----------------|--------|--------|
| | | 18,42% | 17,42% | 16,42% |
| g | 2,50% | 41.552 | 43.908 | 46.594 |
| | 3,50% | 44.655 | 44.655 | 47.525 |
| | 4,50% | 45.519 | 45.519 | 48.612 |



6. Aplicação do método de aquisição

6.1. Identificação do adquirente

A operação representa uma aquisição em etapas, na qual a Sanepar adquire 60% capital social e votante da CS, empresa na qual já possuía 40%, obtendo o controle total e irrestrito. Assim, a Sanepar caracteriza-se plenamente como a adquirente de acordo com o CPC 15 (R1).

6.2. Identificação da data de aquisição

O Contrato SPA foi assinado em 11 de julho de 2023. Como ele contempla condições precedentes substantivas, a data de fechamento ocorreu em 02 de outubro de 2022, consubstanciada pelo Termo de Fechamento. Sendo definido que a data de aquisição é o primeiro dia do mês – 1º. outubro de 2023 (“data-base” ou “data do fechamento”).

6.3. Mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos

Tabela 24 – Ativos líquidos: valor contábil vs. valor justo

| R\$ | Valor Contábil | Mais (menos) Valia | Valor justo |
|--|------------------------|---------------------|------------------------|
| Ativo | 53.111.348,55 | 4.514.105,98 | 57.625.454,53 |
| A Caixa e equivalentes | 3.353.367,30 | - | 3.353.367,30 |
| B Clientes | 1.792.801,25 | - | 1.792.801,25 |
| C Estoque | 1.107.916,15 | - | 1.107.916,15 |
| D Adiantamentos e despesas antecipadas | 72.088,50 | - | 72.088,50 |
| E Tributos a recuperar | 97.070,43 | - | 97.070,43 |
| F Outros ativos | 9.210.756,00 | - | 9.210.756,00 |
| G Imobilizado | 37.476.078,92 | 4.514.105,98 | 41.990.184,90 |
| H Intangível | 1.270,00 | - | 1.270,00 |
| Passivo | (12.974.514,94) | (177.994,21) | (13.152.509,15) |
| I Fornecedores | (861.019,74) | - | (861.019,74) |
| J Obrigações trabalhistas | (446.106,82) | - | (446.106,82) |
| K Obrigações tributárias | (813.982,85) | - | (813.982,85) |
| L Contas a pagar - Terceiros | (562.627,15) | - | (562.627,15) |
| M Contas a pagar - Sanepar | (2.596.343,04) | - | (2.596.343,04) |
| N Parcelamentos | (598.282,52) | - | (598.282,52) |
| O Empréstimos | (7.046.152,82) | - | (7.046.152,82) |
| P Provisões | (50.000,00) | (177.994,21) | (227.994,21) |
| Ativo líquido | 40.136.833,61 | 4.336.111,77 | 44.472.945,38 |

Foi realizada a compensação do comodato no valor de R\$ 17.797,40 do ativo e passivo, sem efeito patrimonial.

A. Caixa e equivalentes

Esse grupo se refere aos saldos disponíveis em aplicações de baixo risco em instituição financeira de primeira linha.²³ Devido à natureza das contas que compõe o grupo, o seu valor contábil representa aproximadamente seu próprio valor justo.

Tabela 25 – Resumo: caixa e equivalente

| Caixa e equivalentes (R\$) | Valor Contábil |
|----------------------------|---------------------|
| Conta corrente | - |
| Aplicações financeiras | 944.531,46 |
| Investimentos | 2.408.835,84 |
| Total | 3.353.367,30 |

B. Contas a receber

O valor contábil desse grupo é de R\$ 1.792.801,25, que representa os valores dos serviços prestados e ainda não recebidos e não existe qualquer provisão para perda. Julgamos que o valor contábil seja muito próximo ao seu valor justo, uma vez que grande parte do saldo seja devido pela própria Sanepar e não existe histórico de atraso ou inadimplência relevante dos demais clientes.

C. Estoque

Composto por matéria-prima e peças de almoxarifado. Devido ao giro dos itens que compõe a conta, o seu valor contábil é próximo ao valor justo.

²³ Tecnicamente uma parcela não faz parte dos *equivalentes de caixa*, mas foi aqui classificado para fins de simplificação.



Tabela 26 - Resumo: estoque

| Estoque (R\$) | Valor Contábil |
|---------------|---------------------|
| Matéria-prima | 38.468,91 |
| Almoxarifado | 1.069.447,24 |
| Total | 1.107.916,15 |

D. Adiantamentos e despesas antecipadas

Por se tratar de valor já pagos, mas que ainda não transitaram no resultado pelo regime de competência, cuja realização se dará no curto prazo, o valor contábil é o mesmo do valor justo.

Tabela 27 – Resumo: adiantamento e despesas antecipadas

| Adiantamentos e despesas antecipadas (R\$) | Valor Contábil |
|--|------------------|
| Adiantamento: fornecedores | 2.201,99 |
| Despesas antecipadas (CP) | 62.233,29 |
| Despesas antecipadas (LP) | 7.653,22 |
| Total | 72.088,50 |

E. Tributos a recuperar

Valores referentes aos créditos tributários a serem aproveitados no curto prazo, com baixíssimo risco de realização. Deste modo, o valor contábil é o mesmo do valor justo. Vale destacar que o prejuízo fiscal e a base negativa não estão registrados contabilmente, haja vista que, dado a ausência de histórico de lucratividade, os critérios para o reconhecimento previsto no CPC 32 – *Tributos sobre o lucro* não eram atendidos.

Tabela 28 - Resumo: tributos a recuperar

| Tributos a recuperar (R\$) | Valor Contábil |
|----------------------------|------------------|
| IRRF | 53,06 |
| IRPJ Negativo | 84.721,10 |
| INSS ERRO RFB | 11.818,93 |
| CRF pago indevidamente | 477,34 |
| Total | 97.070,43 |

F. Outros ativos

Composto por um valor a receber dos Vendedores de R\$ 9.210.756,00, que com a



combinação de negócios foi assumido pela Sanepar e será liquidado ainda em 2023. Deste modo, já está a valor justo.

G. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado da CS é composto, basicamente, pela planta, que foi adquirida na modalidade de *Turnkey* e benfeitorias em imóveis de terceiros. O valor justo foi inicialmente avaliado mediante a Laudo de especialista, que utilizou metodologias de avaliação da abordagem do custo (R\$ 69.990.331,37 - Anexo 1 / coluna “valor justo – custo”).

Posteriormente, do ponto de vista econômico, este valor não se mostrou integralmente recuperável frente ao BEV (Item I da Seção 5). Conforme dispõe o CPC 01 (R1) – *Redução ao valor recuperável*, o valor justo do ativo líquido não pode ser superior ao BEV, de modo que foi necessário um ajuste de -37,9% para igualá-los (-R\$ 25.640.208,21 / coluna “ajuste”), que foi ajustado proporcionalmente aos seus valores justos²⁴. O valor justo após a limitação pela sua recuperabilidade totalizou R\$ 41.990.184,90.²⁵ Para detalhamento sobre as vidas úteis vida Anexo 1.

Tabela 29 - Resumo: ativo imobilizado

| Imobilizado (R\$) | Valor contábil | Mais (menos) valia | Valor justo - custo | Ajuste | Valor recuperável |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| Móveis e utensílios | 25.359,09 | 90.095,07 | 115.454,16 | (43.771,28) | 71.682,88 |
| Aparelhos máquinas e equipamentos | 18.290.821,37 | 13.921.328,58 | 32.212.149,95 | (12.212.352,96) | 19.999.796,99 |
| Informática | 5.344,85 | 18.235,15 | 23.580,00 | (8.939,71) | 14.640,29 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 19.154.553,61 | 16.124.655,39 | 35.279.209,00 | (13.375.144,26) | 21.904.064,74 |
| Total | 37.476.078,92 | 30.154.314,19 | 67.630.393,11 | (25.640.208,21) | 41.990.184,90 |

H. Ativo intangível

Na data-base (30/09/202), o único intangível registrado no ativo intangível da CS era o custo do registro da sua marca de R\$ 1.270,00 Foi realizada uma análise detalhada para a identificação de eventuais ativos intangíveis identificáveis adicionais ou com valor justo diferente do contábil e nenhum ajuste foi necessário. Seguem as análises de maneira detalhada:

²⁴ O critério de proporcionalidade foi adotado por analogia ao item 104(b) do CPC 01 (R1) – *Redução ao valor recuperável de ativos*.

²⁵ A mais-valia líquida é a somatória das colunas “mais (menos) valia” e “Ajuste”, totalizando R\$ 4.514.105,98.



Tabela 30 - Resumo: ativo intangível

| Intangível (R\$) | Valor Contábil | Justificativa |
|---------------------------------|-----------------|---|
| Marca | 1.270,00 | A marca da CS não tem qualquer valor isoladamente. |
| Softwares | - | Não existem softwares próprios. |
| Patentes e fórmulações | - | A CS não tem patente e a formulação não patenteada só tem valor para a própria companhia, não para outros participantes de mercado que não tem acesso ao mesmo mix de lodo e tipos de resíduos orgânicos. |
| Relacionamento com fornecedores | - | Todos os contratos com fornecedores têm em valores de mercado. |
| Cláusula de não competição | - | O Contrato SPA não contém esta previsão. |
| Carteira de clientes | - | O maior cliente é a própria Sanepar (91% da receita - 9M23). Com a incorporação da CS, que ocorrerá na sequência a aquisição não vai mais ser um cliente propriamente dito. Para os demais clientes, a receita gerada é mínima. |
| Contratos de locação e serviço | - | Todos os contratos estão a valores de mercado, inclusive os assinados com a Sanepar (tratamento do lodo da ETE Belém, venda de energia e locação de terreno). |
| Total | 1.270,00 | |

I. Fornecedores

Devido à natureza das contas que compõe este grupo, o valor contábil de R\$ 861.019,74 representa aproximadamente seu próprio valor justo.

J. Obrigações trabalhistas

Devido à natureza das contas que compõe este grupo, o seu valor contábil representa aproximadamente seu próprio valor justo.



Tabela 31 - Resumo: obrigações trabalhistas

| Obrigações trabalhistas (R\$) | Valor Contábil |
|-------------------------------|-------------------|
| Obrigações com pessoal | 264.763,85 |
| Encargos sociais a recolher | 181.342,97 |
| Total | 446.106,82 |

K. Obrigações tributárias

Devido à natureza das contas que compõe este grupo, o seu valor contábil representa aproximadamente seu próprio valor justo.

Tabela 32 - Resumo: obrigações tributárias

| Obrigações tributárias (R\$) | Valor Contábil |
|------------------------------|-------------------|
| ICMS | 46,41 |
| CRF | 2.981,30 |
| ISS | 95.525,62 |
| PIS | 8.079,71 |
| COFINS | 37.428,49 |
| ISS | 649.382,90 |
| IRRF | 20.538,42 |
| Total | 813.982,85 |

L. Contas a pagar - terceiros

Devido à natureza das contas que compõe este grupo, o seu valor contábil de R\$ 562.627,15 representa aproximadamente seu próprio valor justo.

M. Contas a pagar - Sanepar

Devido à natureza das contas que compõe este grupo, o seu valor contábil representa aproximadamente seu próprio valor justo.



Tabela 33 - Resumo: contas a pagar: Sanepar

| Contas a pagar - Sanepar (R\$) | Valor Contábil |
|--------------------------------|---------------------|
| Aluguel | 759.172,51 |
| Água/Esgoto | 523.655,55 |
| Negociação Esgoto (CP) | 189.978,96 |
| Ressarcimento | 276.546,49 |
| Negociação Esgoto (LP) | 846.989,53 |
| Total | 2.596.343,04 |

N. Parcelamentos

Devido à natureza das contas dos dois parcelamentos, o valor contábil representa o próprio valor justo.

Tabela 34 - Resumo: contas a pagar: parcelamentos

| Parcelamento (R\$) | Valor Contábil |
|-----------------------------------|-------------------|
| Parcelamento de tributos (CP) | 164.404,58 |
| Parcelamento da dívida ativa (CP) | 222.244,19 |
| Parcelamento de tributos (LP) | 122.650,38 |
| Parcelamento da dívida ativa (LP) | 88.983,37 |
| Total | 598.282,52 |

O. Empréstimos

A conta inclui dois empréstimos, ambos têm condições de mercado frente as suas características (garantia, prazo, modalidade etc.) e o risco de crédito da CS. Assim, o valor contábil representa aproximadamente seu próprio valor justo.

Tabela 35 - Resumo: empréstimos

| Empréstimos (R\$) | Valor Contábil |
|------------------------------------|---------------------|
| BRDE - Cédula de crédito (CP) | 678.340,69 |
| Santander - Cédula de crédito (CP) | (153.010,63) |
| BRDE - Cédula de crédito (LP) | 632.212,88 |
| Santander - Cédula de crédito (LP) | 5.888.609,88 |
| Total | 7.046.152,82 |



P. Provisões

De acordo com o CPC 25 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, “o valor reconhecido como provisão deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço” (item 36). Dispõe ainda que a “melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente é o valor que a entidade racionalmente pagaria para liquidar a obrigação na data do balanço ou para transferi-la para terceiros nesse momento”.

Para fins de aplicação do método de aquisição, temos que reconhecer todas as obrigações presentes, independentemente da probabilidade de saída de recursos. Conforme o item 23 do CPC 15 (R1):

*As exigências do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes não se aplicam na determinação de quais passivos contingentes devem ser reconhecidos na data da aquisição. Em vez disso **o adquirente deve reconhecer, na data da aquisição, um passivo contingente assumido em combinação de negócios se ele for uma obrigação presente que surge de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade.** Portanto, de forma contrária ao Pronunciamento Técnico CPC 25, o adquirente deve reconhecer, na data da aquisição, um passivo contingente assumido em combinação de negócios, **mesmo se não for provável que sejam requeridas saídas de recursos** (incorporando benefícios econômicos) para liquidar a obrigação. O item 56 orienta a contabilização subsequente de passivos contingentes. (grifos adicionados)*

A CS possui apenas uma provisão trabalhista de R\$ 50.000,00 registrada em seu passivo. De acordo com o relatório de acompanhamentos dos processos em curso da CS na data-base, foram identificadas obrigações presentes adicionais que ensejassem o reconhecimento de uma menos-valias de R\$ 177.994,00, conforme detalhado na tabela a seguir:²⁶

Tabela 36 - Menos valia de provisões adicionais

| Provisões (R\$) | Valor Contábil | (Mais) menos Valia | Valor justo |
|-----------------|------------------|--------------------|-------------------|
| Fiscais | - | - | - |
| Cível | - | - | - |
| Trabalhista | 50.000,00 | 177.994,21 | 227.994,21 |
| Total | 50.000,00 | 177.994,21 | 227.994,21 |

O Contrato SPA não prevê pagamento a título de indenizações, assim não deve ser reconhecido um ativo indenizatório.

²⁶ Três contingências trabalhistas. Os patronos das causas apenas apresentaram o valor das causas, de modo que para convergir ao valor justo usamos um deflador de 50% para as possíveis.



7. Mensuração do goodwill

7.1. Custo de aquisição

O custo de aquisição é composto por três tipos de contraprestação: (A) caixa; (B) assunção de passivo; e (C) participação anterior. O custo aquisição totalizou **R\$ 44.060.583,78**, conforme resumido na tabela a seguir:

Tabela 37 - Custo de aquisição: composição

| Custo de aquisição | R\$ | % | Comentários |
|--|----------------------|-----|---|
| Valor antecipado (assinatura) | 8.700.000,00 | 20% | Cláusula 4.1 SPA |
| Valor à vista (fechamento) | 8.700.000,00 | 20% | Cláusula 4.1 SPA |
| Assunção de dívida | 9.210.756,00 | 21% | Ata da 10ª/2023 - Reunião Ordinário do Conselho de Administração da Sanepar |
| Valor justo da participação anterior (40%) | 17.449.827,78 | 40% | Item 42 do CPC 15 (R1) |
| Total | 44.060.583,78 | | |

A. Caixa

O valor do pagamento em caixa é de R\$ 17.400.000,00, a ser pago em duas parcelas iguais de R\$ 8.700.000,00, a primeira antecipada na data da assinatura do Contrato SPA e a segunda à vista na data do fechamento:

3.1. Preço de Compra. O preço de compra, a ser pago pela COMPRADORA a VENDEDORA em contrapartida pela aquisição das ações, é de **R\$ 17.400.000,00 (dezesete milhões e quatrocentos mil reais).**

Figura 4 - Cláusula 3.1 do Contrato SPA



4.1. Pagamento do Preço de Compra. O preço de compra será pago pela COMPRADORA a VENDEDORA, observada as seguintes datas e condições: em 2 (duas) parcelas de igual valor, sendo a primeira no montante de R\$ 8.700.000,00 (oito milhões e setecentos mil reais), correspondente a 50% (cinquenta por cento) do preço de compra, em até 10 (dez) dias úteis da data de assinatura do Contrato de Compra e Venda de Ações e a segunda e última, também no valor de R\$ 8.700.000,00 (oito milhões e setecentos mil reais), com a entrega à SANEPAR da comprovação de cumprimento das condições suspensivas que são de obrigação exclusiva da Sra. Rosanna Cattalini e utilizar-se-á a data de 02/10/2023 como data de pagamento da segunda e última parcela, sendo que em nenhuma hipótese o pagamento poderá ocorrer após 31/12/2023. Todos os pagamentos serão devidos em moeda corrente do país e mediante transferência eletrônica de recursos com disponibilidade imediata em favor da VENDEDORA, na seguinte conta bancária: Banco Caixa Econômica Federal, agência 1524, Conta corrente nº 20.864-7, titular: Rosanna Cattalini.

Figura 5 - Cláusula 4.1 do Contrato

B. Assunção de passivo

O custo da aquisição também contempla a assunção de uma obrigação de aportar R\$ 9.210.756,00 dos Vendedores na CS. Que foi comprovada pela sua aprovação da 10ª Reunião do Conselho de Administração da Sanepar de 2023.

5.7.2 - e-Protocolo 18.861.776-0 - Deliberar sobre o aporte de Recursos para empresa CS Bioenergia S.A., para cumprimentos das ações de transição 9 e 10 do cronograma de encerramento das atividades do CNPJ da CS Bioenergia S/A. O Diretor de Operações, Sergio Wippel, em conjunto com o Gerente Desenvolvimento Operacional, Leandro Alberto Novak e o Gerente Financeiro, Adilson Jose Mochenski, apresentou o tema. **DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Diante da apresentação e dos esclarecimentos prestados pelos relatores, o Conselho de Administração, por unanimidade entre os votantes, aprovou o aporte de recursos nos termos propostos. Registradas as abstenções dos Conselheiros Reginaldo Alexandre e Joisa Dutra.

Figura 6 - Extrato da Ata de Reunião do Conselho da Sanepar

C. Participação anterior

Na data da aquisição a Sanepar possuía uma participação na CS representativa de 40% do seu capital votante e total. De acordo com o item 42 do CPC 15 (R1), o seu valor contábil deve ser reavaliado pelo seu respectivo valor justo e compor o custo de aquisição.

O valor justo da participação anterior foi avaliado como sendo 40% do BEV (Seção 5), totalizando R\$ 17.862.189,38 (40% R\$ R\$ 44.655.473,46).²⁷

²⁷ A valorização na participação anterior na CS é reconhecida no resultado do exercício.



7.2. Goodwill e sua justificativa

Tabela 38 – Alocação do custo de aquisição

| Resumo (R\$) | | |
|--------------------|--|----------------------|
| A | Custo de aquisição | 44.472.945,38 |
| B = C + D | Valor justo do ativo líquido | 44.472.945,38 |
| C | Patrimônio líquido contábil | 40.136.833,61 |
| D | Mais / (menos) valia | 4.336.111,77 |
| | Imobilizado | 4.514.105,98 |
| | Provisões adicionais | (177.994,21) |
| E = (A - B) | Goodwill / (compra vantajosa) inicial | - |

Vale relembrar que o *goodwill* se mostrou zerado pois foi necessário ajustar o valor do imobilizado de modo que o valor justo do ativo líquido se equipare ao custo de aquisição, que é integralmente recuperável se comparado ao BEV.²⁸

²⁸ Vide Item G da Seção 6.3.



8. Conciliação WACC/WARA/TIR

O BV da CS avaliado na Seção 5 se mostrou próximo ao custo de aquisição (Seção 7.1). Para reconciliar os valores e analisar a razoabilidade do WACC e do modelo em si, o custo da aquisição foi utilizado como o valor presente dos fluxos de caixa, perfazendo uma *taxa interna de retorno* (“TIR”) de 17,49% a.a., frente a uma taxa de desconto de mercado anual de 17,42% a.a. (Seção 5).

Tabela 39 - Taxa Interna de Retorno (TIR)

| FCD: TIR (R\$ 000) | 3M23 | 2.024 | 2.025 | 2.026 | 2.027 | 2.028 | 2.029 | 2.030 | 2.031 | 2.032 | 2.033 |
|------------------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Fluxo de caixa da firma | 597 | 5.187 | 5.485 | 5.682 | 5.889 | 6.103 | 6.325 | 6.555 | 6.793 | 7.041 | 7.297 |
| Período | 1,5 | 9 | 21 | 33 | 45 | 57 | 69 | 81 | 93 | 105 | 117 |
| Fator de desconto | 1,0 | 1,1 | 1,3 | 1,6 | 1,8 | 2,2 | 2,5 | 3,0 | 3,5 | 4,1 | 4,8 |
| VP Fluxo de caixa da firma | 585 | 4.596 | 4.137 | 3.648 | 3.218 | 2.838 | 2.504 | 2.209 | 1.948 | 1.719 | 1.516 |
| Sumário: TIR (R\$ 000) | | | | | | | | | | | |
| VPL dos fluxos de caixa projetados | 28.918 | | | | | | | | | | |
| Valor terminal | 9.731 | | | | | | | | | | |
| VP do prejuízo fiscal remanescente | 954 | | | | | | | | | | |
| Dívida líquida | (4.291) | | | | | | | | | | |
| Ativo / (passivo) não operacional | 9.161 | | | | | | | | | | |
| Valor dos acionistas | 44.473 | | | | | | | | | | |
| TIR | 17,49% | | | | | | | | | | |

O *retorno médio ponderado dos ativos* (“WARA”) é apresentado a seguir e objetiva analisar a razoabilidade (*sanity test*) das taxas de desconto dos ativos, contemplando os ajustes de mais-valia.²⁹ Com a ausência de *goodwill* e a elevada participação anterior da Sanepar na CS, que é avaliada pelo valor juros, ele perdeu grande parte da sua utilidade.

Tabela 40 - Conciliação WACC/WARA/TIR

| Reconciliação WARA / WACC / TIR | Valor justo (R\$) | Retorno nominal | Contribuição | Comentários |
|--|-----------------------|-----------------|---------------|---------------------|
| Capital de giro + caixa | (228.703,32) | 8,69% | 0,0% | Kd |
| Ativo imobilizado | 41.990.184,90 | 8,24% | 8,3% | 80% BNDES +20% CAPM |
| (=) Total alocado | 41.761.481,58 | WARA | 8,23% | |
| Outros ativos | 11.620.861,84 | WACC | 17,42% | |
| Outros passivos (considerando provisões adicionais) | (8.859.398,04) | TIR | 17,49% | |
| (=) Custo de aquisição | 44.522.945,38 | | | |

²⁹ Em inglês: *Weighted Average Return on Assets*.

9. Considerações finais

No decorrer deste Laudo apresentamos nosso entendimento, de forma detalhada e fundamentada, quanto alocação do preço de compra de participação societária na CS pela Sanepar, em operação enquadrada como uma aquisição em etapas, cujos lançamentos contábeis deverão afetar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sanepar.

Em suma, devido a existência de participação anterior da Sanepar na SC (40% do capital social), o custo de aquisição totalizou R\$ 44.472.945,38 (Seção 7.1). Sendo alocada uma mais valia total de R\$ 4.514.105,98 exclusivamente para o ativo imobilizado e uma menos-valia de provisões adicionais de R\$ R\$ 177.994,21. Não houve alocação como *goodwill* (Seção 7.2), uma vez que o valor justo dos ativos líquidos (Seção 6) se igualou ao valor justo do negócio adquirido (Seção 5). Vide o Anexo 1 para informações sobre a vida útil remanescentes dos bens que compõe o ativo imobilizado.

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras

São Paulo, 21 de novembro de 2023

Wellington Rocha

CRC 1SP073796/O-2

Fernando Dal-Ri Múrcia

CRC SC-031655/O-4

Gustavo Raldi Tancini

CRC 1SP264512/O-8

Eduardo Guenji Shiroma

CREA 5061498000-SP





LAUDO DE AVALIAÇÃO DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO



Data base: **01 de outubro 2023**

Laudo nº: **6073**

ÍNDICE

| | |
|---|----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. OBJETIVO | 4 |
| 3. CONSIDERAÇÕES GERAIS PRELIMINARES | 4 |
| 4. CONCEITOS GERAIS DE AVALIAÇÃO | 5 |
| 4.1. AVALIAÇÃO | 5 |
| 4.2. BEM | 5 |
| 4.3. BEM TANGÍVEL OU INTANGÍVEL | 5 |
| 4.4. PREÇO E VALOR DE MERCADO | 5 |
| 5. NORMAS OBSERVADAS NAS AVALIAÇÕES | 6 |
| 6. METODOLOGIA GERAL UTILIZADA EM AVALIAÇÕES DE BENS | 6 |
| 6.1. MÉTODOS PARA IDENTIFICAR O VALOR DE UM BEM, DE SEUS FRUTOS E DIREITOS | 6 |
| 6.1.1. <i>Método comparativo direto de dados de mercado</i> | 6 |
| 6.1.2. <i>Método involutivo</i> | 6 |
| 6.1.3. <i>Método evolutivo</i> | 6 |
| 6.1.4. <i>Método da capitalização da renda</i> | 7 |
| 6.2. MÉTODOS PARA IDENTIFICAR O CUSTO DE UM BEM | 7 |
| 6.2.1. <i>Método comparativo direto de custo</i> | 7 |
| 6.2.2. <i>Método da quantificação de custo</i> | 7 |
| 7. METODOLOGIA NA AVALIAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS | 7 |
| 7.1. VALORES UNITÁRIOS | 7 |
| 7.2. METODOLOGIA | 8 |
| 8. METODOLOGIA NA AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES | 8 |
| 8.1. DEFINIÇÕES DE AVALIAÇÃO | 8 |
| 8.1.1. <i>Valor patrimonial</i> | 8 |
| 8.1.2. <i>Valor residual</i> | 8 |
| 8.1.3. <i>Vantagem da coisa feita</i> | 9 |
| 8.1.4. <i>Vida econômica e vida útil</i> | 9 |
| 8.1.5. <i>Valor comercial</i> | 9 |
| 8.1.6. <i>Valor de custo</i> | 9 |
| 8.1.7. <i>Valor depreciado</i> | 9 |
| 8.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO | 9 |
| 8.2.1. <i>Vistoria</i> | 9 |
| 8.2.2. <i>Verificação do estado de conservação e manutenção</i> | 9 |
| 8.2.3. <i>Coleta de informações</i> | 10 |
| 8.2.4. <i>Situação mercadológica</i> | 11 |
| 8.3. CRITÉRIO GERAL UTILIZADO | 11 |
| 8.4. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS | 11 |

| | |
|--|-----------|
| 9. SOBRE A EMPRESA ADQUIRIDA | 12 |
| 10. RESULTADO DA AVALIAÇÃO | 14 |
| 10.1. RESUMO DA AVALIAÇÃO DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO | 14 |
| 10.2. AJUSTE DO VALOR DO ATIVO IMOBILIZADO A MERCADO | 14 |
| 11. TERMO DE RESPONSABILIDADE | 15 |
| 12. AVALIAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS EM IMÓVEL DE TERCEIROS | 17 |
| 12.1. LOCALIZAÇÃO DA PLANTA INDUSTRIAL | 17 |
| 12.2. TERRENO | 17 |
| 12.3. EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS | 18 |
| 12.3.1. Estruturas | 18 |
| 12.3.2. Alvenarias | 18 |
| 12.3.3. Compartimentações | 18 |
| 12.3.4. Compartimentos | 18 |
| 12.3.5. Instalações | 18 |
| 12.3.6. Vidros | 18 |
| 12.3.7. Medidas de segurança contra incêndio | 19 |
| 12.3.8. Características básicas das Edificações e Benfeitorias | 19 |
| 12.3.9. Cálculo do valor das edificações e benfeitorias | 20 |
| 12.3.10. Expectativa de Vida e Vida Útil Remanescente | 20 |

Anexos

- ✓ **Curriculum vitae dos profissionais da Stima nesta avaliação**
- ✓ **Documentação fotográfica**
- ✓ **Resumos de valores da avaliação dos bens móveis**
- ✓ **Listagem de avaliação dos bens móveis**
- ✓ **Listagem de fontes de pesquisa de valores**
- ✓ **Listagem de apuração da mais valia**

1. INTRODUÇÃO

A Stima Engenharia Ltda. empresa registrada no CREA-SP sob nº 071.708-8, com sede à Avenida Fagundes Filho, nº 141, conjunto 55/56, São Paulo – SP, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 06.932.665/0001-10, foi designada pela **Companhia de Saneamento do Paraná Sanepar**, inscrita no CNPJ sob o nº 76.484.013/0001-45, com sede na Rua Engenheiros Rebouças, 1376, Rebouças, Curitiba – PR CEP 80215-100, a funcionar como avaliadora do valor justo de mercado de bens do ativo imobilizado da empresa **CS Bioenergia S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 20.595.947/0001-08, com sede na Rua Nireide Levi Haluch, 150, Cidade Jardim, São José dos Pinhais – PR CEP 83035-292, apresenta abaixo o resultado de seus trabalhos que será utilizado para fins da Alocação do Preço de Compra – PPA (Purchase Price Allocation).

2. OBJETIVO

O objetivo deste laudo de avaliação é estabelecer o valor justo de mercado de bens do ativo imobilizado da empresa **CS Bioenergia S.A.** para a finalidade acima descrita na data base 01 de outubro de 2023.

Neste laudo são apresentados os resultados da avaliação dos ativos que compõem o ativo imobilizado da empresa assim denominados: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Aparelhos, Máquinas e Equipamentos, Máquinas e Equipamentos – Inicial, Bens em Imóveis de Terceiros – Classificação, e Máquinas e Equipamentos – Classificação.

Os valores expressos nesta avaliação estão calculados para a data base acima indicada, sendo que as pesquisas, cotações e cálculos foram ajustados para esta data base.

Este laudo foi preparado de acordo com os dispositivos previstos no artigo 8º da Lei 6404/76 e alterações da Lei 11.638/07.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS PRELIMINARES

Este relatório está sujeito às seguintes condições de independência, contingências e limitações:

- a) Foram realizadas inspeções físicas nas diversas áreas operacionais da empresa avaliada nos dias 24 e 25 de outubro de 2023. Os bens de valores de maior representatividade foram fotografados e essas imagens estão apresentadas no anexo denominado documentação fotográfica.
- b) A avaliação buscou selecionar e avaliar os ativos de acordo com as informações e documentos de sua área operacional e que representassem ao menos 95% dos valores contábeis. As vistorias tiveram como objetivo a visualização e certificação da existência destes bens de forma a obter suas características técnicas e operacionais, considerando o estado de conservação e de manutenção.
- c) Os valores de reposição foram obtidos por meio de pesquisas de preços junto a fabricantes e/ou fornecedores e representantes dos bens. Na impossibilidade da obtenção destas cotações, foram utilizados valores de equipamentos similares. Outra variante para a obtenção dos valores de novo foi a atualização do custo de aquisição mediante a aplicação de uma cesta de indicadores econômicos setoriais. Neste caso específico adotou-se o IPP – indústrias de transformação –

máquinas e equipamentos – índice (dez. 2018 = 100) divulgado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas.

- d) As avaliações foram baseadas em informações fornecidas pela empresa adquirida, as quais assumimos como verdadeiras e representarem a totalidade dos ativos, objeto de avaliação.

4. CONCEITOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Para o melhor entendimento dos métodos, critérios e nomenclaturas utilizadas neste laudo de avaliação, abaixo estão relacionados alguns dos termos definidos pelas normas técnicas de avaliações.

4.1. Avaliação

É a análise técnica, realizada por Engenheiro de Avaliações, para identificar o valor de um bem, de seus custos, frutos e direitos, assim como determinar indicadores da viabilidade de sua utilização econômica, para uma determinada finalidade, situação e data.

4.2. Bem

Bem é a coisa que tem valor, suscetível de utilização ou que pode ser objeto de direito, que integra um patrimônio.

4.3. Bem tangível ou intangível

Bem tangível é aquele bem identificado materialmente (exemplo: imóveis, equipamentos, matérias-primas). Bem intangível é aquele bem não identificado materialmente (exemplo: fundo de comércio, marcas, patentes).

4.4. Preço e valor de mercado

Preço é a quantia pela qual se efetua, ou se propõe efetuar, uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

Segundo a NBR – 14653-1 – Avaliações de Bens – Parte 1 – Procedimentos Gerais – ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, valor de mercado é a quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente.

Segundo a IVS – International Valuation Standards, valor de mercado é a quantidade estimada pela qual, em uma data de avaliação, se negociará voluntariamente um bem entre um comprador e um vendedor em uma transação livre e adequada em que cada uma das partes age com conhecimento, prudência e sem pressão.

Segundo deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o valor de mercado é: “o valor de entrada, que a empresa despenderia no mercado para repor o ativo, considerando-se uma negociação normal entre as partes independentes e isentas de outros interesses. Esse valor deve considerar o preço à vista de reposição do ativo, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra”.

5. NORMAS OBSERVADAS NAS AVALIAÇÕES

Normas observadas na emissão deste laudo de avaliação são:

- NBR – 14653-1 – Avaliações de Bens – Parte 1 – Procedimentos Gerais – ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- NBR – 14653-2 – Avaliações de Bens – Parte 2 – Imóveis Urbanos – ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- NBR – 14653-5 – Avaliações de Bens – Parte 5: Máquinas, Equipamentos, Instalações e bens industriais em geral – ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- Norma de Avaliações de Imóveis Urbanos do IBAPE-SP – Instituto Brasileiro de Normas e Perícias de Engenharia de São Paulo – Ano 2005 versão 2.
- International Valuation Standards (IVS) – Guidance Note Nº3 – Valuation of Plant and Equipment – Notas de orientação Nº 3 – Avaliação de Plantas Industriais e Equipamentos.

6. METODOLOGIA GERAL UTILIZADA EM AVALIAÇÕES DE BENS

A metodologia aplicável é função, basicamente, da natureza do bem avaliado, da finalidade da avaliação e da disponibilidade, qualidade e quantidade de informações colhidas no mercado. A sua escolha deve ser justificada, com o objetivo de retratar o comportamento do mercado por meio de modelos que suportem racionalmente o convencimento do valor.

6.1. Métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos

Conforme estabelecido na NBR-14653 da ABNT, os métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos, são os seguintes:

6.1.1. Método comparativo direto de dados de mercado

Neste método a identificação do valor de mercado do bem é realizada por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.

6.1.2. Método involutivo

Aquele que identifica o valor de mercado do bem, alicerçado no seu aproveitamento eficiente, baseado em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições do mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para execução e comercialização do produto.

6.1.3. Método evolutivo

Identifica o valor do bem pelo somatório dos valores de seus componentes. Caso a finalidade seja a identificação do valor de mercado deve ser considerado o fator de comercialização.

6.1.4. Método da capitalização da renda

É o método que identifica o valor do bem, com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista, considerando-se cenários viáveis.

6.2. Métodos para identificar o custo de um bem

Conforme estabelecido na NBR-14653 da ABNT, os métodos para identificar o custo de um bem, são os seguintes:

6.2.1. Método comparativo direto de custo

Identifica o custo do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra

6.2.2. Método da quantificação de custo

Identifica o custo do bem ou de suas partes por meio de orçamentos sintéticos ou analíticos a partir das quantidades de serviços e respectivos custos diretos e indiretos.

7. METODOLOGIA NA AVALIAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS

Para a realização da avaliação das edificações e benfeitorias, faz-se necessário o entendimento dos seguintes aspectos:

- ✓ Aspectos construtivos, qualitativos, quantitativos e tecnológicos, comparados com a documentação disponível;
- ✓ Aspectos arquitetônicos, paisagísticos e funcionais, inclusive conforto ambiental;
- ✓ Adequação da edificação em relação aos usos recomendáveis para a região;
- ✓ Condições de ocupação.

As edificações foram avaliadas pelo método do custo de reprodução, baseado em "Custos Unitários de Construção Civil", ou seja, valores unitários sempre atualizados, lastreados em inúmeras publicações e pesquisas de preços de materiais e serviços.

Os custos resultantes desses estudos consideram todos os fatores determinantes do preço de mercado. Não admitem, por consequência, nenhum outro acréscimo, quer a título de "vantagem da coisa feita" quer a pretexto do "fator de comercialização".

7.1. Valores unitários

Os valores unitários são atualizados por meio do uso de computadores, obtendo-se um cadastro de inúmeros orçamentos e custos, para a realização de uma grande variedade de serviços e de materiais empregados na construção civil.

Estes custos, levados para a época da data-base do presente trabalho, são utilizados na composição de custos de cada fase construtiva e de cada edificação a ser avaliada.

7.2. Metodologia

Nos serviços de avaliação de edificações são realizadas diversas etapas, que podem ser assim resumidas: Levantamento, coleta de plantas e outros detalhes construtivos de cada edificação.

Durante e após a vistoria das edificações, confronto das plantas e de outros documentos fornecidos com a situação real de cada edificação. Levantamento de quantidades de serviços e materiais para cada etapa construtiva (tais como terraplanagem, estrutura, acabamentos, instalações especiais, etc.) de cada edificação.

Relacionam-se, com o uso de computadores, as quantidades levantadas com os custos de cada uma delas para a data-base dos laudos de avaliação, obtendo-se assim o custo de reposição para cada etapa construtiva e para a edificação total. Uso de fator de depreciação a cada etapa construtiva (quando aplicável) conforme a idade aparente e a vida útil remanescente (provável) da edificação.

Subentende-se por saldo de vida útil de bens, a vida física remanescente dos bens, escopo do presente trabalho, determinada segundo parâmetros técnicos do uso do fator de depreciação, de acordo com as Normas Brasileiras de Avaliação, utilizando-se como parâmetros para determinação do fator de depreciação os seguintes aspectos:

- ✓ Idade e estado aparente dos bens;
- ✓ Estado de conservação dos bens;
- ✓ Plano de reformas e manutenções (preventivas e corretivas) executadas nos bens;
- ✓ Regime de operação dos bens;
- ✓ Nível de obsolescência dos bens.

8. METODOLOGIA NA AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

8.1. Definições de avaliação

Para que possamos descrever as metodologias utilizadas no processo de avaliação dos bens constantes neste laudo, faz-se necessária a citação de algumas definições importantes para a boa compreensão.

8.1.1. Valor patrimonial

É o valor correspondente à totalidade dos bens de uma pessoa física ou jurídica.

8.1.2. Valor residual

É a quantia representativa do valor do bem ao final de sua vida útil.

8.1.3. Vantagem da coisa feita

É a diferença entre o valor de mercado e o custo de reedição de um bem, quando positiva.

8.1.4. Vida econômica e vida útil

Vida econômica é o prazo econômico operacional de um bem, enquanto vida útil é o prazo de utilização funcional de um bem.

8.1.5. Valor comercial

É o valor correntemente atribuído em transações comerciais sob condições normais de mercado para um bem idêntico ou similar àquele sob consideração.

8.1.6. Valor de custo

É o valor do preço efetivamente pago pelo bem ou coisa, acrescido das despesas diretas necessárias para entrar na posse dele, tais como embalagem, impostos, fretes, despesas legais (escrituras, etc.) e que onerem diretamente o preço pago ou o desembolso.

8.1.7. Valor depreciado

É o valor do bem ou coisa após a dedução de todas as parcelas atribuíveis à depreciação física, de uso e de obsolescência.

8.2. Método de avaliação

As etapas para realizar a avaliação de máquinas, equipamentos e instalações estão abaixo informadas, nas diversas fases que compõem o trabalho.

8.2.1. Vistoria

A vistoria é imprescindível para a realização do trabalho de avaliação. Em casos excepcionais, quando for impossível o acesso ao bem avaliando, admite-se a adoção de uma situação paradigma, desde que acordada entre as partes e explicitada no laudo.

A vistoria tem como objetivo conhecer e caracterizar o bem avaliando e sua adequação ao seu segmento de mercado, daí resultando condições para a orientação da coleta de dados. Durante as vistorias, o avaliador realiza o levantamento de dados técnicos e características físicas e de utilização do bem e outros fatores relevantes para a formação do valor.

Na vistoria o avaliador anota as características do bem avaliando, levantamento de dados técnicos, analisando os aspectos voltados ao estado de conservação e manutenção.

8.2.2. Verificação do estado de conservação e manutenção

A análise dos estados de conservação e de manutenção, são fatores dos mais importantes para chegar a uma conclusão judiciosa quanto ao valor do bem avaliando. Para melhor compreensão, as definições

destas duas variáveis são:

Conservação: Ato ou efeito de resguardar de danos, decadências, prejuízo e outros riscos, mediante verificação atenta, do uso e condições e permanência das características técnicas e funcionais da edificação e das suas instalações e equipamentos.

Manutenção: Conjunto de atividades a serem realizadas para conservar, manter ou recuperar a capacidade funcional do bem e de suas partes constituintes, sem, contudo, alterar suas capacidades operacionais ou período de vida útil.

Modernamente, a manutenção pode ser dividida em preventiva, corretiva e preditiva. A manutenção preventiva, a mais comum, busca evitar a ocorrência de falhas no funcionamento do bem, por meio de constantes testes e limpeza dos componentes, contribuindo para manter as máquinas e o ambiente em perfeito estado de funcionamento, oferecendo o máximo de eficiência na execução de suas atividades.

A manutenção preditiva, baseada em dados que informam o desgaste e degradação do bem, procura prever o tempo de vida útil de seus componentes. O estado de máquinas deve ser observado com frequência, para que sejam substituídas peças no momento oportuno, evitando uma paralisação inesperada.

E, finalmente, a manutenção corretiva, tem lugar quando defeitos e falhas, ocasionados pelo uso e idade do bem, são detectados por meio da manutenção preventiva, que sem correção podem trazer gastos inesperados.

A diferença entre manutenção e conserto. A manutenção nas suas várias modalidades, em última análise, visa manter o bem em funcionamento. Mesmo na manutenção corretiva, os defeitos e falhas a serem corrigidos, por sua natureza, ainda que não sejam suficientes para ocasionar a paralisação do funcionamento do bem, mas que a qualquer momento, se não corrigidos, poderão gerar graves prejuízos à empresa.

8.2.3. Coleta de informações

Durante a etapa de vistorias, é efetuada a coleta dos dados relativos às características de cada um dos bens, sendo verificadas plantas, documentos, projetos, enfim, tudo que possa esclarecer os aspectos relevantes para a avaliação.

Na fase de coleta de dados são realizadas as seguintes tarefas:

- ✓ Pesquisas de mercado buscando dados com atributos mais semelhantes possíveis aos do bem avaliando;
- ✓ Identificação das fontes de informação, sendo que as informações são sempre que possíveis certificadas de modo a aumentar a confiabilidade dos dados pesquisados;
- ✓ Identificação das características relevantes dos dados de mercado coletado;
- ✓ Busca de dados de mercado preferencialmente com as mesmas características do bem avaliando (mesma idade, capacidades, etc.).

8.2.4. Situação mercadológica

Na coleta de dados de mercado relativos a ofertas é procurado anotar as informações sobre o tempo de exposição no mercado e, no caso de transações, verificando a forma de pagamento praticada e a data em que ocorreram.

8.3. Critério geral utilizado

A valoração de máquinas, equipamentos e instalações, via de regra foi realizada pelo método do custo de reprodução ou substituição.

Os critérios gerais utilizados na avaliação das máquinas, equipamentos e demais bens móveis, seguiram o padrão utilizado na grande maioria dos trabalhos de avaliações de bens móveis, ou seja, basearam-se no estabelecimento de um valor novo de reposição do bem, por meio de pesquisas junto a fabricantes, fornecedores, representantes, etc.

O estabelecimento do valor de mercado em uso do bem foi estabelecido observando-se os estados de manutenção, conservação e a caracterização da sua obsolescência técnica.

O valor novo de reposição do bem pode ser sintetizado como sendo o somatório do preço de aquisição de um bem; com todas as implicações de impostos, taxas, custos de transporte até o local da obra, com o custo dos materiais para instalação, respectiva mão de obra, inclusive naquilo que se referem a acabamentos especiais ou normais, tais como pintura comum ou especial, isolamento térmica, etc.

Depreciação: até agora se falou na valoração em função de seu provável custo de reprodução ou de substituição, sem qualquer menção à depreciação decorrente da idade, do uso e da obsolescência. Depreciação pode ser definida como a perda inevitável de valor da fábrica, equipamento e materiais no decurso do tempo, causada por ação química ou corrosão; ação física (deterioração, decrepitude, abrasão, desgaste normal e manutenção deferida ou reparos); adequabilidade e obsolescência.

O coeficiente de depreciação é que ajusta o valor de mercado do bem. Aplicando-se a depreciação devida ao preço (ou custo) de reposição, encontra-se o valor de mercado.

8.4. Critérios específicos

Os bens de instalações (cabos, tubulações, válvulas, instrumentos, sistemas de automação e outros) foram valorizados através de cálculo de composição de custos, por meio da multiplicação dos preços unitários pelos quantitativos fornecidos pela empresa.

Para a composição de custos utilizamos fatores para os seguintes custos: mão de obra, engenharia, gerenciamento, instalações e montagens. Estes fatores foram obtidos em pesquisas realizadas junto aos fabricantes e ao departamento de engenharia e projeto e em literaturas especializadas de engenharia.

Na falta de condição de se obter o valor do bem junto ao fabricante, fizemos uso de valores unitários em função da capacidade nominal ou instalada, fornecidos por fabricantes de equipamentos similares para efeito de cálculos de projetos.

A idade atribuída a cada um dos itens avaliados foi função dos dados de aquisição (constante no

cadastro de controle patrimonial), e das informações obtidas nos departamentos de engenharia e manutenção.

Á expectativa de vida útil e o percentual residual de valor (fator de sucata) também foram obtidos em pesquisas junto aos fabricantes e em literaturas especializadas de engenharia.

9. SOBRE A EMPRESA ADQUIRIDA

Fundada em 01 de julho de 2014, a CS Bioenergia foi formada pela parceria da SANEPAR com participação de 40% e do GRUPO CATTALINI com participação de 60% das ações.

A CS Bioenergia está localizada ao lado da ETE Belém, que tem por objetivo a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos, orgânicos e do lodo produzido na referida estação de esgoto, além da produção de biogás e geração de energia através do processo de biodigestão.

A unidade produtiva tem capacidade de produzir 2,8 megawatts de energia, podendo ser expandida para 4,5 MW.



Vista aérea da CS Bioenergia em 25 de outubro de 2023

Processo Operacional

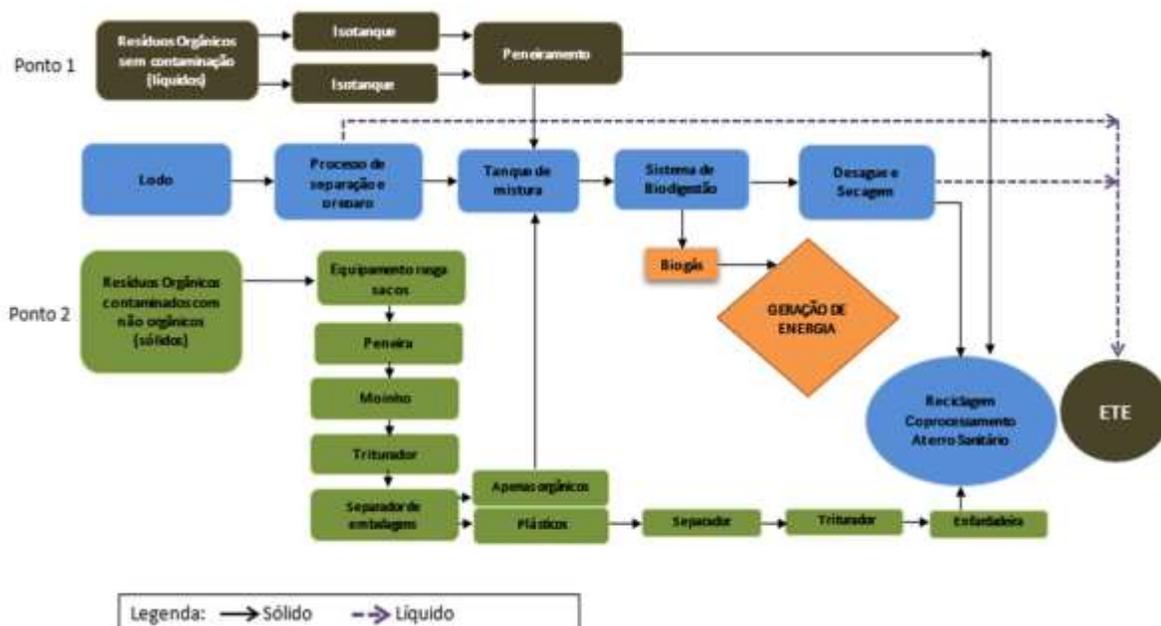
A CS Bioenergia tem como principal objetivo o tratamento sustentável e ambientalmente correto de resíduos orgânicos, a grande maioria é proveniente da maior estação de tratamento de esgotos ETE Belém da Sanepar em Curitiba – PR na forma de lodo sanitário.

Tendo uma capacidade instalada de 900 m³/dia de lodo de estação de tratamento de esgoto e 150 toneladas/dia de outros substratos (Frutas e verduras, resíduo indústria alimentícia e gordura), no qual os substratos provenientes de geradores comerciais e industriais na forma de resíduos orgânicos sólidos ou líquidos com potencial de geração de biogás.

Através do processo de biodigestão anaeróbia dos compostos orgânicos simples e complexos presentes nos resíduos, tem-se a geração do biogás. Feito por um conjunto de micro-organismos provenientes da digestão anaeróbia, em dois reatores de mistura completa de 5.000 m³ com controle de temperatura (respeitando a carga volumétrica de 4,16 kg de sólidos voláteis/m³ de volume efetivo e um tempo de residência de 52 dias), proporcionando máxima eficiência e aproveitamento energético.

Contando ainda com um processo de secagem do digestato, no qual esse resíduo sólido resultante do processo de biodigestão anaeróbia pode ser aproveitado energeticamente, devido ao seu alto poder calorífico, dentro da própria CS Bioenergia (substituindo parte da biomassa – cavaco) ou ainda em coprocessamento de resíduos.

Como objetivo secundário o biogás advindo dos digestores é utilizado para a geração de energia elétrica, substituindo o uso de combustíveis fósseis. Com capacidade de geração de energia elétrica instalada de 2,8 MWh, com potencial de geração de 9,5 milhões Nm³ de biogás/ano com teor de metano de 65%. Assim como, o aproveitamento energético dos gases da combustão do biogás nos motos geradores, para o fornecimento de energia térmica para o aquecimento dos digestores. O processo todo é controlado automaticamente com tecnologia europeia, supervisionado 24 horas por dia e 365 dias por ano.



Fonte: Apresentação Institucional CS Bioenergia

10. RESULTADO DA AVALIAÇÃO

10.1. Resumo da Avaliação de Bens do Ativo Imobilizado

| Resumo da Avaliação | |
|--|--|
| Solicitante: | Companhia de Saneamento do Paraná Sanepar |
| Bens de propriedade de: | CS Bioenergia S.A. |
| Data base dos valores | 01 de outubro de 2023 |
| Finalidade: | Apuração do valor justo de mercado |
| Tipo de valor apresentado: | Valor de mercado para venda |
| Classificação quanto ao setor econômico: | Indústria de Transformação |
| Classificação segundo a situação dos bens: | Bens instalados, integrados ao processo operacional e administrativo |
| Classificação dos tipos de bens avaliados: | Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Aparelhos, Máquinas e Equipamentos, Máquinas e Equipamentos, e Bens em Imóveis de Terceiros |
| Grau de Fundamentação: (conforme ABNT NBR 14653-5:2006 Tab.-4): | O laudo está enquadrado como GRAU II quanto à fundamentação e precisão |
| Total do valor justo de mercado de edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros: | R\$ 33.299.554,00 (trinta e três milhões duzentos e noventa e nove mil quinhentos e cinquenta e quatro reais) |
| Total do valor justo de mercado de bens móveis | R\$ 34.112.400,00 (trinta e quatro milhões cento e doze mil e quatrocentos reais) |
| Total do valor de mercado avaliado | R\$ 67.411.954,00 (sessenta e sete milhões quatrocentos e onze mil novecentos e cinquenta e cinco reais) |
| Valor total do Imobilizado Ajustado a Mercado | R\$ 67.648.190,51 (sessenta e sete milhões seiscentos e quarenta e oito mil e cinco e noventa reais e cinquenta e um centavos) |

10.2. Ajuste do Valor do Ativo Imobilizado a Mercado

Para determinar o valor ajustado a mercado procedemos com a conciliação entre os bens avaliados e os registros do ativo imobilizado individualmente, cujo resultado está apresentado resumidamente no quadro comparativo dos valores de mercado avaliados versus valores líquidos contábeis por categoria contábil para a data base de 01 de outubro de 2023.

| (Valores em Reais) Base: 30 de setembro de 2023 | Valor Residual Contábil Total | Valor Residual Contábil Conciliado | Valor Residual Mantido ao Valor Contábil | Valor de Mercado Total Avaliado | Valor de Mercado Avaliado Conciliado | Valor de Mercado Não Avaliado Conciliado | Valor da Mais Valia | Valor do Imobilizado Ajustado a Mercado | Sédo de Vila Ponderada |
|---|-------------------------------|------------------------------------|--|---------------------------------|--------------------------------------|--|----------------------|---|------------------------|
| MOVEIS E UTENSÍLIOS | 25.359,09 | 23.375,93 | 1.983,16 | 116.940,00 | 113.471,00 | 3.469,00 | 90.095,07 | 115.454,16 | 8,80 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 13.054,85 | 13.054,85 | - | 38.006,00 | 23.580,00 | 14.426,00 | 10.525,15 | 23.580,00 | 3,93 |
| APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 60.260,84 | 55.085,89 | 5.174,95 | 5.611.579,00 | 5.562.829,00 | 48.750,00 | 5.124.574,58 | 5.184.835,42 | 14,68 |
| MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 9.905.945,58 | 9.905.945,58 | - | 13.590.754,00 | 13.585.390,00 | 5.364,00 | 3.808.086,02 | 13.714.031,60 | 13,92 |
| BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | 19.859.493,31 | 19.859.493,31 | - | 35.279.209,00 | 35.279.209,00 | - | 15.419.715,69 | 35.279.209,00 | 52,12 |
| MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 7.611.965,25 | 7.323.215,25 | 288.750,00 | 12.775.466,00 | 12.770.006,00 | 5.460,00 | 5.701.317,69 | 13.313.282,94 | 14,25 |
| | 37.493.876,32 | 37.180.170,81 | 313.705,51 | 67.411.954,00 | 67.334.485,00 | 77.469,00 | 30.154.314,19 | 67.648.190,51 | |

Notas:

- Os valores residuais contábeis foram extraídos da base do ativo imobilizado da CS Bioenergia fornecido para a avaliação na data base 01 de outubro de 2023
- Eventuais diferenças entre os valores totais de mercado avaliados e valores totais de mercado conciliados tem origem em rateios de conciliação entre as contas avaliadas e as contas do imobilizado

O ajuste ao valor justo de mercado para o ativo imobilizado corresponde à **R\$ 30.154.314,19** (trinta milhões cento e cinquenta e quatro mil trezentos e quatorze reais e dezenove centavos) e o valor do imobilizado ajustado ao valor justo de mercado é de **R\$ 67.648.190,51** (sessenta e sete milhões seiscentos e quarenta e oito mil e cinco e noventa reais e cinquenta e um centavos).

Resumo dos métodos de avaliação das contas de ativo imobilizado:

Valor Justo de Mercado: A avaliação do ativo imobilizado foi conduzida segundo as normas brasileiras de avaliações de bens (item 5.) contratada pela adquirente cujo presente laudo foi confeccionado para a data base 01 de outubro de 2023.

Valor Contábil: Representa o valor justo como sendo próximo ao valor contábil. Os valores foram tomados, como sendo os valores contábeis, próximos ao valor justo, assim não foram conduzidas análises para determinação destes montantes ao valor de justo de mercado.

11. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Este laudo apresenta o resultado da avaliação de bens pertencentes ao ativo imobilizado de propriedade da empresa CS Bioenergia S.A. a pedido de Companhia de Saneamento do Paraná Sanepar.

Os ativos da rede de infraestrutura de rede de telecomunicações foram vistoriados fisicamente e avaliados por profissionais técnicos capacitados, objetivando verificar suas características físicas, operacionais e seus estados de conservação.

Esta avaliação foi elaborada segundo as normas do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas e da IVS – International Valuation Standards.

Este laudo está sujeito às seguintes condições de independência, contingências e limitações:

- Esta avaliação foi elaborada com a finalidade específica definida no tópico "Objetivo". O uso para

outra finalidade, ou data-base diferente da especificada, bem como a extração parcial de dados sem o texto completo, não apresenta confiabilidade;

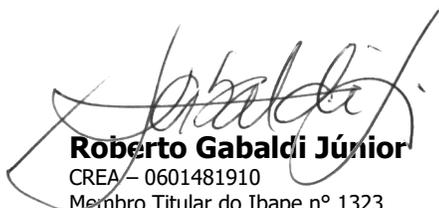
- ✚ Nenhum dos membros da Stima Engenharia Ltda., participantes deste trabalho, tem atualmente ou planeja ter no futuro interesse de qualquer espécie nos bens incluídos neste laudo;
- ✚ Consideramos que as informações obtidas junto a terceiros são confiáveis e foram fornecidas de boa-fé;
- ✚ A Stima Engenharia Ltda. não assume responsabilidades por fatores físicos ou econômicos que possam afetar as opiniões apresentadas neste laudo, que ocorram após a data-base aqui estabelecida;
- ✚ O presente trabalho e laudo de avaliação baseiam-se em informações, plantas e documentos fornecidos pelas áreas técnicas da empresa avaliada. Os avaliadores, portanto, não assumem qualquer responsabilidade sobre matéria legal ou de engenharia, além das implícitas no exercício de suas funções específicas no caso, estabelecidas em leis, códigos ou regulamentos próprios;
- ✚ Deve ser bem ressaltado que todos os valores consignados neste laudo se referem a valores à vista. Também não foram consideradas quaisquer dívidas ou hipotecas que porventura onerem os bens avaliados. A existência de tais fatos, caso existam, não foi levada a conhecimento dos avaliadores;
- ✚ O laudo é baseado em dados colhidos em vistorias físicas e em informações fornecidas pelos interessados, as quais consideramos verdadeiras e completas, desta forma reflete o conjunto de bens existentes fisicamente nas contas contábeis objeto de avaliação e suas respectivas características técnicas e operacionais na data base do laudo;
- ✚ A data-base do presente trabalho, ou seja, a época em que se basearam todas as análises de valores é 01 de outubro de 2023;
- ✚ A aceitação deste relatório pressupõe concordância com os termos desta declaração de independência, contingências e limitações.

São Paulo, 17 de novembro de 2023.

Stima Engenharia Ltda.

CREA-SP 071.708-8

CAU-SP PJ350214



Roberto Gabaldi Júnior

CREA – 0601481910

Membro Titular do Ibape nº 1323

Pós-Graduado em Engenharia de Avaliações e Perícias



Gabriela Sabatini Querino

Responsável Técnica

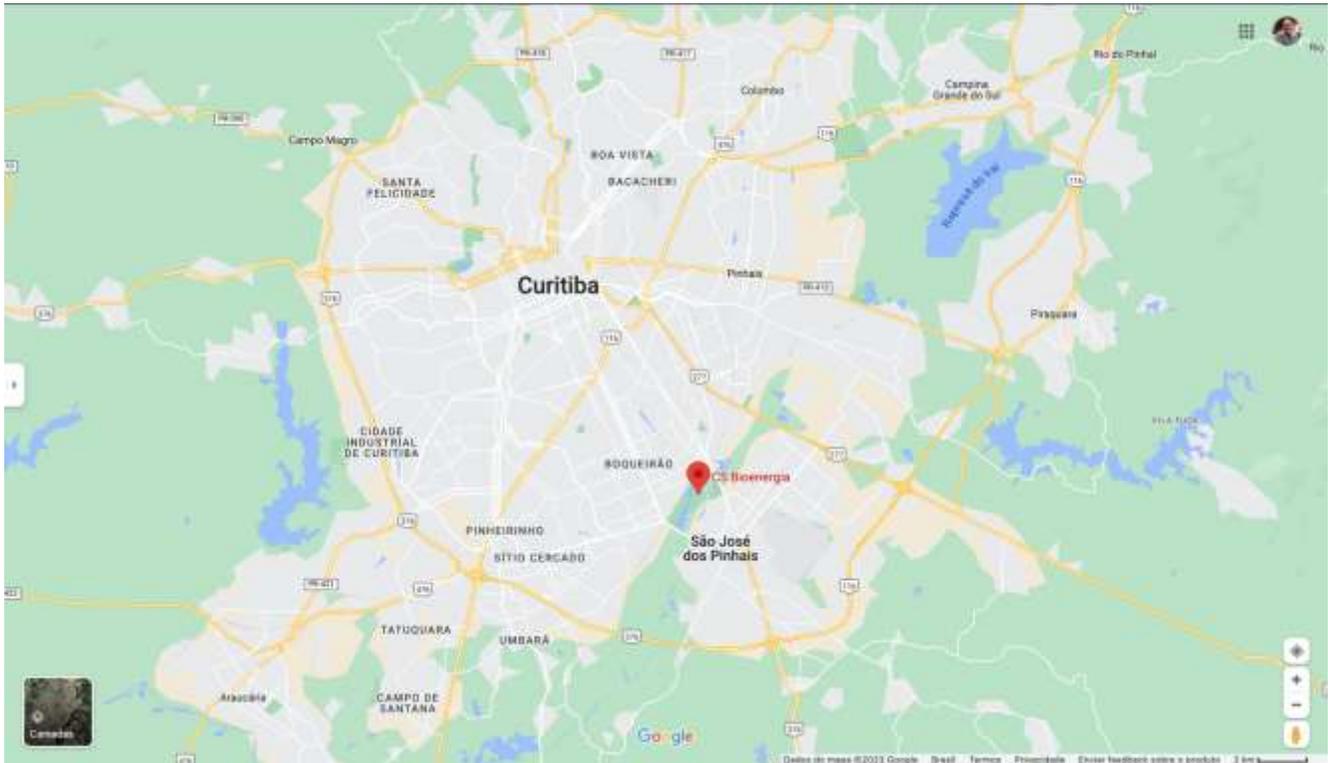
CAU-SP A114776-5

Arquiteta

12. AVALIAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS EM IMÓVEL DE TERCEIROS

12.1. Localização da Planta Industrial

A planta industrial da CS Bioenergia está localizada na Avenida das Américas S/N (Rua Nireide Levi Haluch, 150) – ETE Belém Sanepar Parque Náutico – Três Marias, São José dos Pinhais – PR, CEP 83030-640.



FONTE: www.google.com.br/maps

12.2. Terreno

O terreno da planta de biogás tem área total de 32.810,00 m² sob as coordenadas geográficas: Latitude: 25°30'48.4"S, Longitude: 49°12'45.2"W. O terreno é de propriedade da SANEPAR e está locado à CS Bioenergia que se encontra instalada anexa à estação de tratamento de esgoto - ETE Belém da SANEPAR.

O terreno tem topografia predominantemente plana e formato irregular.

O acesso ao empreendimento se dá pela Avenida Marginal ao Parque Náutico. Esta rua é pavimentada com pista simples, sem acostamento ou canteiro central e encontra-se em bom estado de conservação cuja intensidade de tráfego pode ser caracterizada como de baixa intensidade.

Para o acesso à rua que margeia o parque náutico, tem-se duas vias, pela Avenida das Américas, sentido São José dos Pinhais a Curitiba e através da Avenida Marechal Floriano, no sentido oposto. O Acesso via Avenida das Américas é feito por pista dupla e pavimentada em concreto betuminoso usinado a quente, em condições adequadas e com sinalização.

O Acesso via Marechal Floriano Peixoto, no Bairro Boqueirão, se dá por rua sem nome passando sob o viaduto da mesma avenida, que possui parte de sua extensão (cerca de 50 m) não pavimentados. Esta via é dotada de pista simples em sentido duplo.

12.3. Edificações e Benfeitorias

Sobre o terreno parcialmente ocupado e terraplenado existe um conjunto de edificações e benfeitorias cujo memorial básico de construção está abaixo apresentado.

Tipo de Ocupação: I-3 - Indústria

12.3.1. Estruturas

Execução da obra realizada de acordo com as normas construtivas em vigor, estruturas de concreto (aço, concreto, madeira) executado de acordo com as características da construção. Atende ao TRRF (resistência ao fogo para 60 minutos, conforme a NPT-08).

Fundações: Executadas para suportar as cargas solicitadas, de acordo com as normas em vigor.

12.3.2. Alvenarias

Construídas de tijolos de barro, tijolos cerâmicos, blocos de concreto, ou de matérias equivalentes, assentadas e revestidas de argamassa, de acordo com as normas construtivas em vigor.

12.3.3. Compartimentações

Realizada de acordo com as normas construtivas em vigor e NPT-09, de acordo com as características da construção. Atende ao TRRF (resistência ao fogo) para 60 minutos, conforme a NPT-08.

12.3.4. Compartimentos

Independentes de sua natureza de ocupação os compartimentos possuem dimensões adequadas à sua atividade. Os materiais de construção (estruturas, vedações, acabamentos, etc.) empregados, mediante aplicação adequada, atendem aos requisitos técnicos quanto à estabilidade, ventilação, higiene, segurança, salubridade, conforto térmico e acústico, atendendo às posturas municipais e às normas do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

12.3.5. Instalações

As instalações hidráulicas e elétricas obedecem aos requisitos normativos da ABNT e das respectivas concessionárias.

12.3.6. Vidros

Os elementos envidraçados atendem aos critérios de segurança previstos na ABNT.

12.3.7. Medidas de segurança contra incêndio

As medidas de segurança contra incêndio e os riscos específicos obedecem aos requisitos do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná e, onde aplicável, das normas da ABNT.

12.3.8. Características básicas das Edificações e Benfeitorias

Este conjunto de edificações e benfeitorias possuem características construtivas e de acabamento similares.

| | |
|--------------------------|---|
| Estruturas: | Concreto armado |
| Estrutura da cobertura: | Metálica |
| Coberturas: | Telhas metálicas sobre estrutura metálica em duas águas. |
| Fechamentos laterais: | Alvenaria e/ou telhas metálicas. |
| Pé Direito: | Variando entre 2,5 m e 13,15 m conforme a área industrial. |
| Revestimento de paredes: | Textura acrílica e tinta látex. |
| Pisos: | Piso cerâmico, concreto armado. |
| Paredes: | Pintura látex acrílico sobre massa corrida, azulejos e textura acrílica, telhas metálicas, cerâmica esmaltada. |
| Forros (Administrativo): | Laje, mineral e telha vã. |
| Esquadrias: | Caixilhos de alumínio e portas de alumínio com vidro, portas de vidro temperado, madeira com fórmica, ferro, corta-fogo e madeira com fórmica |
| Instalações: | Equipamentos Acessórios: Extintores, sprinklers, portas corta-fogo, e rede de hidrantes. |
| Estado de Conservação: | Entre novo e regular |

a) Pavimentação externa e vias

| | |
|------------------------|---|
| Características: | Compreende a pavimentação das vias internas e pátios para estacionamento de veículos leves e pesados, executada em asfalto. |
| Estado de Conservação: | Entre novo e regular |

b) Bases de equipamentos

Características: Compreende um conjunto de bases em concreto armado para instalação de bombas, tanques metálicos, compressores, eletrocentro, grupo geradores.

Estado de Conservação: Entre novo e regular

c) Tanques

Características: Os tanques de lavagem, digestores, e gasômetro são construídos em concreto armado revestidos de material metálico para isolamento térmico. Estes tanques são complementados por uma série de equipamentos de controle e automação.

Estado de Conservação: Entre novo e regular

12.3.9. Cálculo do valor das edificações e benfeitorias

A avaliação das edificações e benfeitorias foi realizada segundo o método do custo de reposição, que considera os materiais, as despesas e os serviços necessários para reproduzir de um bem idêntico. Posteriormente para cada edificação e benfeitoria é aplicado um fator de depreciação em função dos estados de manutenção, conservação e obsolescência técnica.

Ressaltamos que as áreas das edificações e benfeitorias foram obtidas por meio de documentação fornecida pela administração da CS Bioenergia, não havendo medições em campo para verificação.

Para a determinação do custo da construção, tomamos por base estudos que apresentam custos de benfeitorias análogas, porém não idênticas, que possam substituir as existentes nas suas finalidades, usos e capacidades. Acrescentamos os custos de fundações, urbanização, ligação de serviços públicos, remuneração do construtor e incorporador e outros inerentes à obra.

12.3.10. Expectativa de Vida e Vida Útil Remanescente

A vida remanescente é o resultado da diferença entre a vida útil provável e a sua idade aparente. A depreciação técnica foi calculada em função da vida útil estimada, da idade aparente e do estado de conservação dos bens, empregando-se o método de Ross-Heidecke.

Abaixo estão apresentadas as tabelas com os cálculos de valores das edificações e benfeitorias.

TABELA DA AVALIAÇÃO DE EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS

 Data Base: **setembro de 2023**
 R&N - Sinduscon: **2.291,43 PR**

| Item | Nome da Edificação / Benfeitoria | TABELA DE CALCULO DA AVALIAÇÃO | | | | | | | | | |
|------|------------------------------------|-------------------------------------|----------------|------------|--------------|-------------------------|-------------------|------------------------|----------------------|-------------------|---------------------|
| | | Tipo | Intervalo | Médio | Quantitativo | Expectativa Vida (anos) | Vida Residual | Fator K (Ross-Heideck) | Valor Novo (R\$) | Depreciação (R\$) | Vida Útil (em anos) |
| 1 | PORTARIA | IndustrialADM | | | 274,00 | 60 | 20% | | 1.113.200,00 | | |
| | | EscritórioADM | Coeficiente | 1,7730 | m2 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 96.300,00 | | |
| | | 3.1.5 Escritório Médio sem Elevador | Valor Unitário | 4.062,69 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 1.016.900,00 |
| 2 | BLOCO 1 - 3 PAVIMENTOS | Industrial | | | 3.231,10 | 80 | 20% | | 5.941.000,00 | | |
| | | Galpão | Coeficiente | 0,8024 | m2 | % Vida Útil | 11,25% | 0,9386 | 364.500,00 | | |
| | | 3.2.5 Galpão Industrial Simples | Valor Unitário | 1.838,69 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 5.576.500,00 |
| 3 | BLOCO 2 | Industrial | | Inferior 1 | 1.678,00 | 80 | 20% | | 2.853.900,00 | | |
| | | Galpão | Coeficiente | 0,7422 | m2 | % Vida Útil | 11,25% | 0,9386 | 175.100,00 | | |
| | | 3.2.5 Galpão Industrial Simples | Valor Unitário | 1.700,79 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 2.678.800,00 |
| 4 | CASA DE BOMBAS | Benfeitorias | | | 5,75 | 30 | 10% | | 8.300,00 | | |
| | | Coberta | Coeficiente | 0,6285 | m2 | % Vida Útil | 30,00% | 0,8047 | 1.600,00 | | |
| | | 5.5.2 Fibrocimento | Valor Unitário | 1.440,20 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 6.700,00 |
| 5 | DEPOSITO DE MATERIAIS | Industrial | | | 12,00 | 60 | 20% | | 16.700,00 | | |
| | | Galpão | Coeficiente | 0,6090 | m2 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 1.400,00 | | |
| | | 3.2.1 Padrão Econômico | Valor Unitário | 1.395,48 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 15.300,00 |
| 6 | BASE DE CONCRETO ELETROCENTO | Benfeitorias | | | 30,00 | 60 | 10% | | 159.800,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 13.800,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 146.000,00 |
| 7 | BASE DE CONCRETO ETE/ETA | Benfeitorias | | | 148,00 | 60 | 10% | | 788.100,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 68.200,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 719.900,00 |
| 8 | BASE DE TRAFOS E PAINES | Benfeitorias | | | 30,00 | 60 | 10% | | 159.800,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 13.800,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 146.000,00 |
| 9 | TANQUE DE LAVAGEM 1 - 600M3 | Benfeitorias | | | 312,54 | 60 | 10% | | 1.664.300,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 144.000,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 1.520.300,00 |
| 10 | TANQUE DE LAVAGEM 2 - 600M3 | Benfeitorias | | | 312,54 | 60 | 10% | | 1.664.300,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 144.000,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 1.520.300,00 |
| 11 | BASE DE BOMBAS | Benfeitorias | | | 10,00 | 60 | 10% | | 53.300,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 4.600,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 48.700,00 |
| 12 | TANQUE DIGESTOR 1 - 5000M3 | Benfeitorias | | | 1.184,11 | 60 | 10% | | 6.305.600,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 545.700,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 5.759.900,00 |
| 13 | TANQUE DIGESTOR 2 - 5000M3 | Benfeitorias | | | 1.184,11 | 60 | 10% | | 6.305.600,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 545.700,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 5.759.900,00 |
| 14 | GASOMETRO | Benfeitorias | | | 1.509,83 | 60 | 10% | | 8.040.100,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 695.800,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 7.344.300,00 |
| 15 | BASE EM CONCRETO TRATAMENTO DE GÁS | Benfeitorias | | | 14,06 | 60 | 10% | | 74.900,00 | | |
| | | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | m3 | % Vida Útil | 75,00% | 0,3436 | 49.200,00 | | |
| | | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 45 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 25.700,00 |
| 16 | PRESSURIZADOR - COMPRESSOR | Industrial | | | 125,00 | 60 | 20% | | 174.400,00 | | |
| | | Galpão | Coeficiente | 0,6090 | m2 | % Vida Útil | 15,00% | 0,9135 | 15.100,00 | | |
| | | 3.2.1 Padrão Econômico | Valor Unitário | 1.395,48 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 159.300,00 |

TABELA DA AVALIAÇÃO DE EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS

 Data Base: **setembro de 2023**

 R8N - Sinduscon: **2.291,43 PR**

| Item | Nome da Edificação / Benfeitoria | TABELA DE CALCULO DA AVALIAÇÃO | | | | | | | | | | | | |
|------|--|--------------------------------|-------------------------------|----------------|--------------|-------------------------|---------------|---------------------------------|----------------------|------------------------|---------------------|-------------------|-----------|---------------------|
| | | Tipo | Intervalo | Médio | Quantitativo | Expectativa Vida (anos) | Vida Residual | Fator K (Ross-Heideck) | Valor Novo (R\$) | Depreciação (R\$) | Vida Útil (em anos) | | | |
| 17 | BASE DE CONCRETO CENTRAL TERME ELÉTRICA | Tipo | Benfeitorias | | 94,64 | 60 | 10% | | 504.000,00 | | | | | |
| | | Classe | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | Unidade | m3 | % Vida Útil | 15,00% | Fator K (Ross-Heideck) | 0,9135 | Depreciação (R\$) | 43.600,00 | Vida Útil (em anos) |
| | | Padrão | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 460.400,00 | 51 | |
| 18 | BASE DE CONCRETO FLARE FA1.200 | Tipo | Benfeitorias | | 10,00 | 60 | 10% | | 53.300,00 | | | | | |
| | | Classe | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | Unidade | m3 | % Vida Útil | 15,00% | Fator K (Ross-Heideck) | 0,9135 | Depreciação (R\$) | 4.600,00 | Vida Útil (em anos) |
| | | Padrão | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 48.700,00 | 51 | |
| 19 | BASE TANQUE DE OLEO | Tipo | Benfeitorias | | 2,55 | 60 | 10% | | 13.600,00 | | | | | |
| | | Classe | Estruturas | Coeficiente | 2,3240 | Unidade | m3 | % Vida Útil | 75,00% | Fator K (Ross-Heideck) | 0,3436 | Depreciação (R\$) | 8.900,00 | Vida Útil (em anos) |
| | | Padrão | 5.7.1 Bases de equipamentos | Valor Unitário | 5.325,18 | Idade (anos) | 45 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 4.700,00 | 15 | |
| 20 | CALCAMENTO PARA PEDESTRES | Tipo | Benfeitorias | | 566,80 | 35 | 10% | | 219.100,00 | | | | | |
| | | Classe | Pavimentação | Coeficiente | 0,1687 | Unidade | m2 | % Vida Útil | 25,71% | Fator K (Ross-Heideck) | 0,8359 | Depreciação (R\$) | 35.900,00 | Vida Útil (em anos) |
| | | Padrão | 5.10.3 Blokret | Valor Unitário | 386,48 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 183.200,00 | 26 | |
| 21 | PAVIMENTAÇÃO - ÁREAS DE MANOBRA E ESTACIONAMENTOS | Tipo | Benfeitorias | | 6.060,00 | 40 | 10% | | 638.700,00 | | | | | |
| | | Classe | Pavimentação | Coeficiente | 0,0460 | Unidade | m2 | % Vida Útil | 22,50% | Fator K (Ross-Heideck) | 0,8583 | Depreciação (R\$) | 90.500,00 | Vida Útil (em anos) |
| | | Padrão | 5.10.3 Asfalto - tráfego leve | Valor Unitário | 105,40 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 548.200,00 | 31 | |
| 22 | POSTES DE ILUMINAÇÃO | Tipo | Benfeitorias | | 7,00 | 20 | 10% | | 153.300,00 | | | | | |
| | | Classe | Iluminação | Coeficiente | 9,5600 | Unidade | un | % Vida Útil | 45,00% | Fator K (Ross-Heideck) | 0,6735 | Depreciação (R\$) | 50.000,00 | Vida Útil (em anos) |
| | | Padrão | 5.9.1 Poste de Iluminação | Valor Unitário | 21.906,18 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 103.300,00 | 11 | |
| 23 | REDE DE HIDRANTES | Tipo | Benfeitorias | | 520,00 | 50 | 10% | | 357.500,00 | | | | | |
| | | Classe | Estruturas | Coeficiente | 0,3000 | Unidade | m | % Vida Útil | 18,00% | Fator K (Ross-Heideck) | 0,8935 | Depreciação (R\$) | 38.100,00 | Vida Útil (em anos) |
| | | Padrão | 5.7.5 Rede de Hidrantes | Valor Unitário | 687,43 | Idade (anos) | 9 | Estado Manutenção | B | Entre novo e regular | Valor Atual (R\$) | 319.400,00 | 41 | |
| | | | | | | | | VALOR TOTAL DE REPOSIÇÃO | 37.262.800,00 | | | | | |
| | | | | | | | | DEPRECIACÃO | 3.150.400,00 | | | | | |
| | | | | | | | | VALOR TOTAL DE MERCADO | 34.112.400,00 | | | | | |

As edificações e benfeitorias são avaliadas em **R\$ 34.112.400,00** (trinta e quatro milhões cento e doze mil e quatrocentos reais).

Anexos

- ✓ **Curriculum vitae dos profissionais da Stima nesta avaliação**
- ✓ **Documentação fotográfica**
- ✓ **Resumos de valores da avaliação dos bens móveis**
- ✓ **Listagem de avaliação dos bens móveis**
- ✓ **Listagem de fontes de pesquisa de valores**
- ✓ **Listagem da apuração da mais valia**

CURRICULUM VITAE DOS PROFISSIONAIS DA STIMA NESTA AVALIAÇÃO

Gabriela Sabatini Querino – Arquiteta CAU-SP A114776-5



Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Marília, atua como responsável técnica na Stima Engenharia desde 2016, tem MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas, foi projetista no escritório de Arquitetura Juliana Sabatini. Possui grande experiência em desenvolvimento de projetos e acompanhamento de obras na área da construção civil. Na área de avaliações participa de vários projetos de avaliações de imóveis para as mais diversas empresas de renome nacional e internacional.

Roberto Gabaldi Junior – Engenheiro Mecânico CREA – 0601481910



Formado pela Escola de Engenharia Mackenzie, pós-graduado em Avaliações e Perícias de Engenharia pela Escola Fundação Armando Alvares Penteado - FAAP, é sócio fundador da Stima Engenharia onde é responsável técnico, é membro titular do Instituto de Avaliações e Perícias de Engenharia – IBAPE – SP, possui mais de 30 anos de experiência em avaliações de ativos em empresas dos mais variados segmentos para as mais diversas finalidades, tais como privatizações, fusões, cisões, incorporações, seguros, garantia bancária, etc. Durante sua vivência profissional atuou como gerente em empresas de auditoria e consultoria (Coopers&Lybrand e Arthur Andersen). Atuou em projetos de consultoria em Angola, República Dominicana, Peru e Gana, bem como fez parte da equipe multidisciplinar que estabeleceu o valor dos Certificados de Potencial Adicional de Construção – CEPAC OUC Água Espraiada para a Prefeitura de São Paulo.

Eugênio Risovas Sobrinho – Tecnólogo em TI – CREA 2202755896



É sócio fundador da Stima Engenharia, tecnólogo formado pela PUCAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com pós-graduação em Engenharia de Sistemas pela ESAB – Escola Superior do Brasil e pós-graduação em Gestão Ambiental pelo SENAC São Paulo. Com mais de 35 anos de experiência atuou e gerenciou inúmeros projetos de avaliação de ativos, avaliação de empreendimentos, consultoria na área técnica e na reorganização de ativos fixos. Durante sua vivência profissional atuou como gerente em empresas de auditoria e consultoria (Coopers&Lybrand e Arthur Andersen).

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira



DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA CS BIOENERGIA EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS



VISTA AÉREA DA UNIDADE



VISTA AÉREA DA UNIDADE TANCAGEM



ACESSO PRINCIPAL E BALANÇA RODOVIÁRIA



GUARITA E CONTROLE



DETALHE DO ARRUAMENTO - PÁTIO



ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE ORGÂNICOS



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira



VISTA LATERAL PARA RECEPÇÃO DE ORGÂNICOS



ELEVADOR E ESCADAS DE ACESSO ADM



DETALHE INTERNO ADMINISTRAÇÃO



DETALHE INTERNO SALA DE REUNIÕES



PRÉDIO PARA TRATAMENTO DE LODO



PRÉDIO PARA TRATAMENTO DE LODO



PRÉDIO PARA TRATAMENTO DE LODO



RECEPÇÃO DE ORGÂNICOS E ADMINISTRAÇÃO



RECEPÇÃO DE ORGÂNICOS - INTERNO



RECEPÇÃO DE ORGÂNICOS - INTERNO



TRATAMENTO DE EFLUENTES E FLOCULAÇÃO



ÁREA DE TANCAGEM E GASÔMETRO



ÁREA DE TANCAGEM



ABRIGO DE BOMBAS



ELETOCENTRO WEG



COBERTURA – TRATAMENTO DE GÁS



COBERTURA CHILLER



ABRIGO DE COMPRESSORES



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira



DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA CS BIOENERGIA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



BUNKER RECEPÇÃO DE ORGÂNICOS (DESATIVADO)



SISTEMA DE RECEPÇÃO – RASGA SACOS
(DESATIVADO)



BALANÇA RODOVIÁRIA



RECEPÇÃO DE ORGÂNICOS (DESATIVADO)



BUNKER PARA RECEPÇÃO DE ORGÂNICOS



MOINHO PARA ORGÂNICOS



EQUIPAMENTOS RESERVA



LAVADORA DE CONTAINER SMICON (DESATIVADA)



PURIFICADOR DE AR DORSET (DESATIVADO)



DETALHE RECEPÇÃO DE ORGÂNICOS



TANQUE ALCALINIZANTE (DESATIVADO)



ETE - (DESATIVADO)



RECEPÇÃO DE ORGÂNICOS (DESATIVADO)



COMPRESSOR DE AR



DETALHE MISTURADOR AAT



SOPRADOR AAT



ADENSADORA BELLMER



ADENSADORA BELLMER



PRENSA DESAGUADORA BELLMER



PRENSA DESAGUADORA BELLMER



ELETOCENTRO WEG



TRATAMENTO DE GÁS



COBERTURA CHILLER



TRANSPORTADORES DE ROCA



SECADOR GRATT (DESATIVADO)



SECADOR GRATT (DESATIVADO)



CALDEIRA (DESATIVADA)



MOEGA GRATT (DESATIVADA)



CALDEIRA (DESATIVADA)



TRANSPORTADOR DE CORREIA (DESATIVADO)



GRUPO GERADOR DE ENERGIA A GÁS



GRUPO GERADOR DE ENERGIA A GÁS



GRUPO GERADOR DE ENERGIA A GÁS



PAINEIS ELÉTRICOS



PAINEIS ELÉTRICOS



PAINEIS ELÉTRICOS

RESUMO DE VALORES DA AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS

RESUMO POR CONTA

Projeto: **6073-01**

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**
Unidade : **CS BIOENERGIA**

Data Base: **01/10/2023**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Valor de Reposição R\$ | Valor Atual R\$ |
|------------------------------|---|---------------------------|--------------------|
| 1 | MOVEIS E UTENSILIOS | 190.560 | 116.940 |
| 2 | EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA | 98.591 | 38.006 |
| 3 | APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 8.003.408 | 5.611.579 |
| 4 | MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 20.925.247 | 13.590.754 |
| 5 | BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | 1.698.244 | 1.166.809 |
| 6 | MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 16.441.413 | 12.775.466 |
| Total Geral Avaliado: | | 47.357.463 | 33.299.554 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **1 MOVEIS E UTENSILIOS**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / | Funcion./ | Instalado | Código | SVU | Valor de | Valor de | Valor Justo de |
|------------|---------------------------------------|----------|-----------|-----------|--------|-----|---------------|-----------------|----------------|
| | | | | | Forn. | | Reposição R\$ | Depreciação R\$ | Mercado R\$ |
| 268993 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 268994 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 268995 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 268996 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 268997 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 268998 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 268999 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269000 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269001 | CADEIRA GIRATÓRIA EM CORINO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269002 | CADEIRA GIRATÓRIA EM CORINO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269003 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269004 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269005 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269006 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269007 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269008 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269009 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269010 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269011 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269012 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269013 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269014 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269015 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269016 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269017 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269018 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269019 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269020 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |
| 269021 | CADEIRA GIRATÓRIA EM CORINO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269022 | MESA EM L MDF COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 179 | 9 | 978 | 325 | 653 |
| 269023 | MESA MODELO ESCOLAR | BOM | NORMAL | SIM | 182 | 9 | 254 | 84 | 170 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **1 MOVEIS E UTENSILIOS**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|---|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 269024 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269025 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269026 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269027 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269028 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269029 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269030 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269031 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269032 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269033 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269034 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269035 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269036 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269037 | MESA DE REUNIÃO RETANGULAR MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 177 | 9 | 527 | 175 | 352 |
| 269038 | MESA DE REUNIÃO RETANGULAR MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 177 | 9 | 527 | 175 | 352 |
| 269039 | MESA EM MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269040 | BALCÃO BAIXO C/02 PORTAS E 04 GAVETAS MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 163 | 9 | 799 | 265 | 534 |
| 269041 | TELEVISOR MARCA PHILIPS | BOM NORMAL SIM | 199 | 9 | 1.899 | 631 | 1.268 |
| 269042 | SOFA EM COURO MODELO 01 ASSENTO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269043 | SOFA EM COURO MODELO 01 ASSENTO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269044 | MESA DE CENTRO EM MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 208 | 9 | 438 | 145 | 293 |
| 269046 | VENTILADOR MARCA VENTISOL MODELO DE PISO | BOM NORMAL SIM | 200 | 9 | 260 | 86 | 174 |
| 269047 | MESA EM MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269048 | MESA EM L MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 179 | 9 | 978 | 325 | 653 |
| 269049 | GAVETEIRO EM ACO COM 04 GAVETAS | BOM NORMAL SIM | 170 | 9 | 996 | 331 | 665 |
| 269050 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO C/BRAÇO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269051 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO C/BRAÇO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269052 | GAVETEIRO EM MDF COR MARRON C/03 GAVETAS | BOM NORMAL SIM | 171 | 9 | 476 | 158 | 318 |
| 269053 | MESA TIPO ESTAÇÃO DE TRABALHO MDF COR MARRON 04 LUGARES | BOM NORMAL SIM | 186 | 9 | 2.541 | 844 | 1.697 |
| 269056 | ARMARIO EM MDF COR MARRON C/02 PORTAS MODELO BAIXO | BOM NORMAL SIM | 163 | 9 | 799 | 265 | 534 |
| 269057 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **1 MOVEIS E UTENSILIOS**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|--|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 269058 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269059 | MESA MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269063 | ARMARIO MDF COR MARRON COM 02 PORTAS | BOM NORMAL SIM | 165 | 9 | 1.177 | 391 | 786 |
| 269064 | ARMARIO MDF COR MARRON COM 02 PORTAS | BOM NORMAL SIM | 165 | 9 | 1.177 | 391 | 786 |
| 269065 | GAVETEIRO MDF COM 03 GAVETAS | BOM NORMAL SIM | 171 | 9 | 476 | 158 | 318 |
| 269068 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269160 | AR CONDICIONADO MARCA SPRINGER | BOM NORMAL SIM | 158 | 1 | 4.427 | 3.602 | 825 |
| 269161 | MESA EM MDF COR BEGE | BOM NORMAL SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269165 | CADEIRA GIRATÓRIA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269166 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269169 | AR CONDICIONADO MARCA SPRINGER | BOM NORMAL SIM | 158 | 1 | 4.427 | 3.602 | 825 |
| 269179 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269181 | SOFÁ EM CORINO COM 02 LUGARES | BOM NORMAL SIM | 196 | 9 | 1.730 | 575 | 1.155 |
| 269182 | ARMARIO MDF C/04 PORTAS COR BRANCO | BOM NORMAL SIM | 164 | 9 | 1.162 | 386 | 776 |
| 269183 | MESA MDF COR BRANCA | BOM NORMAL SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269185 | REFRIGERAERADOR MARCA ELETROLUX MODELO DC35A | BOM NORMAL SIM | 192 | 9 | 2.199 | 730 | 1.469 |
| 269186 | CADEIRA FIXA COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269187 | CADEIRA FIXA COR LARANJA | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269188 | CADEIRA FIXA COR AZUL | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269189 | CADEIRA FIXA COR AZUL | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269190 | CADEIRA FIXA COR AZUL | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269191 | CADEIRA FIXA COR AZUL | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269192 | CADEIRA FIXA COR VERDE | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269193 | CADEIRA FIXA COR VERDE | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269194 | CADEIRA FIXA COR VERDE | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269195 | CADEIRA FIXA COR VERDE | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269196 | CADEIRA FIXA COR LARANJA | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269197 | CADEIRA FIXA COR LARANJA | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269198 | CADEIRA FIXA COR LARANJA | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269199 | CADEIRA FIXA COR VERMELHA | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269200 | CADEIRA FIXA COR VERMELHA | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**
 Unidade: **CS BIOENERGIA**

Projeto: **6073-01**
 Data Base: **01/10/2023**

Conta: **1 MOVEIS E UTENSILIOS**
 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / | Funcion./ | Instalado | Código | SVU | Valor de | Valor de | Valor Justo de |
|------------|--|----------|-----------|-----------|--------|-----|---------------|-----------------|----------------|
| | | | | | Forn. | | Reposição R\$ | Depreciação R\$ | Mercado R\$ |
| 269201 | CADEIRA FIXA COR VERMELHA | BOM | NORMAL | SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269202 | MESA MDF COR BRANCA | BOM | NORMAL | SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269203 | MESA MDF COR BRANCA | BOM | NORMAL | SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269204 | MESA MDF COR BRANCA | BOM | NORMAL | SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269205 | MESA MDF COR BRANCA | BOM | NORMAL | SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269206 | BEBEDOURO MARCA EUROPA MODELO DAVINCI ICE | BOM | NORMAL | SIM | 166 | 8 | 2.005 | 799 | 1.206 |
| 269207 | ARMARIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO COM 04 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 160 | 9 | 1.896 | 630 | 1.266 |
| 269208 | MAQUINA DE LAVAR ROUPA MARCA BRASTEMP | BOM | NORMAL | SIM | 173 | 8 | 2.041 | 813 | 1.228 |
| 269209 | MAQUINA DE LAVAR ROUPA MARCA CONSUL CAPACIDADE 16 KG | BOM | NORMAL | SIM | 174 | 9 | 2.054 | 682 | 1.372 |
| 269211 | SECADORA DE ROUPA MARCA ELETROLUX CAPACIDADE 10 KG | BOM | NORMAL | SIM | 194 | 8 | 2.215 | 883 | 1.332 |
| 269212 | ARMÁRIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO 12 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 161 | 9 | 1.578 | 524 | 1.054 |
| 269213 | ARMARIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO COM 04 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 160 | 9 | 1.896 | 630 | 1.266 |
| 269214 | ARMARIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO COM 04 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 160 | 9 | 1.896 | 630 | 1.266 |
| 269215 | ARMARIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO COM 04 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 160 | 9 | 1.896 | 630 | 1.266 |
| 269216 | ARMARIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO COM 04 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 160 | 9 | 1.896 | 630 | 1.266 |
| 269217 | ARMARIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO COM 04 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 160 | 9 | 1.896 | 630 | 1.266 |
| 269218 | ARMÁRIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO 8 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 162 | 9 | 1.038 | 345 | 693 |
| 269219 | ARMÁRIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO 12 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 161 | 9 | 1.578 | 524 | 1.054 |
| 269220 | ARMÁRIO EM AÇO TIPO VESTIÁRIO MODELO 12 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 161 | 9 | 1.578 | 524 | 1.054 |
| 269222 | BEBEDOURO MARCA ELETROLUX | BOM | NORMAL | SIM | 165 | 9 | 596 | 198 | 398 |
| 269223 | SOFA EM CORINO MODELO 01 ASSENTO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269224 | SOFA EM CORINO MODELO 01 ASSENTO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269225 | SOFA EM CORINO MODELO 01 ASSENTO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269226 | SOFA EM CORINO MODELO 01 ASSENTO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269227 | SOFA EM CORINO MODELO 02 ASSENTOS COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269228 | ARMARIO EM AÇO MODELO COM 02 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 159 | 9 | 1.199 | 398 | 801 |
| 269229 | ARMARIO EM AÇO MODELO COM 02 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 159 | 9 | 1.199 | 398 | 801 |
| 269231 | CADEIRA GIRATÓRIA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269232 | MESA EM L MDF COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 179 | 9 | 978 | 325 | 653 |
| 269234 | CADEIRA GIRATORIA EM TECIDO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269237 | MESA EM L MDF COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 179 | 9 | 978 | 325 | 653 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **1 MOVEIS E UTENSILIOS**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|--|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 269238 | MESA EM MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 181 | 9 | 1.393 | 463 | 930 |
| 269239 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269242 | CADEIRA FIXA COR VERMELHA | BOM NORMAL SIM | 167 | 9 | 485 | 161 | 324 |
| 269243 | ARMARIO EM AÇO MODELO COM 03 PORTAS | BOM NORMAL SIM | 160 | 9 | 1.896 | 630 | 1.266 |
| 269255 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 7 | 513 | 239 | 274 |
| 269256 | CADEIRA FIXA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 7 | 513 | 239 | 274 |
| 269262 | SOFÁ EM CORINO MODELO COM 01 ASSENTO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269263 | SOFÁ EM CORINO MODELO COM 01 ASSENTO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269264 | SOFÁ EM CORINO MODELO COM 03 ASSENTENTOS COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269265 | SOFÁ EM CORINO MODELO COM 03 ASSENTENTOS COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269266 | MESA DE CENTRO EM MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 208 | 9 | 438 | 145 | 293 |
| 269267 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269268 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269269 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269270 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269271 | MESA REDONDA MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 183 | 9 | 782 | 260 | 522 |
| 269273 | MICROONDAS MARCA PANASONIC | BOM NORMAL SIM | 185 | 1 | 899 | 659 | 240 |
| 269274 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269275 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269276 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269277 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269278 | MESA REDONDA MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 183 | 9 | 782 | 260 | 522 |
| 269279 | MESA EM L MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 179 | 9 | 978 | 325 | 653 |
| 269280 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269281 | SOFÁ EM CORINO MODELO 01 ASSENTO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269282 | SOFÁ EM CORINO MODELO 01 ASSENTO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269283 | SOFÁ EM CORINO MODELO 02 ASSENTO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 197 | 9 | 1.213 | 403 | 810 |
| 269284 | BALCÃO BAIXO MDF COR MARRON COM 02 PORTAS | BOM NORMAL SIM | 163 | 9 | 799 | 265 | 534 |
| 269285 | GAVETEIRO MDF COM 03 GAVETAS COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 171 | 9 | 476 | 158 | 318 |
| 269286 | MESA EM L MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 179 | 9 | 978 | 325 | 653 |
| 269287 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **1 MOVEIS E UTENSILIOS**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ | Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ | |
|------------|---|--------------------|-----------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|-------|
| 269288 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269289 | CADEIRA GIRATORIA EM COURO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269292 | VENTILADOR MARCA BRITANIA MODELO MEGA TURBO 50 | BOM | NORMAL | SIM | 200 | 9 | 260 | 86 | 174 |
| 269293 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269294 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269295 | MESA MDF COR MARRON C/TAMPO VIDRO | BOM | NORMAL | SIM | 209 | 9 | 1.752 | 582 | 1.170 |
| 269296 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269297 | GAVETEIRO MDF COM 03 GAVETAS COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 171 | 9 | 476 | 158 | 318 |
| 269298 | BALCÃO MDF COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 163 | 9 | 799 | 265 | 534 |
| 269300 | VENTILADOR MARCA VENTISOL DE PISO | BOM | NORMAL | SIM | 200 | 9 | 260 | 86 | 174 |
| 269301 | BALCÃO MDF COR MARRON COM 02 PORTAS | BOM | NORMAL | SIM | 163 | 9 | 799 | 265 | 534 |
| 269302 | MESA EM L MDF COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 179 | 9 | 978 | 325 | 653 |
| 269303 | MESA EM L MDF COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 179 | 9 | 978 | 325 | 653 |
| 269304 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269305 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269306 | GAVETEIRO MDF COM 03 GAVETAS COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 171 | 9 | 476 | 158 | 318 |
| 269308 | VENTILADOR MARCA VENTISOL DE PAREDE | BOM | NORMAL | SIM | 201 | 9 | 300 | 100 | 200 |
| 269309 | ARMÁRIO MDF MODELO 02 PORTAS COR MARRON TIPO ALTO | BOM | NORMAL | SIM | 165 | 9 | 1.177 | 391 | 786 |
| 269310 | GAVETEIRO MDF COM 04 GAVETAS COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 172 | 9 | 492 | 163 | 329 |
| 269311 | GAVETEIRO MDF COM 04 GAVETAS COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 172 | 9 | 492 | 163 | 329 |
| 269312 | GAVETEIRO MDF COM 04 GAVETAS COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 172 | 9 | 492 | 163 | 329 |
| 269313 | GAVETEIRO MDF COM 04 GAVETAS COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 172 | 9 | 492 | 163 | 329 |
| 269314 | CADEIRA FIXA EM COURO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269315 | MESA EM L MDF COR MARRON COM TAMPO DE VIDRO | BOM | NORMAL | SIM | 209 | 9 | 1.752 | 582 | 1.170 |
| 269316 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM | NORMAL | SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269317 | BALCÃO MDF COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 163 | 9 | 799 | 265 | 534 |
| 269318 | GAVETEIRO MDF COM 03 GAVETAS COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 171 | 9 | 476 | 158 | 318 |
| 269321 | GAVETEIRO EM AÇO MODELO 04 GAVETAS | BOM | NORMAL | SIM | 170 | 9 | 996 | 331 | 665 |
| 269322 | GAVETEIRO EM AÇO COR PRETA COM 04 GAVETAS | BOM | NORMAL | SIM | 170 | 9 | 996 | 331 | 665 |
| 269323 | GAVETEIRO EM AÇO COR PRETA COM 04 GAVETAS | BOM | NORMAL | SIM | 170 | 9 | 996 | 331 | 665 |
| 269324 | MESA EM L MDF COM 02 GAVETAS COR MARRON | BOM | NORMAL | SIM | 178 | 9 | 1.090 | 362 | 728 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **1 MOVEIS E UTENSILIOS**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|---------------------|---|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 269325 | MESA EM L MDF COM 02 GAVETAS COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 178 | 9 | 1.090 | 362 | 728 |
| 269326 | MESA EM L MDF COM 02 GAVETAS COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 178 | 9 | 1.090 | 362 | 728 |
| 269327 | MESA EM L MDF COM 02 GAVETAS COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 178 | 9 | 1.090 | 362 | 728 |
| 269328 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269329 | BALCÃO MDF COM 02 PORTAS COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 163 | 9 | 799 | 265 | 534 |
| 269330 | BALCÃO MDF COM 02 PORTAS COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 163 | 9 | 799 | 265 | 534 |
| 269331 | CADEIRA GIRATÓRIA EM COURO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 169 | 9 | 873 | 290 | 583 |
| 269334 | VENTILADOR MARCA TRON DE PAREDE | BOM NORMAL SIM | 201 | 9 | 300 | 100 | 200 |
| 269335 | TELEFONE SEM FIO MARCA INTELBRAS | BOM NORMAL SIM | 198 | 5 | 356 | 213 | 143 |
| 269336 | TELEFONE SEM FIO MARCA INTELBRAS | BOM NORMAL SIM | 198 | 5 | 356 | 213 | 143 |
| 269337 | TELEVISOR MARCA PHILCO | BOM NORMAL SIM | 199 | 8 | 1.899 | 757 | 1.142 |
| 269338 | CADEIRA FXIA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269339 | CADEIRA FXIA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269340 | CADEIRA FXIA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269341 | CADEIRA FXIA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269342 | CADEIRA FXIA EM TECIDO COR PRETA | BOM NORMAL SIM | 168 | 9 | 513 | 170 | 343 |
| 269343 | MESA EM L MDF COR MARRON | BOM NORMAL SIM | 179 | 9 | 978 | 325 | 653 |
| 269349 | VENTILADOR MARCA VENTISOL DE PAREDE | BOM NORMAL SIM | 201 | 9 | 300 | 100 | 200 |
| 269412 | MICROONDAS MARCA PANASONIC | BOM NORMAL SIM | 185 | 1 | 899 | 659 | 240 |
| SN0004 | APARELHOS TELEFONICOS E CENTRAL | BOM NORMAL SIM | 500 | 1 | 8.300 | 7.246 | 1.054 |
| C. de Custo: | 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL | | | | 190.560 | | 116.940 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A** Projeto: **6073-01**
 Unidade: **CS BIOENERGIA** Data Base: **01/10/2023**

Conta: 1 MOVEIS E UTENSILIOS
 C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------------------|------------------|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Total da Conta: | 1 | MOVEIS E UTENSILIOS | | | 190.560 | | 116.940 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **2 EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|--|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 209184 | MICROONDAS MARCA ELETROLUX CAPACIDADE 32 LTS | BOM NORMAL SIM | 185 | 1 | 899 | 659 | 240 |
| 268054 | MONITOR MARCA DELL 14" | BOM NORMAL SIM | 187 | 1 | 638 | 468 | 170 |
| 268991 | MONITOR MARCA DELL SERIE BROVPCHG | BOM NORMAL SIM | 187 | 4 | 638 | 187 | 451 |
| 269055 | MICROCOMPUTADOR DESKTOP I5 2,5 GHS MEMORIA 8 GB | BOM NORMAL SIM | 184 | 4 | 3.799 | 1.114 | 2.685 |
| 269060 | MONITOR MARCA DELL 22" | BOM NORMAL SIM | 187 | 4 | 638 | 187 | 451 |
| 269061 | NOTEBOOK MARCA DELL | BOM NORMAL SIM | 189 | 1 | 3.398 | 2.492 | 906 |
| 269066 | MONITOR MARCA DELL 22" | BOM NORMAL SIM | 187 | 4 | 638 | 187 | 451 |
| 269067 | MICROCOMPUTADOR DESKTOP I5 2,5 GHS MEMORIA 8 GB | BOM NORMAL SIM | 184 | 5 | 3.799 | 557 | 3.242 |
| 269170 | MONITOR MARCA DELL | BOM NORMAL SIM | 187 | 4 | 638 | 187 | 451 |
| 269171 | MICROCOMPUTADOR DESKTOP MARCA DELL I5 | BOM NORMAL SIM | 184 | 1 | 3.799 | 2.786 | 1.013 |
| 269172 | NOBREAK MARCA WEG | BOM NORMAL SIM | 188 | 5 | 4.890 | 2.829 | 2.061 |
| 269173 | NOBREAK MARCA ETN X3000 | BOM NORMAL SIM | 188 | 5 | 4.890 | 2.829 | 2.061 |
| 269221 | RELOGIO PONTO MARCA HEXA MODELO HENRY | BOM NORMAL SIM | 193 | 6 | 2.600 | 0 | 2.600 |
| 269233 | MICROCOMPUTADOR INTEL 3160 NGW COM MONITOR MARCA LG MODELO 316 | BOM NORMAL SIM | 184 | 1 | 3.799 | 2.786 | 1.013 |
| 269235 | MICROCOMPUTADOR INTEL 3160 NGW COM MONITOR MARCA LG MODELO 316 | BOM NORMAL SIM | 184 | 1 | 3.799 | 2.786 | 1.013 |
| 269240 | MICROCOMPUTADOR DESKTOP MARCA DELL | BOM NORMAL SIM | 184 | 1 | 3.799 | 2.786 | 1.013 |
| 269241 | MONITOR MARCA DELL | BOM NORMAL SIM | 187 | 4 | 638 | 187 | 451 |
| 269244 | SERVIDOR - MONTADO | BOM NORMAL SIM | 195 | 1 | 7.743 | 5.678 | 2.065 |
| 269245 | NOBREAK MARCA ETN | BOM NORMAL SIM | 188 | 7 | 4.890 | 2.200 | 2.690 |
| 269246 | SERVIDOR - MONTADO | BOM NORMAL SIM | 195 | 1 | 7.743 | 5.678 | 2.065 |
| 269247 | MONITOR MARCA ATN | BOM NORMAL SIM | 187 | 1 | 638 | 468 | 170 |
| 269248 | RACK - (ABRIGAR SERVIDORES E SWITS) | BOM NORMAL SIM | 191 | 7 | 2.839 | 1.320 | 1.519 |
| 269257 | MICROCOMPUTADOR DESKTOP MARCA LENOVO I3 | BOM NORMAL SIM | 184 | 1 | 3.799 | 2.786 | 1.013 |
| 269290 | MONITOR MAR DELL | BOM NORMAL SIM | 187 | 1 | 638 | 468 | 170 |
| 269291 | NOTEBOOK MARCA DELL | BOM NORMAL SIM | 189 | 1 | 3.398 | 2.492 | 906 |
| 269299 | NOTEBOOK MARCA DELL I7 CORE 2,5 GHZ MEMÓRIA 12 GB | BOM NORMAL SIM | 190 | 1 | 3.898 | 2.859 | 1.039 |
| 269307 | NOTEBOOK MARCA DELL I5 CORE 2,5 GHZ MEMÓRIA 8 GB | BOM NORMAL SIM | 189 | 1 | 3.398 | 2.492 | 906 |
| 269319 | NOTEBOOK MARCA DELL I5 CORE 2,4 GHZ MEMÓRIA 8 GB | BOM NORMAL SIM | 189 | 1 | 3.398 | 2.492 | 906 |
| 269320 | NOTEBOOK MARCA LENOVO I5 CORE 2,6 GHZ MEMÓRIA 8 GB | BOM NORMAL SIM | 189 | 1 | 3.398 | 2.492 | 906 |
| 269332 | MONITOR MARCA SANSUNG MODEL S22 F35 | BOM NORMAL SIM | 187 | 4 | 638 | 187 | 451 |
| 269333 | MICROCOMPUTADOR DESKTOP I3 CORE 3,7 GHZ MEMÓRIA 4 GB | BOM NORMAL SIM | 184 | 1 | 3.799 | 2.786 | 1.013 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

Conta: 2 EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA

C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | | | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|--|--|------------------------------|--------|-----|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 269344 | MONITOR MARCA LG FLATRON | BOM | NORMAL | SIM | 187 | 4 | 638 | 187 | 451 |
| 269345 | MONITOR MARCA DELL SERIE BROVPCHG | BOM | NORMAL | SIM | 187 | 4 | 638 | 187 | 451 |
| 269346 | MICROCOMPUTADOR I3 INTEL CORE 3,7 GHZ MEMÓRIA 8 GB | BOM | NORMAL | SIM | 184 | 1 | 3.799 | 2.786 | 1.013 |
| C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL | | | | | | | 98.591 | | 38.006 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A** Projeto: **6073-01**
 Unidade: **CS BIOENERGIA** Data Base: **01/10/2023**

Conta: 2 EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA
 C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------------------|------------------|------------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Total da Conta: | 2 | EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA | | | 98.591 | | 38.006 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **3 APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|---|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 268905 | MOTOBOMBA MARCA KSB MEGABLOC MOD. 150-125 | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 45.000 | 15.525 | 29.475 |
| 268922 | MOTOBOMBA MARCA NETZSCH | BOM NORMAL SIM | 34 | 14 | 45.856 | 5.273 | 40.583 |
| 268970 | MOTOR MARCA ELSTO MODELO AMAC 807BA4 POTÊNICA 0,75 KW | BOM PARADO NÃO | 204 | 4 | 1.509 | 833 | 676 |
| 268972 | ANALISADOR DE SOLIDOS MARCA HACH MODELO SC200 SERIE 15088C0149571 | BOM PARADO NÃO | 23 | 10 | 21.800 | 5.917 | 15.883 |
| 268973 | INVERSOR DE FREQUENCIA MARCA WEG MODELO CFW700E SERIE 1051951619 POTENCIA 147A | BOM PARADO NÃO | 36 | 12 | 36.937 | 11.081 | 25.856 |
| 268974 | MOTOR MARCA BONANI SERIE P2DBES00E2 TIPO TR80B2 | BOM PARADO NÃO | 206 | 4 | 4.759 | 2.627 | 2.132 |
| 268975 | BOMBA MODELO S40-S107038 | BOM PARADO NÃO | 15 | 10 | 1.845 | 637 | 1.208 |
| 268976 | MOTOR MARCA SIEGEN ELMONT POTÊNCIA 0,63 KW SERIE 015040 | BOM PARADO NÃO | 204 | 4 | 1.509 | 833 | 676 |
| 268977 | COMPRESSOR RADIAL MARCA VENTBRAS MODELO CV301 VAZÃO 310 M3/M PRESSÃO 2000 MMCA SERIE 1711010112 | BOM PARADO NÃO | 6 | 13 | 7.960 | 2.056 | 5.904 |
| 268978 | MOTOR MARCA SEWEURODRIVE POTÊNCIA 15 KW ROTAÇÃO 1470 RPM | BOM PARADO NÃO | 207 | 5 | 7.669 | 3.528 | 4.141 |
| 268979 | MOTOR MARCA WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 1735 RPM | BOM PARADO NÃO | 205 | 5 | 2.759 | 1.269 | 1.490 |
| 268980 | MOTOR MARCA WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 1735 RPM | BOM PARADO NÃO | 205 | 5 | 2.759 | 1.269 | 1.490 |
| 268983 | MOTOR MARCA WEG POTENCIA 7,5 KW | BOM PARADO NÃO | 206 | 5 | 4.759 | 2.189 | 2.570 |
| 268984 | MOTOR MARCA SEWEURODRIVE POTENCIA 7,5 KW ROTAÇÃO 1470 RPM | BOM PARADO NÃO | 206 | 5 | 4.759 | 2.189 | 2.570 |
| 268985 | MOTOR WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 3495 RPM | BOM PARADO NÃO | 205 | 5 | 2.759 | 1.269 | 1.490 |
| 268986 | BOMBA DOSADORA MARCA MILTON ROY MODELO GM50D4T9 C/MOTOR MARCA CATONI POTENCIA 0,25 KW | BOM PARADO NÃO | 25 | 11 | 7.400 | 2.128 | 5.272 |
| 268988 | BOMBA DOSADORA MARCA MILTON ROY MODELO GM50D4T9 C/MOTOR MARCA CATONI POTENCIA 0,25 KW | BOM PARADO NÃO | 25 | 11 | 7.400 | 2.128 | 5.272 |
| 268989 | TALHA MARCA WORKER CAPACIDADE 5 TON | BOM NORMAL SIM | 16 | 7 | 3.050 | 1.144 | 1.906 |
| 268990 | TALHA MARCA WORKER CAPACIDADE 500 KG | BOM NORMAL SIM | 17 | 7 | 775 | 291 | 484 |
| 269084 | EMPILHADEIRA MANUAL CAPACIDADE 2 TON | BOM NORMAL SIM | 21 | 4 | 6.790 | 3.830 | 2.960 |
| 269177 | PAINEL ELETRICO DE MEDIÇÃO MARCA ENGELCO - ENTRADA DE ENERGIA COM 07 MODULOS | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 517.800 | 155.340 | 362.460 |
| 269178 | GRUPO GERADOR DE ENERGIA GE / JENBACHER J420 GS , COMBUSTIVEL BIOGAS, MARCA GE POTÊNCIA 1400 MW , COMPLETO, INSTADO EM CONTAINER COM FILTROS E RESFRIADOR | BOM NORMAL SIM | 180 | 15 | 6.915.500 | 2.024.355 | 4.891.145 |
| 269210 | MAQUINA DE LAVAR ROUPA MARCA CONSUL CAPACIDADE 16 KG | BOM NORMAL SIM | 174 | 9 | 2.054 | 682 | 1.372 |
| 269230 | BALANÇA MARCA SARTORIOS MODELO MA37-1 SERIE 0042803679 | BOM NORMAL SIM | 24 | 10 | 20.000 | 6.900 | 13.100 |
| 269249 | QUADRO DE COMANDO | BOM NORMAL SIM | 380 | 11 | 152.100 | 53.235 | 98.865 |
| 269258 | ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM MARCA NOVA MODELO NS1510 | BOM NORMAL SIM | 19 | 11 | 1.282 | 373 | 909 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **3 APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / | Funcion./ | Instalado | Código | SVU | Valor de | Valor de | Valor Justo de |
|---------------------|---|----------|-----------|-----------|--------|-----|------------------|-----------------|------------------|
| | | | | | Forn. | | Reposição R\$ | Depreciação R\$ | Mercado R\$ |
| 269259 | BALANÇA MARCA SARTORIOS MODELO MA37-1 | BOM | NORMAL | SIM | 24 | 10 | 20.000 | 6.900 | 13.100 |
| 269377 | LAVADORA DE ALTA PRESSÃO | BOM | NORMAL | SIM | 32 | 12 | 2.548 | 586 | 1.962 |
| 269413 | SOPRADOR DE AR MARCA STIHLL A GASOLINA MODELO BR420 | BOM | NORMAL | SIM | 18 | 13 | 2.134 | 551 | 1.583 |
| 269981 | MOTOR MARCA WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 1735 RPM | BOM | PARADO | NÃO | 205 | 5 | 2.759 | 1.269 | 1.490 |
| 269982 | MOTOR MARCA SEWEURODRIVE POTENCIA 7,5 KW ROTAÇÃO 1775 RPM | BOM | PARADO | NÃO | 206 | 5 | 4.759 | 2.189 | 2.570 |
| SN0024 | FIREBOX WGT 15001 - WW WHATCHGUARD T15 REF AFERIÇÃO DE QUANTO É GERADO DE ENERGIA | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 2 | 12.800 | 7.509 | 5.291 |
| SN0043 | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 1 | 4.700 | 3.447 | 1.253 |
| SN0044 | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 2 | 2.700 | 1.584 | 1.116 |
| SN0045 | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 3 | 2.400 | 1.056 | 1.344 |
| SN0046 | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 3 | 2.400 | 1.056 | 1.344 |
| SN0047 | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 3 | 2.400 | 1.056 | 1.344 |
| SN0048 | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 E ESTOJO EM COURO PARA NXS240/340 | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 1 | 4.900 | 3.593 | 1.307 |
| SN0049 | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 P8/1 | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 1 | 10.400 | 7.627 | 2.773 |
| SN0060 | ROSCA TRANSPORTADORA BRUNO TBR 350X2800 SERIE M3065 POT 3,7KW (PEDIDO 33901) | BOM | NORMAL | SIM | 211 | 5 | 14.737 | 6.926 | 7.811 |
| SN0065 | ROSCA TRANSPORTADORA INCLINADA BRUNO TBR 350X3500 | BOM | NORMAL | SIM | 211 | 5 | 18.422 | 8.658 | 9.764 |
| SN0066 | ROSCA TRANSPORTADORA INCLINADA BRUNO TBR 350X4780 SERIE M3246 | BOM | NORMAL | SIM | 211 | 5 | 25.159 | 11.825 | 13.334 |
| SN0073 | SERVIDOR WINSERVER APC620 INTEL PARA MONITORAR OS MOTOGERADORES | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 3 | 28.500 | 12.540 | 15.960 |
| SN0074 | SIMATIC HMI KTP700 6AV2123-2GB03-0AX0 | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 3 | 14.900 | 6.556 | 8.344 |
| C. de Custo: | 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL | | | | | | 8.003.408 | | 5.611.579 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A** Projeto: **6073-01**
 Unidade: **CS BIOENERGIA** Data Base: **01/10/2023**

Conta: 3 APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS
 C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------------------|------------------|---|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Total da Conta: | 3 | APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | | | 8.003.408 | | 5.611.579 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **4 MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|---|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 268913 | MOINHO DE MARTELOS EM AÇO | BOM NORMAL SIM | 500 | 15 | 5.757.219 | 1.685.295 | 4.071.924 |
| 268925 | MOTOBOMBA MARCA KSB VAZÃO 90M3/H ROTAÇÃO 3560 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 40.000 | 13.800 | 26.200 |
| 268927 | MOTOBOMBA C/MOTOR WEG PLUS POTÊNICA 3 CV ROTAÇÃO 3460 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 8.000 | 2.760 | 5.240 |
| 268929 | MOTOBOMBA MARCA KSB VAZÃO 50 M3/H ROTAÇÃO 3540 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 40.000 | 13.800 | 26.200 |
| 268931 | MOTOBOMBA MARCA KSB VAZÃO 50 M3/H ROTAÇÃO 3540 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 40.000 | 13.800 | 26.200 |
| 268932 | QUADRO DE COMANDO MARCA ENGELCO MODELO QD-BOMBAS PROCESSO | BOM NORMAL SIM | 380 | 10 | 31.700 | 10.936 | 20.764 |
| 268933 | QUADRO DE COMANDO MARCA ENGELCO MODELO QD | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 76.000 | 22.800 | 53.200 |
| 268934 | MOTOBOMBA MARCA KSB MODELO HIDROBLOC P500 POTÊNCIA 0,37 KW | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 3.000 | 1.035 | 1.965 |
| 268935 | MOTOBOMBA MARCA KSB MODELO HIDROBLOC P500 POTÊNCIA 0,37 KW | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 3.000 | 1.035 | 1.965 |
| 268936 | MOTOBOMBA MARCA KSB MODELO HIDROBLOC P500 POTÊNCIA 0,37 KW | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 3.000 | 1.035 | 1.965 |
| 268937 | MOTOBOMBA MARCA KSB MODELO HIDROBLOC P500 POTÊNCIA 0,37 KW | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 3.000 | 1.035 | 1.965 |
| 268938 | QUADRO DE COMANDO MARCA ENGELCO MODELO QDG | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 76.000 | 22.800 | 53.200 |
| 268939 | QUADRO DE COMANDO MARCA KISRTEEN MODELO QF-BOMBA ÁGUA | BOM NORMAL SIM | 380 | 10 | 31.700 | 10.936 | 20.764 |
| 268940 | QUADRO DE COMANDO MODELO QF-BOMBAS ESGOTO | BOM NORMAL SIM | 380 | 10 | 31.700 | 10.936 | 20.764 |
| 268951 | MOTOBOMBA MARCA WANGEN TIPO EPS MODELO 10EP01, SERIE 941799 | BOM NORMAL SIM | 34 | 8 | 45.856 | 21.094 | 24.762 |
| 268953 | MOTOBOMBA MARCA WANGEN POTÊNCIA 3,7 KW ROTAÇÃO 3400 RPM | BOM NORMAL SIM | 34 | 8 | 45.856 | 21.094 | 24.762 |
| 268956 | MOTOBOMBA SUBMERSA | BOM NORMAL SIM | 12 | 11 | 4.965 | 1.427 | 3.538 |
| 268957 | MOTOBOMBA MARCA NETZSCH MODELO NEMO | BOM NORMAL SIM | 34 | 14 | 6.812 | 783 | 6.029 |
| 268959 | MOTOBOMBA MARCA NETZSCH TIPO NM011BY02S12B | BOM NORMAL SIM | 34 | 14 | 6.812 | 783 | 6.029 |
| 268966 | MOTOBOMBA SUBMERSA POTÊNICA 5 KW | BOM NORMAL SIM | 12 | 10 | 4.965 | 1.713 | 3.252 |
| 268967 | MOTOBOMBA SUBMERSA POTÊNICA 5 KW | BOM NORMAL SIM | 12 | 10 | 4.965 | 1.713 | 3.252 |
| 268969 | EXAUSTOR MARCA SYSTEMAIR TIPO AXCBF500D2-20 POTÊNICA 4 KW | BOM NORMAL SIM | 10 | 7 | 8.890 | 3.775 | 5.115 |
| 268987 | MEDIDOR DE GÁS MARCA GE | BOM NORMAL SIM | 175 | 8 | 569 | 227 | 342 |
| 268992 | CHUVEIRO LAVA OLHOS MARCA HAWSAVLIS | BOM NORMAL SIM | 13 | 8 | 2.677 | 1.067 | 1.610 |
| 269070 | CHUVEIRO LAVA OLHOS | BOM NORMAL SIM | 13 | 9 | 2.677 | 889 | 1.788 |
| 269071 | CHUVEIRO LAVA OLHOS | BOM NORMAL SIM | 13 | 9 | 2.677 | 889 | 1.788 |
| 269180 | GRUPO GERADOR DE ENERGIA GE / JENBACHER J420 GS , COMBUSTIVEL BIOGAS, MARCA GE POTÊNCIA 1400 MW , COMPLETO, INSTADO EM CONTAINER COM FILTROS E RESFRIADOR | BOM NORMAL SIM | 180 | 15 | 6.915.500 | 2.024.355 | 4.891.145 |
| 269236 | BALANÇA MARCA TOLEDO MODELO IND-560 - RODOVIÁRIA 80T COMPLETA COM PLATAFORMA | BOM NORMAL SIM | 210 | 10 | 144.400 | 49.818 | 94.582 |
| 269250 | QUADRO DE COMANDO | BOM NORMAL SIM | 380 | 11 | 76.000 | 26.600 | 49.400 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **4 MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ | Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|--|--------------------|-----------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 269251 | QUADRO DE COMANDO MODELO CHAVE GERAL | BOM | NORMAL | SIM 380 | 11 | 76.000 | 26.600 | 49.400 |
| 269252 | QUADRO DE COMANDO MARCA VBG ENDER. SMICO | BOM | NORMAL | SIM 380 | 11 | 76.000 | 26.600 | 49.400 |
| 269253 | QUADRO DE COMANDO MARCA SCHELLING MODELO COM 06 MODULOS | BOM | NORMAL | SIM 380 | 11 | 608.700 | 213.045 | 395.655 |
| 269254 | QUADRO DE COMANDO MODELO QDG-BR1 | BOM | NORMAL | SIM 380 | 11 | 76.000 | 26.600 | 49.400 |
| 269348 | CHUVEIRO LAVA OLHOS | BOM | NORMAL | SIM 13 | 9 | 2.677 | 889 | 1.788 |
| 269360 | MOTOBOMBA | BOM | NORMAL | SIM 11 | 10 | 8.000 | 2.760 | 5.240 |
| 269361 | MOTOBOMBA COM MOTOR MARCA WEG W22 POTENCIA 3 CV ROTAÇÃO 3525 RPM | BOM | NORMAL | SIM 11 | 10 | 8.000 | 2.760 | 5.240 |
| 269362 | MOTOBOMBA COM MOTOR MARCA SEWEURODRIVE | BOM | NORMAL | SIM 11 | 10 | 8.000 | 2.760 | 5.240 |
| 269367 | ANALISADOR DE SOLIDOS MARCA HACH-LANGE | BOM | NORMAL | SIM 23 | 10 | 21.800 | 5.917 | 15.883 |
| 269372 | MESA ADENSADORA DE LODO BELLMER, TIPO TD GREEN 1H SERIE 926, N° 15/3909, DIM 1200X5800MM | BOM | NORMAL | SIM 157 | 10 | 605.875 | 242.350 | 363.525 |
| 269375 | MOTOBOMBA MARCA WANGEN TIPO ESP SERIE 941801 | BOM | NORMAL | SIM 34 | 8 | 45.856 | 21.094 | 24.762 |
| 269376 | MOTOBOMBA MARCA WANGEN TIPO ESP SERIE 941800 | BOM | NORMAL | SIM 34 | 8 | 45.856 | 21.094 | 24.762 |
| 269378 | MESA ADENSADORA DE LODO BELLMER, TIPO TD GREEN 1H SERIE 925, N° 15/3909, DIM 1200X5800MM | BOM | NORMAL | SIM 157 | 10 | 605.875 | 242.350 | 363.525 |
| SN0039 | PRENSA DESAGUADORA HIDRAULICA BELLMER MODELO GREEN 4 K, SERIE 1793 | BOM | NORMAL | SIM 157 | 10 | 2.380.613 | 952.245 | 1.428.368 |
| SN0040 | PURIFICADOR DE AR DO EXAUSTOR DE PROCESSO NR SERIE BF 7001 | BOM | NORMAL | SIM 500 | 13 | 840.600 | 210.150 | 630.450 |
| SN0050 | RESERVATÓRIO APOIADO EM POLIETILENO CAPACIDADE 10 M3 FORTLEV | BOM | NORMAL | SIM 4 | 5 | 5.000 | 2.645 | 2.355 |
| SN0051 | RESERVATÓRIO APOIADO EM POLIETILENO CAPACIDADE 10 M3 FORTLEV | BOM | NORMAL | SIM 4 | 5 | 5.000 | 2.645 | 2.355 |
| SN0052 | RESERVATÓRIO APOIADO EM POLIETILENO CAPACIDADE 15 M3 FORTLEV | BOM | NORMAL | SIM 3 | 5 | 8.604 | 4.552 | 4.052 |
| SN0053 | RESERVATÓRIO APOIADO EM POLIETILENO CAPACIDADE 15 M3 FORTLEV | BOM | NORMAL | SIM 3 | 5 | 8.604 | 4.552 | 4.052 |
| SN0054 | RESERVATÓRIO APOIADO EM POLIETILENO CAPACIDADE 15 M3 FORTLEV | BOM | NORMAL | SIM 3 | 5 | 8.604 | 4.552 | 4.052 |
| SN0055 | RESERVATÓRIO APOIADO EM POLIETILENO CAPACIDADE 15 M3 FORTLEV | BOM | NORMAL | SIM 3 | 5 | 8.604 | 4.552 | 4.052 |
| SN0067 | ROSCA TRANSPORTADORA PARA BUNKER DIAM 300X3500MM | BOM | NORMAL | SIM 211 | 3 | 405.679 | 266.937 | 138.742 |
| SN0068 | ROSCA TRANSPORTADORA PARA BUNKER DIAM 400X5000MM | BOM | NORMAL | SIM 211 | 3 | 405.679 | 266.937 | 138.742 |
| SN0069 | ROSCA TRANSPORTADORA PARA BUNKER DIAM 400X5000MM | BOM | NORMAL | SIM 211 | 3 | 405.679 | 266.937 | 138.742 |
| SN0070 | ROSCA TRANSPORTADORA PARA BUNKER DIAM 400X5000MM | BOM | NORMAL | SIM 211 | 3 | 405.679 | 266.937 | 138.742 |
| SN0071 | ROSCA TRANSPORTADORA PARA MOINHO DIAM 400X4500MM | BOM | NORMAL | SIM 211 | 3 | 405.679 | 266.937 | 138.742 |
| SN0078 | TANQUE EM PFDV CAP 4000L | BOM | NORMAL | SIM 14 | 6 | 12.322 | 5.433 | 6.889 |
| SN0080 | TANQUE EM POLIETILENO CAPACIDADE PARA SISTEMA BIOFILTRO | BOM | NORMAL | SIM 14 | 6 | 12.322 | 5.433 | 6.889 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A** Projeto: **6073-01**
 Unidade: **CS BIOENERGIA** Data Base: **01/10/2023**

Conta: 4 MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL
 C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|-------------------|-----------------------------------|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| C. de Custo: 1000 | CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL | | | | 20.925.247 | | 13.590.754 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A** Projeto: **6073-01**
 Unidade: **CS BIOENERGIA** Data Base: **01/10/2023**

Conta: 4 MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL
 C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------------------|------------------|--|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Total da Conta: | 4 | MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | | | 20.925.247 | | 13.590.754 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

Projeto: **6073-01**

Unidade: **CS BIOENERGIA**

Data Base: **01/10/2023**

Conta: 5 BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO

C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | | | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|---------------------|--|------------------------------|---------|-----|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| SN0009 | CABLAGEM E BANDEJAMENTO REFERENTE A UNIDADE INDUSTRIAL | BOM | NORMAL | SIM | 500 | 15 | 849.122 | 243.158 | 605.964 |
| SN0090 | TUBULAÇÕES E ACESSORIOS REFERENTE A UNIDADE INDUSTRIAL | BOM | NORMALL | SIM | 500 | 13 | 849.122 | 288.277 | 560.845 |
| C. de Custo: | 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL | | | | | | 1.698.244 | | 1.166.809 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A** Projeto: **6073-01**
 Unidade: **CS BIOENERGIA** Data Base: **01/10/2023**

Conta: 5 BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO
 C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------------------|------------------|--|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Total da Conta: | 5 | BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | | | 1.698.244 | | 1.166.809 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **6 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|---|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 2690103 | SOPRADOR COM MOTOR WEG POTENCIA 0,55 KW | BOM NORMAL SIM | 27 | 12 | 3.706 | 1.149 | 2.557 |
| 269062 | MEDIDOR MARCA MULTITEC 560 MODELO DE GAS | BOM NORMAL SIM | 176 | 19 | 2.851 | 650 | 2.201 |
| 269069 | COMPRESSOR DE AR MARCA SCHULZ MODELO SRP-4010 | BOM NORMAL SIM | 5 | 13 | 30.200 | 7.802 | 22.398 |
| 269072 | BOMBA DOSADORA MARCA ALLTECH TIPO FKM001 SERIE 150617 | BOM NORMAL SIM | 25 | 11 | 7.400 | 2.128 | 5.272 |
| 269075 | COMPRESSOR DE AR MARCA HIBLOW MODELO HP-200 POTENCIA 210 W SERIE 140400224L | BOM NORMAL SIM | 1 | 12 | 4.500 | 1.395 | 3.105 |
| 269076 | COMPRESSOR DE AR MARCA HIBLOW MODELO HP-200 POTENCIA 210 W SERIE 140400230L | BOM NORMAL SIM | 1 | 12 | 4.500 | 1.395 | 3.105 |
| 269077 | MOTOBOMBA MARCA NETZSCH TIPO NM090BY01L07V SERIE B193631 | BOM NORMAL SIM | 34 | 14 | 45.856 | 5.273 | 40.583 |
| 269079 | COMPRESSOR DE AR MARCA HIBLOW MODELO HP-200 POTENCIA 210 W SERIE 131000468L | BOM NORMAL SIM | 1 | 12 | 4.500 | 1.395 | 3.105 |
| 269080 | MOTOBOMBA MARCA WANGEN TIPO ESP SERIE ESP 941798 | BOM NORMAL SIM | 34 | 8 | 45.856 | 21.094 | 24.762 |
| 269082 | COMPRESSOR DE AR MARCA HIBLOW MODELO HP-200 POTENCIA 210 W SERIE 1404002230 | BOM NORMAL SIM | 1 | 12 | 4.500 | 1.395 | 3.105 |
| 269083 | COMPRESSOR DE AR MARCA HIBLOW MODELO HP-200 POTENCIA 210 W SERIE 131000014L | BOM NORMAL SIM | 1 | 12 | 4.500 | 1.395 | 3.105 |
| 269085 | MOTOBOMBA CENTRIFUGA MARCA KSB VAZÃO 5M3/H C/MOTOR WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 1765 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 10.000 | 3.450 | 6.550 |
| 269086 | MOTOBOMBA CENTRIFUGA MARCA KSB VAZÃO 5M3/H C/MOTOR WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 1765 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 10.000 | 3.450 | 6.550 |
| 269087 | MOTOBOMBA CENTRIFUGA MARCA KSB VAZÃO 5M3/H C/MOTOR WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 1765 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 10.000 | 3.450 | 6.550 |
| 269088 | MOTOBOMBA CENTRIFUGA MARCA KSB VAZÃO 5M3/H C/MOTOR WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 1765 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 10.000 | 3.450 | 6.550 |
| 269089 | MOTOBOMBA CENTRIFUGA MARCA KSB VAZÃO 5M3/H C/MOTOR WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 1765 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 10.000 | 3.450 | 6.550 |
| 269090 | MOTOBOMBA CENTRIFUGA MARCA KSB VAZÃO 5M3/H C/MOTOR WEG W22 POTENCIA 3 KW ROTAÇÃO 1765 RPM | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 10.000 | 3.450 | 6.550 |
| 269101 | MOTOBOMBA MARCA KSB MODELO MEGALINE 80-80-200 | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 40.000 | 13.800 | 26.200 |
| 269104 | SOPRADOR COM MOTOR ECHTTOP POTENCIA 0,75 KW ROTAÇÃO 1710 RPM | BOM NORMAL SIM | 27 | 12 | 3.706 | 1.149 | 2.557 |
| 269106 | BOMBA DOSADORA MARCA SONDESMAMN SERIE 2015040503 VAZÃO 700 | BOM NORMAL SIM | 25 | 10 | 7.400 | 2.553 | 4.847 |
| 269107 | SOPRADOR MARCA VACUVANE SERIE 15/08-15183 300-0039 POTENCIA 0,85 KW | BOM NORMAL SIM | 27 | 12 | 3.706 | 1.149 | 2.557 |
| 269108 | QUADRO DE COMANDO MODELO E1-P-02 | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 31.700 | 9.510 | 22.190 |
| 269143 | CHILLER BIOGÁS AAT MODELO HYPERCHILL, POTENCIA 38,4 KW PRESSÃO 6 BAR SERIE 15180784-FLK | BOM NORMAL SIM | 29 | 12 | 132.800 | 41.168 | 91.632 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **6 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|--|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 269144 | QUADRO DE COMANDO ENDER. QUEIMADOR-FLARE MARCA AAT | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 42.200 | 12.660 | 29.540 |
| 269145 | SOPRADOR MARCA MEIDINGER TIPO P-GRN48/100/500/2G, N°215350X (2016) | BOM NORMAL SIM | 28 | 12 | 13.324 | 4.130 | 9.194 |
| 269146 | SOPRADOR MARCA MEIDINGER TIPO P-GRN48/100/500/2G, N°215350X (2016) | BOM NORMAL SIM | 28 | 12 | 13.324 | 4.130 | 9.194 |
| 269147 | SOPRADOR MARCA MEIDINGER TIPO P-GRN48/100/500/2G, N°215350X (2016) | BOM NORMAL SIM | 28 | 12 | 13.324 | 4.130 | 9.194 |
| 269152 | MOTOBOMBA MARCA KSB MODELO MEGALAINÉ 80-80-200 | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 40.000 | 13.800 | 26.200 |
| 269154 | MOTOBOMBA MARCA KSB MODELO MEGALAINÉ 80-80-200 | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 40.000 | 13.800 | 26.200 |
| 269156 | MOTOBOMBA MARCA KSB MODELO MEGALAINÉ 80-80-200 | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 40.000 | 13.800 | 26.200 |
| 269158 | PAINEL ELETRICO DE MEDIÇÃO C/03 MODULOS | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 139.500 | 41.850 | 97.650 |
| 269159 | QUADRO DE COMANDO MARCA ENGELCO | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 58.100 | 17.430 | 40.670 |
| 269162 | QUADRO DE COMANDO MODELO QDCA-01 | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 58.100 | 17.430 | 40.670 |
| 269163 | QUADRO DE COMANDO MARCA GE | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 58.100 | 17.430 | 40.670 |
| 269164 | QUADRO DE COMANDO MODELO QDL | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 58.100 | 17.430 | 40.670 |
| 269167 | QUADRO DE COMANDO MODELO PAINEL TRANSFORMADOR TE-01 | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 133.100 | 39.930 | 93.170 |
| 269168 | QUADRO DE COMANDO MODELO PAINEL TRANSFORMADOR TE-02 | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 133.100 | 39.930 | 93.170 |
| 269174 | DETECTOR DE TENSÃO MARCA TEREX RITZ MODELO CONTACT TESTER | BOM NORMAL SIM | 34 | 19 | 712 | 162 | 550 |
| 269175 | TRANSFORMADOR MARCA ENGELCO MODELO 500 KVA - 1 | BOM NORMAL SIM | 2 | 19 | 71.980 | 15.548 | 56.432 |
| 269176 | TRANSFORMADOR MARCA ENGELCO MODELO 500 KVA - 2 | BOM NORMAL SIM | 2 | 19 | 71.980 | 15.548 | 56.432 |
| 269260 | PHMETRO MODELO PG1800 MARCA LABSTORE | BOM NORMAL SIM | 20 | 9 | 4.100 | 1.391 | 2.709 |
| 269347 | QUADRO DE COMANDO MODELO QDG | BOM NORMAL SIM | 380 | 12 | 42.200 | 12.660 | 29.540 |
| 269350 | MOTOBOMBA MARCA PROMINENT TIPO SPECTRA 6/9000 BR | BOM NORMAL SIM | 25 | 10 | 7.400 | 2.553 | 4.847 |
| 269352 | MISTURADOR/AGITADOR PARA SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE POLIMEROS PROMINENT ULTRAMAT | BOM NORMAL SIM | 207 | 12 | 8.800 | 2.699 | 6.101 |
| 269353 | MISTURADOR/AGITADOR PARA SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE POLIMEROS PROMINENT ULTRAMAT | BOM NORMAL SIM | 207 | 12 | 8.800 | 2.699 | 6.101 |
| 269354 | MISTURADOR/AGITADOR PARA SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE POLIMEROS PROMINENT ULTRAMAT | BOM NORMAL SIM | 207 | 12 | 8.800 | 2.699 | 6.101 |
| 269355 | MOTOBOMBA MARCA PROMINENT MODELO NEMO PARA SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE POLIMEROS PROMINENT ULTRAMAT | BOM NORMAL SIM | 34 | 10 | 6.812 | 2.350 | 4.462 |
| 269356 | MOTOBOMBA MARCA PROMINENT MODELO PARA SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE POLIMEROS PROMINENT ULTRAMAT | BOM NORMAL SIM | 34 | 10 | 6.812 | 2.350 | 4.462 |
| 269363 | BOMBA DOSADORA MARCA PROMINENT MODELO SIGMA | BOM NORMAL SIM | 25 | 12 | 7.400 | 1.702 | 5.698 |
| 269364 | BOMBA DOSADORA MARCA PROMINENT MODELO SIGMA | BOM NORMAL SIM | 25 | 12 | 7.400 | 1.702 | 5.698 |
| 269366 | QUADRO DE COMANDO ENDER. ROSCA TRANSPORTADORA | BOM NORMAL SIM | 380 | 14 | 152.100 | 30.420 | 121.680 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

 Empresa: **CS BIOENERGIA S.A**

 Projeto: **6073-01**

 Unidade: **CS BIOENERGIA**

 Data Base: **01/10/2023**

 Conta: **6 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO**

 C. de Custo: **1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL**

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|---|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| 269368 | MISTURADOR/AGITADOR PARA SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE POLIMEROS PROMINENT ULTRAMAT | BOM NORMAL SIM | 207 | 12 | 6.700 | 2.055 | 4.645 |
| 269369 | MISTURADOR/AGITADOR PARA SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE POLIMEROS PROMINENT ULTRAMAT | BOM NORMAL SIM | 207 | 12 | 6.700 | 2.055 | 4.645 |
| 269370 | MISTURADOR/AGITADOR PARA SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE POLIMEROS PROMINENT ULTRAMAT | BOM NORMAL SIM | 207 | 12 | 6.700 | 2.055 | 4.645 |
| 269399 | BOMBA DOSADORA MARCA PROMINENT 145 OS MODELO 10737.03 | BOM PARADO SIM | 25 | 12 | 7.400 | 1.702 | 5.698 |
| 269400 | BOMBA DOSADORA MARCA PROMINENT 145 OS MODELO 10737.03 | BOM PARADO SIM | 25 | 12 | 7.400 | 1.702 | 5.698 |
| 269401 | BOMBA DOSADORA MARCA PROMINENT 145 OS MODELO 10737.03 | BOM PARADO SIM | 25 | 12 | 7.400 | 1.702 | 5.698 |
| 269402 | BOMBA DOSADORA MARCA PROMINENT 145 OS MODELO 10737.03 | BOM PARADO SIM | 25 | 12 | 7.400 | 1.702 | 5.698 |
| 269403 | BOMBA DOSADORA MARCA PROMINENT 145 OS MODELO 10737.03 | BOM PARADO SIM | 25 | 12 | 7.400 | 1.702 | 5.698 |
| SN0005 | BANKER EM AÇO PARA RECEPÇÃO DE RESIDUOS | BOM NORMAL SIM | 500 | 8 | 2.093.534 | 947.673 | 1.145.861 |
| SN0012 | Conjunto de equipamento de bombeamento e transporte de lodo - MARCA AAT | BOM NORMAL SIM | 500 | 14 | 546.300 | 62.824 | 483.476 |
| SN0013 | Conjunto de equipamento para recepção de residuos liquidos - Marca AAT - Recepção de Gordura | BOM NORMAL SIM | 500 | 16 | 363.272 | 36.327 | 326.945 |
| SN0014 | Conjunto de equipamentos internos Tanques - Marca AAT | BOM NORMAL SIM | 500 | 16 | 4.306.700 | 440.240 | 3.866.460 |
| SN0015 | Conjunto de equipamentos para a unidade de tratamento de biogás - Marca AAT | BOM NORMAL SIM | 500 | 14 | 2.774.828 | 319.105 | 2.455.723 |
| SN0016 | Conjunto de equipamentos para bombeamento e transporte de substrato - Marca AAT | BOM NORMAL SIM | 500 | 14 | 399.700 | 45.966 | 353.734 |
| SN0017 | Conjunto de equipamentos para unidade de aquecimento - Marca AAT | BOM NORMAL SIM | 500 | 10 | 546.200 | 84.661 | 461.539 |
| SN0018 | CONTAINER ELETROCENTER MARCA WEG METRAGEM ?? ENDER. UTE-BELÉM | BOM NORMAL SIM | 380 | 11 | 2.413.699 | 844.795 | 1.568.904 |
| SN0028 | Maquina purificadora de AR do Exaustor de processo - Marca AAT Purificador de ar | BOM NORMAL SIM | 500 | 16 | 607.000 | 60.700 | 546.300 |
| SN0033 | MOTOBOMBA SUBMERSA MODELO QUEBRAR ESPUMAS | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 20.000 | 6.900 | 13.100 |
| SN0034 | MOTOBOMBA SUBMERSA MODELO QUEBRAR ESPUMAS | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 20.000 | 6.900 | 13.100 |
| SN0035 | MOTOBOMBA SUBMERSA MODELO QUEBRAR ESPUMAS | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 20.000 | 6.900 | 13.100 |
| SN0036 | MOTOBOMBA SUBMERSA MODELO QUEBRAR ESPUMAS | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 20.000 | 6.900 | 13.100 |
| SN0037 | MOTOBOMBA SUBMERSA MODELO QUEBRAR ESPUMAS | BOM NORMAL SIM | 11 | 10 | 20.000 | 6.900 | 13.100 |
| SN0061 | ROSCA TRANSPORTADORA DIAM 350X5000MM | BOM NORMAL SIM | 211 | 4 | 49.998 | 28.199 | 21.799 |
| SN0075 | SISTEMA PREPARAÇÃO DE POLIMEROS COM TANQUE EM POLIETILENO TIPO DE POLIMERO PROMINENT ULTRAMAT DA ADENSADORA CAPACIDADE 9 M3 | BOM NORMAL SIM | 207 | 5 | 203.184 | 107.503 | 95.681 |
| SN0076 | SISTEMA PREPARAÇÃO DE POLIMEROS COM TANQUE EM POLIETILENO TIPO DE POLIMERO PROMINENT ULTRAMAT DA PRENSA CAPACIDADE 12 M3 | BOM NORMAL SIM | 207 | 5 | 266.372 | 140.935 | 125.437 |
| SN0077 | TANQUE EM ACO AR COMPRIMIDO | BOM NORMAL SIM | 6 | 9 | 30.277 | 10.381 | 19.896 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A** Projeto: **6073-01**
 Unidade: **CS BIOENERGIA** Data Base: **01/10/2023**

Conta: 6 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO
 C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|-------------------|-----------------------------------|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| C. de Custo: 1000 | CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL | | | | 16.441.413 | | 12.775.466 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A** Projeto: **6073-01**
 Unidade: **CS BIOENERGIA** Data Base: **01/10/2023**

Conta: 6 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO
 C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------------------|------------------|--|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Total da Conta: | 6 | MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | | | 16.441.413 | | 12.775.466 |

LISTAGEM DE AVALIAÇÃO

Empresa: **CS BIOENERGIA S.A** Projeto: **6073-01**
 Unidade: **CS BIOENERGIA** Data Base: **01/10/2023**

Conta: 6 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO
 C. de Custo: 1000 CS BIONERGIA - UNIDADE INDUSTRIAL

| PATRIMONIO | Descrição do bem | Estado / Funcion./ Instalado | Código Forn. | SVU | Valor de Reposição R\$ | Valor de Depreciação R\$ | Valor Justo de Mercado R\$ |
|------------|------------------|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|
|------------|------------------|------------------------------|--------------|-----|------------------------|--------------------------|----------------------------|

| | | | | | | | |
|------------------------------|--|--|--|--|-------------------|-------------------|--|
| Total Geral Avaliado: | | | | | 47.357.463 | 33.299.554 | |
|------------------------------|--|--|--|--|-------------------|-------------------|--|

LISTAGEM DA FONTE DE PESQUISA DE VALORES DE BENS MÓVEIS

| CODIGO DO FORNECEDOR | MODELO SIMILAR COTADO | FONTE DA INFORMAÇÃO DE PREÇO |
|----------------------|-----------------------------|---|
| 1 | HP200 | https://www.septicsolutions.com/septic-parts/septic-air-pumps/hiblow-air-pumps/hp200_hiblow-hp-200-linear-septic-air-pump |
| 2 | APRIMARIA 750KVA 13,8 | https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1889132636-transformador-a-oleo-trifasico-750kva-13800v-220127v-_JM?matt_tool=18956390&utm_source=google_shopping&utm_medium=organic |
| 3 | fortlev 15000l | https://www.copafer.com.br/tanque-d-agua-de-poli-etileno-15000-litros-2070054-fortlev-p1102032?tsid=69&gad_source=1&gclid=CjwKCAjwv-2pBhB-EiwAtsQZFLSZ5614PxVntfn2bcCTVNatSOVVgQktJReEUf1zlv0KgetdrQIOExoC0xEQAvD_BwE |
| 4 | fortlev 10000l | https://www.copafer.com.br/tanque-d-agua-de-poli-etileno-10000-litros-2070048-fortlev-p1109497 |
| 5 | SRP 4015 | https://www.lojadomecanico.com.br/produto/94480/21/159/Compressor-de-Ar-de-Parafuso-com-Reservatorio-de-230-Litros-380V-11-Bar---LEAN-SRP-4015/153/?utm_source=googleshopping&utm_campaign=xmllshopping&utm_medium=cpc&utm_content=94480&gad_source=1&gclid=CjwK |
| 6 | CV301 | EMAIL VENTBRAS PDF 007 |
| 6 | Schulz Scs 1000 | https://www.meucompressor.com.br/tratamento-de-ar/reservatorio-vertical/reservatorio-vertical-ar-comprimido-schulz-scs-1000-9-65-bar |
| 10 | WWDS E60 TTR | https://www.wds.com.br/produtos/exaustor-ind-axial-e60ttr-de-transmissao-trifasico/?pf=gs&variant=548202718&srsid=AfmBOoqbz-u0o8NX9xWziNnPzCWkzX1qjn7q9u6v5RD3jLpz7Sz2sgh9yc4 |
| 11 | | EMAIL KSB PDF 11 |
| 11 | | EMAIL KSN PDF 11 |
| 11 | KSB | EMAIL KSB PDF 11 |
| 11 | KSB QUEBRA ESPUMA | EMAIL KSN PDF 11 |
| 12 | Krt Drainer K3000 | https://www.meritocomercial.com.br/bomba-submersivel-ksb-krt-drainer-k3000-3cv-trifasica-380v-5001001002622-p1082482?tsid=75&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwy4KqBhD0ARIsAEbCt6j5S_yTtq1pPRWko8x5n7DwMboVbzcxcjtXCKqRPgsXya59lQnxHbEaAiHfEALw_wcB |
| 13 | | https://lojazeusdobrasil.com.br/produtos/detalhes/chuveiro-de-emergencia-com-lava-olhos/?gclid=Cj0KCQjwy4KqBhD0ARIsAEbCt6id194w_-3L9t68PMPCS8-wQj8ZiY1YNp6JwBgl_7b-kd87Jv11KEUaAr1xEALw_wcB |
| 14 | Polietileno 8M ³ | https://www.seuposto.com/tanque-em-poli-etileno-capacidade-8.000-litros |
| 15 | S-40l | https://www.lojadomecanico.com.br/produto/586602/72/893/Bomba-Para-Pulverizacao-Latao-40-Litros-S-40l-Kawashima-Min-40-Bar-300-800rpm/153/?utm_source=googleshopping&utm_campaign=xmllshopping&utm_medium=cpc&utm_content=586602&gad_source=4&gclid=Cj0KCQjwy4Kq |
| 16 | WORKER 867004 | https://www.antferramentas.com.br/talha-manual-5-toneladas-5m-worker-867004/p?idsku=2009816&utm_source=google&utm_medium=cpc&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwy4KqBhD0ARIsAEbCt6iRWoZT7FJISFIJSHXkpfQi8sELrubZhJgUEBBBVAOBcrYJEPQ4IKaArXKEALw_wcB |
| 17 | WORKER 140546 | https://www.antferramentas.com.br/talha-manual-500kg-5m-worker-140546/p |
| 18 | BR 420 | https://www.lfmaquinaseferramentas.com.br/soprador-a-gasolina-br-420-stihl-565cc-35cv-2-tempos/p?idsku=122887&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwy4KqBhD0ARIsAEbCt6j63W_uj-dP5_INB-z8x45ogNGitbwuja4KDNxWKbaInWQbgvVG538aAoD5EALw_wcB |
| 19 | MYLABOR 13L | https://www.lojanetlab.com.br/equipamentos-para-laboratorios/estufas-para-laboratorio/estufa-analogica-de-esterilizacao-e-secagem-comprar?parceiro=7105&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwy4KqBhD0ARIsAEbCt6i-W84jFr0tmi-Af3Q1cRlrCZkItGjNVKgp64-kGNrDz_W6icJ-WgcaAqV0 |

| CODIGO DO FORNECEDOR | MODELO SIMILAR COTADO | FONTE DA INFORMAÇÃO DE PREÇO |
|----------------------|----------------------------------|---|
| 20 | pH-EC Smart | https://loja.akso.com.br/produto/medidor-de-ph-e-condutividade-de-bancada-com-conexao-para-pen-drive-ph-ec-smart-824?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=shopping&gad_source=4&gclid=Cj0KCQjwy4KqBhD0ARIsAEbCt6hyjgSt2yx0Vrbs8WvLOeDgjfBN4tmbQ4LbGQfk |
| 21 | NOVAK 2T | https://www.netmak.com.br/transpaletes/empilhadeira-hidraulica-elevacao-manual-nth1516-1500kgx1600mm?parceiro=4574&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwy4KqBhD0ARIsAEbCt6jj29YMcOywh6vknoeKEILLT8C-EcAdiLJ7jsLK5oBP76tolYwj_loaAppNEALw_wcB |
| 23 | SC200 | https://pwnps.com/products/hach-sc200-universal-controller-100-240-v-ac-two-digital-sensor-inputs-and-two-4-20-ma-outputs?variant=39717997805729 |
| 24 | MA37 | https://www.dscbalances.com/products/sartorius-ma37-1us-infrared-moisture-analyzer-70-g-x-1-mg-0-01 |
| 25 | PROMINENT PLUS PVT2 | https://pwnps.com/collections/prominent/products/prominent-0704-concept-plus-b-series-pvt2-pump-3-9-l-h-at-7-bar-back-pressure |
| 27 | CRC - 4 210 16 TS - 0,84CV | https://loja.aguascalrasengenharia.com.br/estacoes-de-tratamento-de-efluentes/sopradores-radiais/compressor-radial-1-30-kw-1-74-cv-trifasico-220-275d-380-480y-volts-50-60-hz-5-4-3-1-a?parceiro=6150&gad_source=4&gclid=Cj0KCQjwy4KqBhD0ARIsAEbCt6g3wYXTHYIkrp |
| 28 | Nova Exaustores -NCRB-10T | https://www.novaexaustores.com.br/exaustores/compressor-radial-trifasico-mod-ncrb-10t?parceiro=1604&gad_source=4&gclid=Cj0KCQjwy4KqBhD0ARIsAEbCt6iWvNOO_2h5bD9dKVLwI3K8H_5xVcOWa44_mKiHi_I_dKUI_wYTPxcaAvOXEALw_wcB |
| 29 | Parker Hyperchill Plus | https://www.compressorworld.com/products/50473/parker-hyperchill-plus-pcw-series-process-water-chiller |
| 32 | HD 585 PROFI S 220V | https://www.dutramaquinas.com.br/p/lavadora-de-alta-pressao-2-100-libras-hd-585-profi-s-19741850?gad_source=1&gclid=CjwKCAjw7oeqBhBwEiwAlYHLM3NgGCm8fxvKL5kYVDRkOWNAL03OnLibBGHd4YwkXQbfxXkWPtCOLRoCuOOQAvD_BwE |
| 34 | | COTAÇÃO NETZSCH PDF 34 |
| 34 | NM015BY01L06B | COTAÇÃO NETZSCH PDF 34 |
| 34 | NM090BY01L07V | COTAÇÃO NETZSCH PDF 34 |
| 34 | Terex Ritz Ct0,7-1 | https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1375877356-detector-de-tenso-por-contato-terex-ritz-ct07-1-_JM |
| 36 | 50cv Weg Cfw700 142a | https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2806137238-inversor-de-frequencia-50cv-weg-cfw700-142a-220v-trifasico-_JM#position=17&search_layout=stack&type=item&tracking_id=c32375de-694a-419e-b0ea-bb80d52ef4d5 |
| 157 | | EMAIL BELLMER PDF 157 |
| 158 | 24000 BTUs Springer Midea | https://www.frigelar.com.br/ar-condicionado-split-inverter-24000-btus-springer-midea-xtreme-save-connect-high-wall-frio-42agvci24m5-220v/p/kit9306?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_id=20590558219&utm_campaign=h_g:Ar_Condicionado_Brasil_Linha_A&utm_cont |
| 159 | AÇO A-90 - 194CM X 90CM X 40CM - | https://www.shoppingmatriz.com.br/armario-ventilado-de-aco-amapa/p?idsku=1529&gclid=Cj0KCQIAo7KqBhDhARIsAKhZ4ujwShVbrfrWdTv2_DW2N-9FKMgnXRhF2ZenXICYkIleJr6wQifdtEEaAqxgEALw_wcB |
| 160 | Aço 4 Portas | https://www.acimaq.com.br/roupeiro-em-aco-4-portas-grandes-insalubre-cinza-com-tranca-para-cadeado---pandin/p?idsku=21189&utm_term=&campaignid=19602544796&adgroupid=&adid=&targetid=&gad_source=1&gclid=Cj0KCQIAo7KqBhDhARIsAKhZ4uh6jwVW3Ekc9IOOICOfnN57nOZS |

| CODIGO DO FORNECEDOR | MODELO SIMILAR COTADO | FONTE DA INFORMAÇÃO DE PREÇO |
|----------------------|------------------------|---|
| 161 | Aço 12 Portas Pequenos | https://www.acimaq.com.br/roupeiro-em-aco-12-portas-pequenos-cinza-com-tranca-para-cadeado---pandin/p |
| 162 | aço8 Portas Pequenos | https://www.acimaq.com.br/roupeiro-em-aco-8-portas-pequenos-cinza-com-tranca-para-cadeado---pandin/p |
| 163 | | https://www.tokstok.com.br/armario-baixo-2-portas-branco-find/p?idsku=295418&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=20735734256&utm_term=&gad_source=4&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ujZ2CwLA1ESIIWCu_s2tDm73kByYM5jTpEFodlvYSbsrV7rR80gHT0aAg7XEALw_wc |
| 164 | | https://www.mobly.com.br/armario-de-escritorio-corp-4-pt-branco-e-preto-904002.html?spall_source=especiais&custom_campaign=&custom_source=google&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ugDAXaB4xYuDgqzTOUGFOn56iwbVvHn2JE5oA56_ifLO_MzNa3nsdEaAvoIEALw_wc |
| 165 | | https://www.tokstok.com.br/armario-alto-2-portas-branco-find/p?idsku=295420&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=18137679353&utm_term=&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ujV1G9drF09oFNAAfJMteM_qMxpeq1eupeX8W4hdWnVKVXUzB4LA4aAoXOEALw_wcB |
| 165 | BE11B | https://www.magazineluiza.com.br/bebedouro-de-agua-electrolux-eletronico-branco-be11b/p/218802500/ep/bbms/?&force=1&seller_id=magazineluiza&utm_source=google&utm_medium=pla&utm_campaign=&partner_id=69936&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4uixKFId |
| 166 | | https://www.magazineluiza.com.br/purificador-de-agua-europa-da-vinci-ice-inox/p/fab4d7cka9/ep/bpar/?&seller_id=purificadoresdeaguaeuropaoficial&utm_source=google&utm_medium=pla&utm_campaign=&partner_id=74276&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4uhj |
| 167 | | https://www.kabum.com.br/produto/436488/cadeira-secretaria-design-office-moveis-com-base-fixa-trapezio-linha-robust-azul?gad_source=4&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4uhRIYeT6e5GIQ0fwP0Cq3RsSAxBXgVblxtA2lXllyYhCrG3KsGpg0aAqnDEALw_wcB |
| 168 | Ravan RVD05F Preto | https://www.cadeirabrasil.com.br/cadeira-de-escritorio-fixa-diretor-ravan-rvd05f?utm_source=Site&utm_medium=GoogleMerchant&utm_campaign=GoogleMerchant&utm_source=adwords&utm_campaign=&utm_medium=&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ugTrca4ckQrNBE8 |
| 169 | Parma PRD00 Preto | https://www.cadeirabrasil.com.br/cadeira-de-escritorio-diretor-giratoria-parma-prd00 |
| 170 | | https://www.prateleirasd.com.br/arquivo-de-aco-4-gavetas/?sku=1602165.132411.0.179824 |
| 171 | | https://www.mobly.com.br/gaveteiro-office-3-gv-branco-770506.html?spall_source=especiais&custom_campaign=&custom_source=google&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ugXwKu-0-bJibeltUp84Lj2_swwL_djzl_Gv6pYhtstxJ7w6OAnuq8aAhpAEALw_wcB |
| 172 | | https://www.mobly.com.br/gaveteiro-natus-4-gv-geneve-775810.html?spall_source=especiais&custom_campaign=&custom_source=google&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ui_Q5t7f1GoPccMjJNCaWUOm0mf683761_WJB7ZO5cY2PZ4dXAuTr3kaAj3oEALw_wcB |
| 173 | BRASTEMP BWK12AB | https://www.frigelar.com.br/lavadora-brastemp-12kg-ciclo-tira-manchas-branco-bwk12ab-220v/p/kit8835?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=h_a:Apostas_RMK2&utm_content=RMK2&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4uiO2uuP5T_K-NbrKYvZBJ43eEn4yxFz |

| CODIGO DO FORNECEDOR | MODELO SIMILAR COTADO | FONTE DA INFORMAÇÃO DE PREÇO |
|----------------------|-----------------------------|---|
| 174 | CONSUL CWK17AB | https://www.consul.com.br/maquina-de-lavar-consul-17kg-branca-com-lavagem-economica-e-ciclo-edredom-cwk17ab/p?idsku=326031543&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4uhYsngNLb11it-RIR-zAAPaE3CJ5mVYPczd5C-AArM8Pd9tp4gBH2oaAhTtEALw_wcB |
| 175 | 1.6 Gn E Glp Com Tubete 1/2 | https://www.hidrogasexpress.net/MLB-3280883025-medidor-de-gas-aepio-gasometro-16-gn-e-glp-com-tubete-12-_JM?gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4uhnDmfyHp8_8RhdAD16yuwlfMrndmF413tPOZSX-dBJdMRRyJOJqgaAp7REALw_wcB |
| 176 | METROTOKYO | https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1778155174-medidor-de-4-gases-memoria-120000-medicoes-com-certificado-_JM?matt_tool=94824937&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=14302215546&matt_ad_group_id=130580035630&matt_match_type=&matt_network=g&m |
| 177 | | https://www.mobly.com.br/mesa-de-centro-retangular-oslo-hanover-1172040.html?spall_source=especiais&custom_campaign=&custom_source=google&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ujZ9DzJTz7oAtJdgwQv71rsbmmlY0hOekJpzObUelB2K5imhxZ9MaApRkEALw_wcB |
| 178 | | https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1207789904-mesa-delta-l-estaco-trabalho-escritorio-120x160-c2-gavetas-_JM?matt_tool=81106094&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=14302215564&matt_ad_group_id=154967597468&matt_match_type=&matt_network=g&m |
| 179 | | https://www.madeiramadeira.com.br/mesa-delta-l-para-escritorio-160-x-160-754516323.html?origem=pla-754516323&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_content=mesas-para-sala-de-jantar-5168&utm_term=&utm_id=17456093492&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAK |
| 180 | | EMAIL INNIO PDF 180 |
| 181 | | https://www.madeiramadeira.com.br/mesa-de-escritorio-pe-painel-pe50-em-mdp-160-x-70-cm-cor-nogueira-casablanca-detalhe-preto-636028168.html?index=prod-poc-madeira |
| 182 | | https://www.madeiramadeira.com.br/mesa-escolar-adulto-fde-dimovesc-2565-449707809.html?index=prod-poc-madeira |
| 183 | | https://www.madeiramadeira.com.br/mesa-escritorio-executiva-1200-redon-afarra-781420712.html?index=prod-poc-madeira |
| 184 | | https://www.dell.com/pt-br/shop/computadores-all-in-ones-e-workstations/optiplex-small-desktop/spd/optiplex-7010-small-ff/cto02o7010sffbcc_on_1?redirectTo=SOC |
| 185 | | |
| 186 | | https://www.madeiramadeira.com.br/estacao-de-trabalho-4-lugares-240x120-com-2-gavetas-suspensas-cor-acacia-volcano-com-preto-338778764.html?index=prod-poc-madeira |
| 187 | DELL SE2222H | https://www.dell.com/pt-br/shop/monitor-dell-de-215-se2222h/apd/210-bent/monitores-e-acessorios?gacd=9657105-15015-5761040-275878141-0&dgc=ST&cid=71700000114503096&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ui9CSv10JX-KmVIWUt8xKael2PUD6fpzyFA8YdlgTnnZKaA |
| 188 | Nobreak 3KVA | https://www.mgxtec.com.br/product-page/nobreak-3kva-dupla-conversao?gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ujxOvsh8XpNOT9h-rNOXIBGT0PC50sienUTTdz0HglAQUES91tQt4saArMnEALw_wcB |

| CODIGO DO FORNECEDOR | MODELO SIMILAR COTADO | FONTE DA INFORMAÇÃO DE PREÇO |
|----------------------|--------------------------|---|
| 189 | DELL Inspiron 15 8GB | https://www.dell.com/pt-br/shop/cty/pdp/spd/inspiron-15-3520-laptop/i3520wadi2009w?gacd=9657105-15015-5761040-275878141-0&dgc=ST&cid=71700000114503090&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARiSAKhZ4uhPpdoteZ7QThms_7rNT-lpiucgb1kvnRQCjIBcNvz3smUk2OI3kc4aAk6xE |
| 190 | DELL Inspiron 15 16GB | https://www.dell.com/pt-br/shop/cty/pdp/spd/inspiron-15-3520-laptop/i3520wadi1012w?gacd=9657105-15015-5761040-275878141-0&dgc=ST&cid=71700000114503090&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARiSAKhZ4uhPpdoteZ7QThms_7rNT-lpiucgb1kvnRQCjIBcNvz3smUk2OI3kc4aAk6xE |
| 191 | 44U 600X 2,11M 600Mm 19" | https://www.dimensional.com.br/247545-rack-fechado-44u-600x-2-11m-600mm-19-graf-linkeo-466124-cemar-legrand/p?idsku=247545&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARiSAKhZ4uichfjF5tFSUT4G2wMgKtahOzWNwWGSkLMANmztjbOkoFsZT4vja4MaAm-jEALw_wcB |
| 192 | DC35A | https://www.casasbahia.com.br/geladeira-electrolux-duplex-dc35a-260l-branca-1743667.html |
| 193 | Henry Hexa Adv B | https://www.vgatecnologia.com.br/relogio-informatizado/relogio-de-ponto-rep-homologado-pelo-mte-e-inmetro/henry/relogio-ponto-henry-hexa-adv-b-bio-vermelha-e-proximidade?parceiro=1889&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARiSAKhZ4uhhWuURAkz7DoGULL4cwFOUWIJ9 |
| 194 | SVP11 | https://www.fastshop.com.br/web/p/d/EXSVP11_PRD/secadora-de-roupas-turbo-de-piso-ou-parede-electrolux-eletrica-com-12-programas-de-secagem-e-105-kg-branco---svp11-exsvp11prd?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_term=pmax_1p&utm_campaign=17492933474&gad_so |
| 195 | Lenovo St50 | https://www.kabum.com.br/produto/453595/servidor-lenovo-st50-intel-xeon-e-2324g-16gb-ram-hd-4tb-7d8j1004br?gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARiSAKhZ4ujO-IGbHtBJIXoXH3VQLeoMI&xsptr5TNYzLNRB46JukdhxdmK7NeOaAjS9EALw_wcB |
| 196 | 2 LUGARES | https://www.moveisgruber.com.br/produto/sofa-christian-de-2-lugares-em-couro-ecologico-preto-78855?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=xm-google&utm_source=google&utm_medium=pmax4.9.1&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARiSAKhZ4uhIKRgR4m41u2ypJ |
| 197 | 1 LUGAR | https://www.mercadolivre.com.br/poltrona-de-sala-decorativa-kubo-corino-preto/p/MLB26986825?from=gshop&matt_tool=63065976&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=14302215534&matt_ad_group_id=154967597948&matt_match_type=&matt_network=g&matt_device= |
| 198 | Intelbras TS 3113 | https://www.mercadolivre.com.br/telefone-intelbras-ts-3113-sem-fio-cor-preto/p/MLB7991839?from=gshop&matt_tool=95410133&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=14504862875&matt_ad_group_id=134596603620&matt_match_type=&matt_network=g&matt_device=c& |
| 199 | Philco PTV50G70SBLSG | https://www.casasbahia.com.br/smart-tv-led-50-4k-philco-ptv50g70sblsg-com-hdr-processor-quad-core-gpu-triple-core-dolby-audio-midia-cast-wi-fi-hdmi-e-usb-55004063/p/55004063?utm_medium=Cpc&utm_source=GP_PLA&IdSku=55004063&idLojista=10037&tipoLojista=1P& |
| 200 | | https://www.britania.com.br/ventilador-bvt450-127v-033011181/p?idsku=22451&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARiSAKhZ4ujkfxcxMHW6o1eXvAlbgFYCcxPgIdGpkhHCdAq197QN_OAPzr-nSj0aAgnNEALw_wcB |
| 201 | BVT680PM | https://www.britania.com.br/ventilador-de-parede-britania-bvt680pm-turbo-helice-de-8-pas-33011158/p |

| CODIGO DO FORNECEDOR | MODELO SIMILAR COTADO | FONTE DA INFORMAÇÃO DE PREÇO |
|----------------------|-------------------------------------|---|
| 204 | weg 0,75cv | https://www.dimensional.com.br/motor-eletrico-w22-ir3-premium-0-75-cv-4p-71-3f220-380-v-60-hz-ic411-tfve-b3d-11404494-weg/p?idsku=50490&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ugFFYmZn0... |
| 204 | weg 0,75kw | https://www.dimensional.com.br/motor-eletrico-w22-ir3-premium-0-75-cv-4p-71-3f220-380-v-60-hz-ic411-tfve-b3d-11404494-weg/p?idsku=50490&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ugFFYmZn0p20n03EYvAcaSOBcoD1hfC_T_lx9aQMnuF34d_6sP90gYaAmMHEALw_wcB |
| 205 | weg 3cv | https://www.dimensional.com.br/motor-trifasico-quatro-polos-220-380v-3cv-190l-b3d-ir3-11407734-weg/p?idsku=461605&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4uig5IQJtKEwhxYx6hYQoU4AteATbvKePNVPkDEz6DAa4vmqLX3H510aAv8nEALw_wcB |
| 206 | weg 7,5cv | https://www.dimensional.com.br/motor-eletrico-w22-ir3-premium-7-5-cv-2p-112m-3f220-380-440-v-60-hz-ic411-tfve-b3d-11407213-weg/p?idsku=462205&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ugTr7cWKZOm_NX1R27w8C2vFDk1hhdcoNcVgR6TIS69WBEQKY3fG0aAmOWEALw_wcB |
| 207 | | |
| 207 | INDUPROPIL 15M ³ | https://www.indupropil.com.br/tanque-pp-cilindrico-fundo-plano-15000-litros.html |
| 207 | Polietileno 8M ³ | https://www.seuposto.com/tanque-em-polietileno-capacidade-8.000-litros |
| 207 | weg 15cv | https://www.dimensional.com.br/motor-eletrico-w22-ir3-premium-15-cv-4p-71-3f220-380-v-60-hz-ic411-tfve-b3d-11404494-weg/p?idsku=50490&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAo7KqBhDhARIsAKhZ4ugFFYmZn0F7MFLv_8yEaAm9TEALw_wcB |
| 208 | | https://www.mobly.com.br/mesa-de-centro-redonda-complementos-preta-80-cm-1112592.html?spall_source=especiais&custom_campaign=&custom_source=google&gclid=Cj0KCQiAr8eqBhD3ARIsAle-buMs4c79h12UI2k5Q5kXxyoR_SFjnsP0tD-H_TMyk7zOBbTeb1yrCnMaAhyEALw_wcB |
| 209 | 1,60 M X 75 | https://www.tokstok.com.br/mesa-1-60-m-x-75-cm-tampo-vidro-branco-incolor-metric/p?idsku=957011263&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=18137679353&utm_term=&gclid=Cj0KCQiAr8eqBhD3ARIsAle-buOkGzLoDUhccsRxMmqYt0fML63TK-einPzqe-f9EkZGPMH0u4pEd0waAu |
| 210 | CONFIANÇA 80T 18X3 | |
| 211 | 2/3-->NEWTEC + ATUAL IPP | |
| 211 | ATUALIZADO CONTABIL IPP POR PESOS 5 | ATUALIZADO CONTABIL IPP POR PESOS 5%--> 01/2018 (1,88) |
| 380 | COMPOSIÇÃO CUSTOS | PLANILHA 380_PLANILHA PREÇOS ELETRICA |
| 500 | | ATUALIZADO IPEADATA 09/23 |
| 500 | | CALCULO CONTA MAQUINAS 3% |
| 500 | ATUALIZADO CONTABIL IPP POR PESOS 2 | ATUALIZADO CONTABIL IPP POR PESOS 20%--> 01/2018 (1,88) |
| 500 | ATUALIZADO CONTABIL IPP POR PESOS 5 | ATUALIZADO CONTABIL IPP POR PESOS 55% --> 01/2018 (1,88) |

LISTAGEM DA CONCILIAÇÃO DE VALORES RESIDUAIS CONTÁBEIS E DE MERCADO

Listagem do Ativo Imobilizado

Data base: 01 de outubro de 2023

| Item Contábil | Data Base | Conta Contábil | Código do Bem | Conciliado | Descrição do Bem | Data de Aquisição | Valor de Aquisição | Valor Original | Taxa de Depreciação | Depreciação no Período | Saldo a Depreciar (Valor Residual) | Valor de Mercado Avaliado | Saldo de Vida (Anos) | Valor Mais Valia |
|---------------|------------|--|---------------|------------|--|-------------------|--------------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------------------|---------------------------|----------------------|------------------|
| 1 | 30/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 1 | SIM | TOMBINI SOLUÇÕES PARA ESCRITÓRIO LTDA REF COMPRAS DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO | 18/08/2014 | 38.543,00 | 38.543,00 | 10,0000% | 321,19 | 3.388,24 | 92.412,00 | 9 | 89.023,76 |
| 2 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 10 | SIM | APARELHOS TELEFONICOS E CENTRAL | 20/08/2014 | 3.830,30 | 3.830,30 | 10,0000% | 31,92 | 338,66 | 1.340,00 | 5 | 1.001,34 |
| 3 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 11 | SIM | LG SPLIT HIGH WALL 12.000 BTUS Q/F MONOFASICO 220 V EVAPORADOR E CONDENSADOR | 06/08/2014 | 1.480,00 | 1.480,00 | 10,0000% | 12,33 | 125,69 | 825,00 | 1 | 699,31 |
| 4 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 12 | SIM | LG SPLIT HIGH WALL 18.000 BTUS Q/F MONOFASICO 220V EVAPORADOR E CONDENSADOR | 06/08/2014 | 2.080,00 | 2.080,00 | 10,0000% | 17,33 | 176,49 | 825,00 | 1 | 648,51 |
| 5 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 13 | NAO | LG SPLIT HIGH WALL 24.000 BTUS Q/F MONOFASICO 220V EVAPORADOR E CONDENSADOR | 06/08/2014 | 2.650,00 | 2.650,00 | 10,0000% | 22,08 | 224,76 | | | |
| 6 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 15 | NAO | 04 BIOMBO 70X100X1200 1/2 VIDRO SIMP. C/PLACA B E 01 REGUA DE ACABAMENTO VERTICAL 70MM 1200 ALUMINI | 26/09/2014 | 3.260,00 | 3.260,00 | 10,0000% | 27,17 | 321,11 | | | |
| 7 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 22 | SIM | PURIFICADOR DE AGUA PURI DA VINCI ICE SNTA INOX | 21/03/2017 | 1.510,00 | 1.510,00 | 10,0000% | 12,58 | 524,29 | 1.206,00 | 8 | 681,71 |
| 8 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 30 | SIM | SMART TV LED 40" PHILCO FULL HD COM CONVERSOR DIGITAL 2 HDMI 2 USB WI FI | 01/08/2017 | 1.619,98 | 1.619,98 | 10,0000% | 13,50 | 620,98 | 1.142,00 | 8 | 521,02 |
| 9 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 32 | SIM | LAVADORA DE ROUPAS CONSUL 16KG CWL16 BRANCA 220V | 16/08/2017 | 1.842,98 | 1.842,98 | 10,0000% | 15,36 | 713,77 | 1.372,00 | 9 | 658,23 |
| 10 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 33 | SIM | SECADORA BRASTEMP ATIVE 10KG PISO BRANCO 220V | 18/08/2017 | 1.500,90 | 1.500,90 | 10,0000% | 12,51 | 582,02 | 1.332,00 | 8 | 749,98 |
| 11 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 47 | SIM | MESA RETA MED. 180X0,80X075 COM VIDRO ARTESANO | 01/08/2018 | 2.572,00 | 2.572,00 | 10,0000% | 21,43 | 1.243,34 | 930,00 | 9 | -313,34 |
| 12 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 48 | NAO | BALCÃO BAIXO ARTESANO COM 02 PORTAS + 02 NICHOS ACAB. EM VIDRO | 01/08/2018 | 1.335,00 | 1.335,00 | 10,0000% | 11,13 | 644,94 | | | |
| 13 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 49 | SIM | GAVETEIRO PEDESTAL COM 4 GAVETAS | 01/08/2018 | 1.200,00 | 1.200,00 | 10,0000% | 10,00 | 580,00 | 665,00 | 9 | 85,00 |
| 14 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 50 | SIM | MESA REUNIÃO CIRC. MED. 230X1,20X0,75 PAINEL ARTESANO | 01/08/2018 | 1.300,00 | 1.300,00 | 10,0000% | 10,83 | 628,54 | 352,00 | 9 | -276,54 |
| 15 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 51 | SIM | MESA EM L ARTESANO PAINEL COR NOGAL 1,30X1,30X0,60X075 | 01/08/2018 | 700,00 | 700,00 | 10,0000% | 5,83 | 338,54 | 728,00 | 9 | 389,46 |
| 475 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 52 | SIM | MESA ESPECIAL TIP BANCADA 40 MM MED 2,70X1,80X0,75 | 01/08/2018 | 870,00 | 870,00 | 10,0000% | 7,25 | 420,50 | 1.697,00 | 9 | 1.276,50 |
| 17 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 53 | SIM | MESA RETA 1200X600 40 MM NOGAL/PRETA | 01/08/2018 | 260,00 | 260,00 | 10,0000% | 2,17 | 125,46 | 930,00 | 9 | 804,54 |
| 18 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 54 | SIM | APARADOR DE MADEIRA 40MM NOGAL 1,70X050X0,80 | 01/08/2018 | 510,00 | 510,00 | 10,0000% | 4,25 | 246,50 | 776,00 | 9 | 529,50 |
| 19 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 55 | SIM | MESA CENTRO NOGAL 40MM | 01/08/2018 | 288,00 | 288,00 | 10,0000% | 2,40 | 139,20 | 293,00 | 9 | 153,80 |
| 20 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 56 | SIM | ARMARIO FECHADO 800X440X1600 C/ 02 PORTAS 03 PRATELEIRAS | 01/08/2018 | 468,00 | 468,00 | 10,0000% | 3,90 | 226,20 | 534,00 | 9 | 307,80 |
| 21 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 57 | SIM | ARQUIVO COM 4 GAVETAS 40MM PRETO 1300X465X40 MARAMELLO | 01/08/2018 | 1.812,00 | 1.812,00 | 10,0000% | 15,10 | 875,80 | 665,00 | 9 | -210,80 |
| 22 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 58 | SIM | POLTRONA GIRATORIA PRESIDENTE EM COURO ECOLOGICO BRAÇO CROMADA | 01/08/2018 | 2.286,00 | 2.286,00 | 10,0000% | 19,05 | 1.104,90 | 583,00 | 9 | -521,90 |
| 23 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 59 | SIM | POLTRONA DIRETOR FIXA BASE CROMADA BRAÇO CROMADO EM COURO ECOLOGICO | 01/08/2018 | 3.772,00 | 3.772,00 | 10,0000% | 31,43 | 1.823,34 | 583,00 | 9 | -1.240,34 |
| 24 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 60 | SIM | CADEIRA GIRATORIA COM BRAÇO REGULAVEL EM COURO ECOLOGICO | 01/08/2018 | 7.000,00 | 7.000,00 | 10,0000% | 58,33 | 3.383,54 | 583,00 | 9 | -2.800,54 |
| 25 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 61 | SIM | SOFÁ DOIS LUGARES EM COURO ECOLOGICO PRETO BASE CROMADA | 01/08/2018 | 1.569,00 | 1.569,00 | 10,0000% | 13,08 | 758,04 | 810,00 | 9 | 51,96 |
| 26 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 62 | SIM | SOFÁ 1 LUGAR EM COURO ECOLOGICO PRETO BASE CROMADA | 01/08/2018 | 5.372,00 | 5.372,00 | 10,0000% | 44,77 | 2.596,26 | 810,00 | 9 | -1.786,26 |
| 27 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 63 | SIM | SOFÁ 3 LUGARES EM COURO ECOLOGICO PRETO BASE CROMADA | 01/08/2018 | 3.686,00 | 3.686,00 | 10,0000% | 30,72 | 1.781,36 | 810,00 | 9 | -971,36 |
| 28 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 69 | SIM | SMARTPHONE MOTOROLA X4 DUAL COM ANDROID 7.0 TELA 5.2" OCTA-CORE 32GB WIFI 4G CAMERA 12MP - PRETO | 29/08/2018 | 1.292,28 | 1.292,28 | 10,0000% | 10,77 | 634,27 | 1.268,00 | 9 | 633,73 |
| 29 | 01/09/2023 | 1 - MOVEIS E UTENSÍLIOS | 71 | NAO | FECHADURA DIGITAL INTELBRAS FR 220 BIOMETRICA COM SENHA | 25/09/2018 | 1.590,00 | 1.590,00 | 10,0000% | 13,25 | 792,35 | | | |
| 46 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 121 | SIM | COMPUTADOR INTEL CORE I3 10100 4GB 500GB WINDOWS 10 PRO V50S LENOVO+ TECLADO | 13/12/2021 | 3.387,50 | 3.387,50 | 20,0000% | 56,46 | 2.167,24 | 206,88 | 1 | -1.960,36 |
| 47 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 122 | SIM | MONITOR 21,5" LED FULL HD HDMI/VGS SAMSUNG | 13/12/2021 | 978,00 | 978,00 | 20,0000% | 16,30 | 425,71 | 451,00 | 4 | -174,71 |
| 48 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 123 | SIM | COMPUTADOR PROCESSADOR I5 8 GB | 10/12/2021 | 2.100,00 | 2.100,00 | 20,0000% | 35,00 | 1.340,16 | 445,00 | 5 | -895,16 |
| 49 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 124 | SIM | COMPUTADOR PROCESSADOR I5 8 GB | 24/05/2022 | 2.350,00 | 2.350,00 | 20,0000% | 39,17 | 1.713,17 | 358,53 | 4 | -1.354,64 |
| 50 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 129 | SIM | RELOGIO PONTO INFO HENRY HEXA ADV B BIO 4M + PROX | 24/01/2023 | 2.070,00 | 2.070,00 | 20,0000% | 34,50 | 1.785,10 | 2.600,00 | 6 | 814,90 |
| 51 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 130 | SIM | GABINETE COMPLETO - PROCESSADOR CORE I5 12400F 8GB DE MEMORIA | 19/07/2023 | 2.820,00 | 2.820,00 | 20,0000% | 47,00 | 2.706,29 | 1.013,00 | 1 | -1.693,29 |
| 52 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 131 | SIM | GABINETE COMPLETO - PROCESSADOR CORE I5 12400F 8GB DE MEMORIA | 19/07/2023 | 2.820,00 | 2.820,00 | 20,0000% | 47,00 | 2.706,29 | 1.013,00 | 1 | -1.693,29 |
| 37 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 14 | SIM | NOTEBOOK DELL INSPIRON 15 5547 SIST. OPERAC. WINDOWS 8.1 64 BIT PORT. ANTI VIRUS MCAFE E SOFT. OFFIC | 23/09/2014 | 2.735,00 | 2.735,00 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 906,00 | 1 | 906,00 |
| 38 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 18 | SIM | MICROCOMPUTADOR PORTATIL DELL INSPIRON 15 5557 | 28/03/2016 | 11.566,81 | 11.566,81 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 906,00 | 1 | 906,00 |
| 30 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 2 | SIM | 04 COMPUTADORES LG ALL ONE INTEL V240KB QUAD CORE 21.5 FULL HD 500GB 4GB TECLADO E MOUSE C/FIO | 27/08/2014 | 8.799,60 | 8.799,60 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 4.060,77 | 5 | 4.060,77 |
| 39 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 20 | SIM | HD 4TB SEAGATE E STOREGA DE REDE D-LINK SB-NS-320L 4TB | 20/10/2016 | 2.049,90 | 2.049,90 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 312,74 | 4 | 312,74 |
| 40 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 21 | SIM | REF COMPRA DE 02 COMPUTADORES COMPLETOS PROC. INTEL I3 6100 3.7 GHz LGA 1151, MEMORIA KINGSTON 8GB D | 14/03/2017 | 5.270,00 | 5.270,00 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 2.026,00 | 1 | 2.026,00 |
| 31 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 3 | NAO | FRAGMENTADORA ROYAL HG14 | 27/08/2014 | 299,90 | 299,90 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | | | |
| 41 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 36 | SIM | NOTEBOOK DELL INSPIRON 14 7460 CORE I5-7200U RAM 8GB HDD 1TB DELL WIRELESS 1820 DISPLAY FHD MCAFFEE | 01/11/2017 | 3.892,05 | 3.892,05 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 1.039,00 | 1 | 1.039,00 |
| 32 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 4 | SIM | ROUTER WIRELESS 300MPS, SWITCH TP LINK TL-SF1008 8P, REPETIDOR TP LINK 300MPS UNIV WIFI TL | 27/08/2014 | 439,70 | 439,70 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 176,84 | 7 | 176,84 |
| 33 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 5 | NAO | IMPRESSORA HP LASERJET PRO MFP M127FN | 27/08/2014 | 949,90 | 949,90 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | | | |
| 34 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 6 | SIM | 04 MICROSOFT OFFICE 2013 PRO | 27/08/2014 | 4.399,60 | 4.399,60 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 2.030,29 | 5 | 2.030,29 |
| 42 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 64 | SIM | SWITCH (COMPUTADOR) 8 PORTAS 10/100/1000 GERENCIAVAL L2/L4 + 2 SFP | 13/08/2018 | 3.337,21 | 3.337,21 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 1.342,16 | 7 | 1.342,16 |
| 43 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 65 | SIM | MICROCOMP. DELL VOSTRO 3470 CORE I3 RAM 4GB MONITORDELL DE 21,5" P2217H | 15/08/2018 | 6.102,10 | 6.102,10 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 1.013,00 | 1 | 1.013,00 |
| 44 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 66 | SIM | ESTAÇÃO DE TRABALHO DELL PRECISION T5820 INTEL SKL 2123, RAM 16GB, QUADRO P400, HDD 1TB, DVD + RW, | 16/08/2018 | 14.996,40 | 14.996,40 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 538,78 | 1 | 538,78 |
| 35 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 7 | SIM | NOBREAK PG II 1400VA PRETO ENFERMAX POWER GUARD II | 27/08/2014 | 489,00 | 489,00 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 2.690,00 | 7 | 2.690,00 |
| 45 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 75 | SIM | MONITOR DELL DE 27" P2717H | 09/10/2018 | 2.551,12 | 2.551,12 | 20,0000% | 42,52 | 10,89 | 451,00 | 4 | 440,11 |
| 36 | 01/09/2023 | 2 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 9 | NAO | CONFIGURAÇÃO REDE INST. PROGRAMAS E COMPARTILHAMENTO | 27/08/2014 | 1.490,00 | 1.490,00 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | | | |
| 96 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 120 | SIM | LAVADOURA DE ROUPAS 16KG CONSUL CW16AB BRCO | 04/11/2021 | 2.439,00 | 2.439,00 | 20,0000% | 40,65 | 1.508,11 | 1.372,00 | 9 | -136,11 |
| 97 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 125 | SIM | Determinador de umidade Sartorius modelo MA37-1-LWG- N.Series: 42803579 | 13/06/2022 | 22.056,56 | 22.056,56 | 20,0000% | 367,61 | 16.321,84 | 13.100,00 | 10 | -3.221,84 |
| 98 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 126 | SIM | BR 420 Soprador costal 4203-011-1633-00 SEM GTIN | 07/07/2022 | 2.199,00 | 2.199,00 | 20,0000% | 36,65 | 1.653,34 | 1.583,00 | 13 | -73,34 |
| 99 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 127 | SIM | Determinador de umidade Sartorius modelo MA37-1-LWG- N.Series: 42803579 COMPLEMENTO DIFERENCIAL | 01/10/2022 | 1.613,89 | 1.613,89 | 20,0000% | 26,90 | 1.291,09 | 1.745,27 | 10 | 454,18 |
| 100 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 128 | SIM | INVERSOR DE FREQUENCIA 15KW - 380/480V - 50/60 Hz - TRIFASICO 32A | 29/12/2022 | 14.200,00 | 14.200,00 | 20,0000% | 236,67 | 12.047,07 | 25.856,00 | 12 | 13.808,93 |
| 54 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 17 | NAO | MONITOR LED 46" PHILIPS | 05/12/2014 | 1.890,00 | 1.890,00 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | | | |
| 55 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 23 | NAO | RELOGIO PONTO HEXA B. BIO + PROX | 22/03/2017 | 1.795,00 | 1.795,00 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | | | |
| 56 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 24 | SIM | LAVADORA AP HD 10/18 MAXI 380V/60HZ 3", MAG. 50M PAREDE DUPLA VD 3/4X2,0MM E ENGATE RAPIDO 1/2 E 3/4 | 11/05/2017 | 6.673,20 | 6.673,20 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 1.962,00 | 12 | 1.962,00 |
| 57 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 29 | SIM | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF N23K40K2 | 14/07/2017 | 2.458,54 | 2.458,54 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 1.253,00 | 1 | 1.253,00 |
| 58 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 31 | NAO | BOMBA SUBMERSIV 3PV 2200 MONO 220V COM MANGUEIRA DE ESCOAMENTO 3 PVC AZUL 50M | 02/08/2017 | 2.341,50 | 2.341,50 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | | | |
| 59 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 37 | SIM | DETERMINADOR DE UMIDADE SARTORIUS MOD. MA37-1 - BALANÇA DE UMIDADE | 04/12/2017 | 10.500,00 | 10.500,00 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 11.354,73 | 10 | 11.354,73 |
| 60 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 40 | SIM | | | | | | | | | | |

Listagem do Ativo Imobilizado

Data base: 01 de outubro de 2023

| Item Contábil | Data Base | Conta Contábil | Código do Bem | Conciliado | Descrição do Bem | Data de Aquisição | Valor de Aquisição | Valor Original | Taxa de Depreciação | Depreciação no Período | Saldo a Depreciar (Valor Residual) | Valor de Mercado Avaliado | Saldo de Vida (Anos) | Valor Mais Valia |
|---------------|------------|---|---------------|------------|--|-------------------|--------------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------------------|---------------------------|----------------------|------------------|
| 64 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 44 | NAO | FRETE S/ COMPRA NF 2073 LINDNER TECHNO SYSTEMS LTDA | 18/07/2018 | 2.200,00 | 2.200,00 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | | | |
| 67 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 67 | SIM | QUADRO DE ACIONAMENTO ELETRICO | 17/08/2018 | 50.000,00 | 50.000,00 | 20,0000% | 833,53 | 0,00 | 98.865,00 | 11 | 98.865,00 |
| 68 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 68 | SIM | TANQUE EM EPP | 17/08/2018 | 145.800,00 | 145.800,00 | 20,0000% | 2.430,00 | 0,00 | 79.013,06 | 16 | 79.013,06 |
| 69 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 70 | SIM | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 P8/1 | 09/09/2018 | 5.853,66 | 5.853,66 | 20,0000% | 26,08 | 0,00 | 2.773,00 | 1 | 2.773,00 |
| 71 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 74 | SIM | ROSCA TRANSPORTADORA TBR 350 X 470MM - VAZÃO 80M3 NR. SERIE M3246 | 20/09/2018 | 26.300,00 | 26.300,00 | 20,0000% | 438,53 | 0,00 | 30.909,00 | 5 | 30.909,00 |
| 72 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 76 | SIM | FIREBOX WGT 15001 - WW WHATCGUARD T15 REF AFERIÇÃO DE QUANTO É GERADO DE ENERGIA | 05/04/2019 | 7.566,71 | 7.566,71 | 20,0000% | 126,11 | 773,58 | 5.291,00 | 2 | 4.517,42 |
| 73 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 77 | SIM | BOMBA MEGABLOC 050-032-250F 15CV 2P 220/760V W22 IR2 COD.01610616/01610616 KSB | 02/07/2019 | 7.550,50 | 7.550,50 | 20,0000% | 125,84 | 1.136,72 | 29.475,00 | 10 | 28.338,28 |
| 74 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 78 | SIM | BOMBA KRT DRAINER E 3000.1 3CV 2P 380V COD.02393682/X3180810 KSB | 02/07/2019 | 3.526,00 | 3.526,00 | 20,0000% | 58,77 | 530,63 | 4.011,85 | 14 | 3.481,22 |
| 75 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 79 | SIM | CONVERSOR CFW500 B06P5T 4DB20 C/ FRENAGEM 11895183 WEG | 02/07/2019 | 1.762,20 | 1.762,20 | 20,0000% | 29,37 | 265,28 | 2.152,32 | 12 | 1.887,04 |
| 76 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 80 | NAO | FR 220 FECHADURA DIGITAL INTELBRAS | 30/07/2019 | 1.507,62 | 1.507,62 | 20,0000% | 25,13 | 249,50 | | | |
| 77 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 81 | SIM | MOTO GERADOR A BIOGAS DE COMBUSTÃO INTERNA GENSET NR. SERIE 114601 | 26/04/2018 | 7.579.968,36 | 7.579.968,36 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 4.762.503,40 | 15 | 4.762.503,40 |
| 79 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 83 | SIM | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 E ESTOJO EM COURO PARA NX5240/340 | 07/08/2017 | 2.548,54 | 2.548,54 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 1.307,00 | 1 | 1.307,00 |
| 80 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 84 | NAO | SECADORA TURBO SECA COMPACTA 10KG BRANCO 220V | 03/08/2019 | 1.629,00 | 1.629,00 | 20,0000% | 27,15 | 273,25 | | | |
| 81 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 85 | SIM | MOTOR W22 IR2 7,5 CV 2P 4T 112M IP55 B3D 11369104 WEG | 20/08/2019 | 2.075,00 | 2.075,00 | 20,0000% | 34,58 | 367,19 | 2.570,00 | 5 | 2.202,81 |
| 82 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 86 | SIM | BOMBA MB-12-TI | 08/08/2019 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20,0000% | 333,33 | 3.408,77 | 22.755,83 | 14 | 19.347,06 |
| 83 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 87 | SIM | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 | 13/09/2019 | 1.616,32 | 1.616,32 | 20,0000% | 26,94 | 307,04 | 1.116,00 | 2 | 808,96 |
| 84 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 88 | NAO | BATERIA LI-ION PARA NX240-340 | 13/09/2019 | 250,00 | 250,00 | 20,0000% | 4,17 | 47,34 | | | |
| 85 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 89 | SIM | ESTUFA SEC AN 15L - N1 1510 - BIV S:NI19090380 | 27/09/2019 | 1.193,00 | 1.193,00 | 20,0000% | 19,88 | 236,11 | 909,00 | 11 | 672,89 |
| 86 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 90 | SIM | VLR COMPLEMENTO ITEM 40 REF VALOR ORIGINAL COMPRESSOR RADIAL CV 501 | 03/03/2018 | 0,01 | 518,01 | 20,0000% | 0,00 | 0,00 | 0,01 | 13 | 0,01 |
| 87 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 91 | NAO | TRANSMISSOR PRESSÃO MANOMETRICO FX 0,4 A 4 BAR CONEXÃO 1/2" 14 SIEMENS SERIE SITRANS DSII | 01/10/2019 | 23.024,38 | 23.024,38 | 20,0000% | 383,74 | 4.604,86 | | | |
| 88 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 92 | SIM | BOMBA LODO MARCA NETZSCH SERIE 177255 MODELO NMO53BY01PO5V | 23/12/2019 | 13.000,00 | 13.000,00 | 20,0000% | 216,67 | 3.186,95 | 40.583,00 | 14 | 37.396,05 |
| 91 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 95 | SIM | SERVIDOR WINSERVER APC620 INTEL PARA MONITORAR OS MOTOGERADORES | 07/07/2020 | 18.217,00 | 18.217,00 | 20,0000% | 303,62 | 6.434,59 | 15.960,00 | 3 | 9.525,41 |
| 92 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 96 | SIM | SIMATIC HMI KTP700 6AV2123-2GB03-0A00 | 01/09/2020 | 9.716,75 | 9.716,75 | 20,0000% | 161,95 | 3.724,60 | 8.344,00 | 3 | 4.619,40 |
| 93 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 97 | SIM | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 | 01/10/2020 | 1.574,63 | 1.574,63 | 20,0000% | 26,24 | 629,99 | 1.344,00 | 3 | 714,01 |
| 94 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 98 | SIM | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 | 01/10/2020 | 1.574,63 | 1.574,63 | 20,0000% | 26,24 | 629,99 | 1.344,00 | 3 | 714,01 |
| 95 | 01/09/2023 | 3 - APARELHOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 99 | SIM | RADIO PORTATIL DIGITAL UHF NX340K2 | 01/10/2020 | 1.574,64 | 1.574,64 | 20,0000% | 26,24 | 630,00 | 1.344,00 | 3 | 714,00 |
| 101 | 01/09/2023 | 4 - MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 25 | SIM | PRENSA HIDRAULICA P/ PROC. DESAGUE LODO P/ REDUÇÃO VOL. SOLIDOS SERIE NR. 1793 | 01/05/2017 | 2.482.009,95 | 2.482.009,95 | 8,3300% | 17.229,29 | 1.155.354,62 | 1.509.495,00 | 10 | 354.140,38 |
| 102 | 01/09/2023 | 4 - MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 26 | SIM | EQUIP. P/ DESAGUE LODO CAPAC. 900M3/DIA PROC. LODO 2,5% SOLIDOS SERIE NR. 925 | 01/05/2017 | 499.240,36 | 499.240,36 | 8,3300% | 3.465,56 | 232.392,24 | 363.525,00 | 10 | 131.132,76 |
| 103 | 01/09/2023 | 4 - MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 27 | SIM | EQUIP. P/ DESAGUE LODO CAPAC. 900M3/DIA PROC. LODO 2,5% SOLIDOS SERIE NR. 926 | 01/05/2017 | 499.241,36 | 499.241,36 | 8,3300% | 3.465,57 | 232.392,47 | 363.525,00 | 10 | 131.132,53 |
| 104 | 01/09/2023 | 4 - MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 28 | SIM | ARMARIO ELETRICO SERIE NR. AAT003 | 01/05/2017 | 2.715.742,26 | 2.715.742,26 | 8,3300% | 18.851,78 | 1.264.155,20 | 593.255,00 | 11 | -670.900,20 |
| 105 | 01/09/2023 | 4 - MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 34 | SIM | MOTOGERADOR A BIOGAS COM MOTO DE COMBUSTÃO INTERNA GENSET SÉRIE NR 1146370 ENGINE NR. 1146375 | 01/10/2017 | 7.579.968,38 | 7.579.968,38 | 8,3300% | 52.617,61 | 3.791.500,46 | 4.762.503,40 | 15 | 971.002,94 |
| 106 | 01/09/2023 | 4 - MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 35 | SIM | ESTAÇÃO DOSADORA POTENCIA 0,09 KW NR. SÉRIE 150617 | 01/10/2017 | 204.745,10 | 204.745,10 | 8,3300% | 1.421,27 | 102.413,66 | 257.283,19 | 15 | 154.869,53 |
| 107 | 01/09/2023 | 4 - MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 38 | SIM | COMBINAÇÕES DE MAQ. P/ SEPARAÇÃO, TRITURAÇÃO E HOMOGENEIZAÇÃO DE RES. ORGANICOS NR SERIE VK 151322 FT 160060 | 02/01/2018 | 5.554.428,66 | 5.554.428,66 | 8,3300% | 38.556,99 | 2.895.240,12 | 5.233.995,00 | 15 | 2.338.754,88 |
| 108 | 01/09/2023 | 4 - MAQUINAS EQUIPAMENTOS - INICIAL | 39 | SIM | PURIFICADOR DE AR DO EXAUSTOR DE PROCESSO NR SERIE BF 7001 | 02/01/2018 | 446.038,18 | 446.038,18 | 8,3300% | 3.096,25 | 232.496,81 | 630.450,00 | 13 | 397.953,19 |
| 109 | 01/09/2023 | 5 - BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | 114 | SIM | Civil - Construção Tanques | 01/04/2021 | 12.410.166,00 | 12.410.166,00 | 3,8500% | 39.815,95 | 11.215.687,50 | 21.985.800,00 | 51 | 10.770.112,50 |
| 110 | 01/09/2023 | 5 - BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | 115 | SIM | Civil - Construção prédio de recepção de resíduos - Barracão 1 | 01/04/2021 | 3.630.579,40 | 3.630.579,40 | 3,8500% | 11.648,11 | 3.281.136,10 | 5.576.500,00 | 61 | 2.295.363,90 |
| 111 | 01/09/2023 | 5 - BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | 116 | SIM | Civil - Construção prédio de resíduo de lodos e digestatos - Barracão 2 | 01/04/2021 | 1.284.828,24 | 1.284.828,24 | 3,8500% | 4.122,16 | 1.161.163,44 | 2.678.800,00 | 61 | 1.517.636,56 |
| 112 | 01/09/2023 | 5 - BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | 117 | SIM | Civil - Construção prédio recepção e guarita - Portaria | 01/04/2021 | 531.707,01 | 531.707,01 | 3,8500% | 1.705,89 | 480.530,31 | 1.016.900,00 | 51 | 536.369,69 |
| 113 | 01/09/2023 | 5 - BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | 118 | SIM | Civil - Construção patio (terraplanagem , infraestrutura e pavimentação) - Patio | 01/04/2021 | 3.005.697,90 | 3.005.697,90 | 3,8500% | 9.643,28 | 2.716.399,50 | 2.854.400,00 | 51 | 138.000,50 |
| 114 | 01/09/2023 | 5 - BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | 119 | SIM | Benfeitoria - Material elétrico e hidráulico | 01/04/2021 | 413.860,08 | 413.860,08 | 3,8500% | 1.327,80 | 374.026,08 | 606.964,00 | 15 | 231.937,92 |
| 115 | 01/09/2023 | 5 - BENF EM IMOVEIS TERCEIROS-CLASSIFICAÇÃO | 132 | SIM | Benfeitoria - Material elétrico e hidráulico - complemento | 26/09/2023 | 630.887,73 | 630.887,73 | 3,8500% | 337,35 | 630.550,38 | 560.845,00 | 13 | -69.705,38 |
| 116 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 100 | SIM | Conjunto de equipamentos Recepção de resíduo organico - Marca IGUAÇUMEÇ - Buncker resíduo embalado | 01/04/2021 | 800.000,00 | 800.000,00 | 12,5000% | 8.333,33 | 550.000,10 | 1.145.860,00 | 8 | 595.860,90 |
| 117 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 101 | SIM | Conjunto de equipamento para recepção de resíduos líquidos - Marca AAT - Recepção de Gordura | 01/04/2021 | 457.500,00 | 457.500,00 | 12,5000% | 4.765,63 | 314.531,10 | 414.355,94 | 16 | 99.824,84 |
| 118 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 102 | SIM | Conjunto de equipamento de bombeamento e transporte de lodo - MARCA AAT | 01/04/2021 | 401.399,00 | 401.399,00 | 12,5000% | 4.181,24 | 275.961,80 | 456.708,32 | 14 | 180.746,52 |
| 119 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 103 | SIM | Conjunto de equipamentos para bombeamento e transporte de substrato - Marca AAT | 01/04/2021 | 411.280,00 | 411.280,00 | 12,5000% | 4.284,17 | 282.754,90 | 458.534,00 | 14 | 175.779,10 |
| 120 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 104 | SIM | Cabine elétrica de medição e proteção de entrada - Marca ENGELCO | 01/04/2021 | 295.000,00 | 295.000,00 | 12,5000% | 3.072,92 | 202.812,40 | 570.821,68 | 19 | 368.009,28 |
| 121 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 105 | SIM | Subestação de Energia - Marca WEG | 01/04/2021 | 1.450.000,00 | 1.450.000,00 | 12,5000% | 15.104,17 | 996.874,90 | 2.069.144,00 | 14 | 1.072.269,10 |
| 122 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 106 | SIM | Conjunto de equipamentos para a unidade de tratamento de biogás - Marca AAT | 01/04/2021 | 2.196.897,60 | 2.196.897,60 | 12,5000% | 22.884,35 | 1.510.367,10 | 2.604.477,00 | 14 | 1.094.109,90 |
| 124 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 108 | SIM | Maquina dosadora de polimeros Prominente - Marca PROMINENTE - Maquina de polímero 8 | 01/04/2021 | 423.652,00 | 423.652,00 | 12,5000% | 4.413,04 | 291.260,80 | 307.013,00 | 12 | 15.752,20 |
| 125 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 109 | NAO | Maquina Lavadora de gases - Marca DORSET - Dorset | 01/04/2021 | 420.000,00 | 420.000,00 | 12,5000% | 4.375,00 | 288.750,00 | | | |
| 126 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 110 | SIM | Conjunto de equipamentos para unidade de ar comprimido - Marca SCHULZ | 01/04/2021 | 204.200,00 | 204.200,00 | 12,5000% | 2.127,08 | 140.387,60 | 42.294,00 | 13 | -98.093,60 |
| 127 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 111 | SIM | Conjunto de equipamentos para unidade de aquecimento - Marca AAT | 01/04/2021 | 401.384,00 | 401.384,00 | 12,5000% | 4.181,08 | 275.951,60 | 461.539,00 | 10 | 185.587,40 |
| 128 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 112 | SIM | Maquina purificadora de AR do Exaustor de processo - Marca AAT Purificador de ar | 01/04/2021 | 446.038,20 | 446.038,20 | 12,5000% | 4.646,23 | 306.651,30 | 546.300,00 | 16 | 239.648,70 |
| 129 | 01/09/2023 | 6 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CLASSIFICAÇÃO | 113 | SIM | Conjunto de equipamentos internos Tanques - Marca AAT | 01/04/2021 | 3.164.598,75 | 3.164.598,75 | 12,5000% | 32.964,57 | 2.175.661,65 | 3.947.485,00 | 16 | 1.771.823,35 |
| | | | | | | | 61.151.039,03 | 61.151.039,03 | | | 37.476.078,92 | 67.334.485,00 | | 30.154.314,19 |

**ANEXO IV À PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA 125ª ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR A SER
REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Conforme Anexo I da Resolução CVM nº 81, de 20 de março de 2022)

1. Protocolo e justificação da operação, nos termos dos arts. 224 e 225 da Lei nº 6.404, de 1976.

O Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação da CS Bioenergia S/A pela Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar integra a presente Proposta na forma do Anexo I.

2. Demais acordos, contratos e pré-contratos regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão das sociedades subsistentes ou resultantes da operação, arquivados na sede da companhia ou dos quais o controlador da companhia seja parte.

Não foram celebrados, no âmbito da Incorporação da CS Bioenergia S/A, quaisquer acordos, contratos ou pré-contratos regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão da Companhia.

3. Descrição da operação, incluindo:

(a) Termos e condições:

Trata-se da incorporação da CS BIOENERGIA S/A pela Sanepar, com a conseqüente extinção da CS BIOENERGIA S/A e a versão da integralidade do seu patrimônio para a Sanepar (“Incorporação”). O detalhamento dos termos e condições do negócio constam no Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação da CS Bioenergia S/A pela Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, que integra a presente Proposta na forma do Anexo I.

(b) Obrigações de indenizar:

- i. os administradores de qualquer das companhias envolvidas;
- ii. caso a operação não se concretize

Não aplicável, não havendo qualquer obrigação de indenizar os administradores da Companhia ou da CS BIOENERGIA S/A, inclusive na hipótese da não concretização da incorporação.

(c) Tabela comparativa dos direitos, vantagens e restrições das ações das sociedades envolvidas ou resultantes, antes e depois da operação.

A Incorporação extinguirá a CS Bioenergia S/A, de modo que as quotas da CS Bioenergia S/A deixarão de existir. As ações de emissão da Companhia, por sua vez, preservarão os mesmos direitos e vantagens descritos no Estatuto Social e no Formulário de Referência da Companhia, observado que não serão emitidas novas ações pela Companhia em decorrência da Incorporação CS Bioenergia S/A

(d) Eventual necessidade de aprovação por debenturistas ou outros credores.

Não aplicável.

(e) Elementos ativos e passivos que formarão cada parcela do patrimônio, em caso de cisão.

Não aplicável.

(f) Intenção das companhias resultantes de obter registro de emissor de valores mobiliários.

Não aplicável.

4. Planos para condução dos negócios sociais, notadamente no que se refere a eventos societários específicos que se pretenda promover

A Companhia manterá o curso natural de suas atividades de acordo com seu Plano de Negócios.

5. Análise dos seguintes aspectos da operação:

(a) Descrição dos principais benefícios esperados, incluindo: (i) sinergias; (ii) benefícios fiscais e (iii) vantagens estratégicas.

A Incorporação está sendo proposta em sintonia com as outras estratégias da Sanepar que contemplam os novos projetos e obras de grande porte já sendo implantados na Companhia. A incorporação abre campo para a expansão de novos negócios que podem ser estudados e prospectados com os subprodutos do processamento do lodo dos ativos da CS Bioenergia S/A incorporados na Sanepar.

(b) Custos

Estima-se que o custo da operação de Incorporação da CS Bioenergia S/A seja da ordem de R\$ 141.448,69, que inclui a contratação para a elaboração do Laudo de avaliação do patrimônio líquido e para a elaboração Laudo de Saldos Iniciais.

(c) Fatores de risco

A Incorporação CS Bioenergia S/A não representa riscos adicionais à Companhia, pois a Companhia é titular de 100% (cem por cento) do capital social da CS Bioenergia S/A. Ainda, as atividades desenvolvidas pela CS Bioenergia S/A restringem-se a atividades já desenvolvidas pela Companhia, e a CS Bioenergia S/A será extinta e sucedida pela Companhia em decorrência da Incorporação. Dessa forma, permanecem válidas as informações descritas na seção do Formulário de Referência da Companhia referente a seus Fatores de Risco.

(d) Caso se trate de transação com parte relacionada, eventuais alternativas que poderiam ter sido utilizadas para atingir os mesmos objetivos, indicando as razões pelas quais essas alternativas foram descartadas.

A Incorporação CS Bioenergia S/A é a forma mais eficiente para capturar ganhos de eficiência e de sinergias derivados da redução de custos operacionais, administrativos, e de otimização da estrutura societária do grupo da Companhia. Outras alternativas, como a manutenção da CS Bioenergia S/A como subsidiária da Companhia, acarretariam em estruturas e custos redundantes, além de maior complexidade operacional para atingir o mesmo resultado desejado.

(e) Relação de substituição.

Não aplicável.

(f) Nas operações envolvendo sociedades controladoras, controladas ou sociedades sob controle comum:

- i. Relação de substituição de ações calculada de acordo com o art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976.
- ii. Descrição detalhada do processo de negociação da relação de substituição e demais termos e condições da operação.
- iii. Caso a operação tenha sido precedida, nos últimos 12 (doze) meses, de uma aquisição de controle ou de aquisição de participação em bloco de controle: (a) Análise comparativa da relação de substituição e do preço pago na aquisição de

controle. (b) Razões que justificam eventuais diferenças de avaliação nas diferentes operações.

- iv. Justificativa de por que a relação de substituição é comutativa, com a descrição dos procedimentos e critérios adotados para garantir a comutatividade da operação ou, caso a relação de substituição não seja comutativa, detalhamento do pagamento ou medidas equivalentes adotadas para assegurar compensação adequada.

Não aplicável.

6. Cópia das atas de todas as reuniões do conselho de administração, conselho fiscal e comitês especiais em que a operação foi discutida, incluindo eventuais votos dissidentes.

Ver Anexo A.

7. Cópia de estudos, apresentações, relatórios, opiniões, pareceres ou laudos de avaliação das companhias envolvidas na operação postos à disposição do acionista controlador em qualquer etapa da operação.

O Laudo de Avaliação da CS Bioenergia S/A, nos termos do item 7 do Anexo I da Resolução CVM nº 81/2022, se encontra no Anexo III da Proposta da Administração.

8. Identificação de eventuais conflitos de interesse entre as instituições financeiras, empresas e os profissionais que tenham elaborado os documentos mencionados no item 7 e as sociedades envolvidas na operação.

A Companhia contratou a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. para elaboração do Laudo de avaliação e a mesma informou não ter conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, nem de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação aos serviços que foram prestados e não ter conhecimento de nenhuma ação do controlador ou dos Administradores da Companhia com objetivo de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

9. Projetos de estatuto ou alterações estatutárias das sociedades resultantes da operação.

Não aplicável. O Estatuto Social da Companhia não será alterado em razão da operação de Incorporação da CS Bioenergia S/A

10. Demonstrações financeiras usadas para os fins da operação, nos termos da norma específica.

O Laudo de Avaliação da CS Bioenergia S/A, nos termos do item 7 do Anexo I da Resolução CVM nº 81/2022, se encontra no Anexo III da Proposta da Administração e contém as demonstrações financeiras usadas para os fins da operação.

11. Demonstrações financeiras *pro forma* elaboradas para os fins da operação, nos termos da norma específica.

O Laudo de Avaliação da CS Bioenergia S/A, nos termos do item 7 do Anexo I da Resolução CVM nº 81/2022, se encontra no Anexo III da Proposta da Administração e contém as demonstrações financeiras usadas para os fins da operação.

12. Documento contendo informações sobre as sociedades diretamente envolvidas que não sejam companhias abertas, incluindo:

(a) fatores de risco, nos termos dos itens 4.1 a 4.3 do formulário de referência;

A Sanepar é titular da totalidade do capital social da CS Bioenergia S/A e as atividades desenvolvidas pela CS Bioenergia S/A restringem-se a atividades já desenvolvidas pela Companhia. Ainda, a CS Bioenergia S/A será extinta e sucedida pela Companhia em decorrência da Incorporação CS Bioenergia S/A. A Companhia não identifica fatores de risco relacionados à CS Bioenergia S/A e às suas atividades distintos dos fatores de risco aplicáveis à Companhia, já descritos na seção do Formulário de Referência da Companhia relacionada seus Fatores de Risco.

(b) descrição das principais alterações nos fatores de riscos ocorridas no exercício anterior e expectativas em relação à redução ou aumento na exposição a riscos como resultado da operação.

Os fatores de risco aplicáveis à Sanepar não serão afetados em decorrência da Incorporação CS Bioenergia S/A.

(c) descrição de suas atividades, nos termos dos itens 1.2 a 1.5 do formulário de referência:

1.2. Descrição das atividades principais do emissor e de suas controladas

1.3. Informações sobre segmentos operacionais: a) Produtos e serviços comercializados; b) Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor; c) Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

1.4. Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Atividades da CS Bioenergia: exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos orgânicos, bem como do lodo produzido nas estações de tratamento de esgotos, incluindo a produção de biogás e a geração de energia.

Demais informações estão presentes no Laudo de Avaliação de Incorporação da CS Bioenergia S/A pela Sanepar, que se encontra no Anexo III da Proposta da Administração.

1.5. Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

Não aplicável.

(d) Descrição do grupo econômico, nos termos do item 6 do formulário de referência

A Sanepar é titular da totalidade do capital social da CS Bioenergia S/A.

(e) Descrição do capital social, nos termos do item 12.1 do formulário de referência

O capital social subscrito e integralizado da CS Bioenergia S/A em 1º de Outubro de 2023 era de R\$ 90.261 mil, representado por 90.261.000 (noventa milhões e duzentas e sessenta e uma mil) ações, com valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo a totalidade das ações do acionista controladora a Sanepar, que adquiriu a totalidade das ações em 02 de outubro de 2023.

13. Descrição da estrutura de capital e controle depois da operação, nos termos do item 6 do formulário de referência.

Após a conclusão da operação de Incorporação da CS Bioenergia S/A, a CS Bioenergia S/A será extinta, a totalidade das quotas da CS Bioenergia S/A será cancelada, conforme previsto no artigo 226, § 1º, da Lei das S.A., e não serão emitidas ações da Companhia em substituição às quotas da CS Bioenergia S/A. Portanto, a estrutura de capital da Companhia permanecerá conforme disposto no item 6 do Formulário de Referência da Companhia.

14. Número, classe, espécie e tipo dos valores mobiliários de cada sociedade envolvida na operação detidos por quaisquer outras sociedades envolvidas na operação, ou por pessoas vinculadas a essas sociedades, conforme definidas pelas normas que tratam de oferta pública para aquisição de ações.

Não aplicável.

15. Exposição de qualquer das sociedades envolvidas na operação, ou de pessoas a elas vinculadas, conforme definidas pelas normas que tratam de oferta pública para aquisição de ações, em derivativos referenciados em valores mobiliários emitidos pelas demais sociedades envolvidas na operação

Não aplicável.

16. Relatório abrangendo todos os negócios realizados nos últimos 6 (seis) meses pelas pessoas abaixo indicadas com valores mobiliários de emissão das sociedades envolvidas na operação:

(a) Sociedades envolvidas na operação

(i) e (ii) Operações de compra e venda privadas

(iii) e (iv) Operações de compra e venda em mercados regulamentados

Não há.

(b) Partes relacionadas a sociedades envolvidas na operação:

i. Operações de compra privadas

ii. Operações de venda privadas

iii. Operações de compra em mercados regulamentados

iv. Operações de venda em mercados regulamentados

Não há.

17. Documento por meio do qual o Comitê Especial Independente submeteu suas recomendações ao Conselho de Administração, caso a operação tenha sido negociada nos termos do Parecer de Orientação CVM nº 35, de 2008.

Não aplicável.



ANEXO A

Cópia das atas de todas as reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal em que a operação foi discutida, incluindo eventuais votos dissidentes.

CS BIOENERGIA S.A.
NIRE 41300090700
CNPJ/MF 20.595.947/0001-08
ATA DA 99ª REUNIÃO DE DIRETORIA
REALIZADA EM 22/11/2023

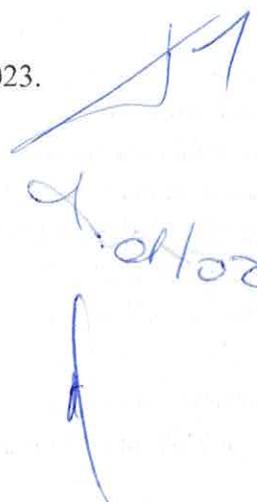
Aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro de 2023, 9:00 horas, na sede da Companhia, reuniram-se membros da Diretoria da empresa CS BIOENERGIA S.A. para deliberar sobre assuntos específicos de interesse da empresa. **CONVOCAÇÃO:** Cartas-convites aos membros da Diretoria, expedidas com a devida antecedência legal. **PRESENCAS:** Diretores, de acordo com o Estatuto Social. **DIREÇÃO DOS TRABALHOS: Presidente: Sergio Luiz Lamy**, portador de RG nº 1.558.436-0 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 307.068.909-49; **Secretária: Maria Eugenia Grau-Bassas**, portadora da Carteira de Identidade nº 7.265.072-7 SSP/PR e inscrita no CPF/MF sob o nº 005.112.239-19.

ORDEM DO DIA: a) Aprovação do relatório do auditor independente sobre quadro isolado da Demonstração Contábil da CS Bioenergia S.A., referente à data base em 01/10/2023, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

DELIBERAÇÕES: a) **Aprovação do relatório do auditor independente sobre quadro isolado da Demonstração Contábil da CS Bioenergia S.A., referente à data base em 01/10/2023, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.:** Aberto o tema, o Diretor Presidente referenciou ao Relatório do Auditor Independente sobre quadro isolado da Demonstração Contábil da CS Bioenergia S.A., referente à data base em 01/10/2023, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. em conformidade com a norma de auditoria NBC TA 805, o qual foi previamente remetido aos Diretores para análise. Em deliberação, considerando a vinculação das informações à realidade patrimonial da CS Bioenergia S.A., **por unanimidade, a Diretoria aprovou o documento**, remetendo o tema ao Conselho Fiscal e de Administração da Companhia para análise e deliberação, nos moldes legais e estatutários.

CONCLUSÃO DOS TRABALHOS: Deliberados os assuntos constantes da Ordem do Dia e à vista da não solicitação de outros documentos e/ou mais esclarecimentos, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, sendo lavrada esta ata, que, depois de lida, foi aprovada em todos os seus termos, sendo firmada pela integralidade dos membros da mesa que a presidiu e demais presentes.

São José dos Pinhais/PR, 22 de novembro de 2023.



Handwritten signature and date in blue ink: "20/11/2023" and a signature.

CS BIOENERGIA S.A.
NIRE 41300090700
CNPJ/MF 20.595.947/0001-08
ATA DA 99ª REUNIÃO DE DIRETORIA
REALIZADA EM 22/11/2023


SÉRGIO LUIZ LAMY
Diretor Presidente e Presidente do ato


MARIA EUGENIA GRAU-BASSAS
Diretora Financeira e Secretária do ato


ORLANDO A. DUARTE HERNÁNDEZ
Diretor Técnico

CS BIOENERGIA S.A.
NIRE 41300090700
CNPJ/MF 20.595.947/0001-08
COMPANHIA FECHADA
ATA DA 24ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 22/11/2023

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2023 (22/11/2023), às 10 horas, por vídeo conferência. **CONVOCAÇÃO:** Cartas-convites aos membros do Conselho, expedidas com a devida antecedência legal. **PRESENCAS:** Guilherme Bruel Maurer, Mauricio Roberto Alves e Adilson José Mochenski, conselheiros nos termos do Estatuto Social da Companhia, além do Diretor Presidente da Companhia, Sr. Sergio Luiz Lamy e da Diretora Financeira, Sra. Maria Eugenia Grau-Bassas. **DIREÇÃO DOS TRABALHOS:** **Guilherme Bruel Maurer**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 4.193.075-6 SSP/PR e inscrito no CPF/MF 616.494.069-91. **Secretário:** **Sergio Luiz Lamy**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, portador de RG nº 1.558.436-0 SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob nº 307.068.909-49. **ORDEM DO DIA:** a) **Aprovação do relatório do auditor independente sobre quadro isolado da Demonstração Contábil da CS Bioenergia S.A., referente à data base em 01/10/2023, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**

(a) Aprovação do relatório do auditor independente sobre quadro isolado da Demonstração Contábil da CS Bioenergia S.A., referente à data base em 01/10/2023, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.: Aberto o tema, o Diretor Presidente referenciou ao Relatório do Auditor Independente sobre quadro isolado da Demonstração Contábil da CS Bioenergia S.A., referente à data base em 01/10/2023, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. em conformidade com a norma de auditoria NBC TA 805, o qual foi previamente remetido aos Conselheiros para análise. Em deliberação, observada a adequação do documento às premissas técnicas aplicáveis, **por unanimidade, o Conselho tomou conhecimento e aprovou o documento apresentado, sem ressalvas.**

CONCLUSÃO DOS TRABALHOS: Aberta a palavra, nenhum outro assunto foi levantado. Deliberados os assuntos constantes da Ordem do Dia e à vista da não solicitação de outros documentos e/ou mais esclarecimentos, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, sendo lavrada esta ata, em forma de sumário, conforme facultado pelo parágrafo 1º do artigo 130 da Lei 6.404/76, que, posteriormente, foi aprovada em todos os seus termos, sendo firmada pela integralidade dos membros da mesa e demais Conselheiros.

Curitiba, 22 de novembro de 2023.

CS BIOENERGIA S.A.
NIRE 41300090700
CNPJ/MF 20.595.947/0001-08
COMPANHIA FECHADA
ATA DA 24ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 22/11/2023

Guilherme Bruel Maurer
Conselheiro Fiscal Titular – Presidente de mesa

Sergio Luiz Lamy
Diretor Presidente - Secretário de mesa

Mauricio Roberto Alves
Conselheiro Fiscal Titular

Adilson José Mochenski
Conselheiro Fiscal Titular

CS BIOENERGIA S.A.
NIRE 41300090700
CNPJ/MF 20.595.947/0001-08
COMPANHIA FECHADA
ATA DA 95ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 22/11/2023

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2023 (22/11/2023), às 11 horas, de modo virtual. **CONVOCAÇÃO:** Cartas-convites aos membros do Conselho. **PRESENCAS:** **Fernando Mauro Nascimento Guedes, Raul Clei Cocco Siqueira, Fernando Massardo, Leandro Novak e Lucio Fabiano Ramos**, conselheiros nos termos do Estatuto Social da Companhia. **DIREÇÃO DOS TRABALHOS: Presidente: Fernando Mauro Nascimento Guedes**, brasileiro, casado, engenheiro florestal, portador do R.G. nº 3.429.989-7 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 507.575.149-15. **Secretário: Sergio Luiz Lamy**, brasileiro, casado, engenheiro eletricitista, portador de RG nº 1.558.436-0 SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob nº 307.068.909-49. **ORDEM DO DIA: a) Aprovação do relatório do auditor independente sobre quadro isolado da Demonstração Contábil da CS Bioenergia S.A., referente à data base em 01/10/2023, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**

a) Aprovação do relatório do auditor independente sobre quadro isolado da Demonstração Contábil da CS Bioenergia S.A., referente à data base em 01/10/2023, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.: Aberto o tema, o Diretor Presidente referenciou ao Relatório do Auditor Independente sobre quadro isolado da Demonstração Contábil da CS Bioenergia S.A., referente à data base em 01/10/2023, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. em conformidade com a norma de auditoria NBC TA 805, o qual foi previamente remetido aos Conselheiros para análise. Em deliberação, observada a manifestação favorável do Conselho Fiscal da CS Bioenergia S.A., **por unanimidade, o Conselho aprovou o documento** para que surta os seus efeitos legais.

CONCLUSÃO DOS TRABALHOS: Deliberados os assuntos constantes da Ordem do Dia e à vista da não solicitação de outros documentos e/ou mais esclarecimentos, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, sendo lavrada esta ata, em forma de sumário, conforme facultado pelo

CS BIOENERGIA S.A.
NIRE 41300090700
CNPJ/MF 20.595.947/0001-08
COMPANHIA FECHADA
ATA DA 95ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 22/11/2023

parágrafo 1º do artigo 130 da Lei 6.404/76, que, posteriormente, foi aprovada em todos os seus termos, sendo firmada pela integralidade dos membros da mesa que a presidiu.

São José dos Pinhais/PR, 22 de novembro de 2023.

FERNANDO MAURO NASCIMENTO GUEDES
Presidente e Conselheiro Titular

SERGIO LUIZ LAMY
Secretário de mesa

RAUL CLEI COCCARO SIQUEIRA
Conselheiro Titular

FERNANDO MASSARDO
Conselheiro Titular

LEANDRO NOVAK
Conselheiro Titular

LUCIO FABIANO RAMOS
Conselheiro Titular



COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR
COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO
REGISTRO CVM Nº 01862-7 CNPJ/MF Nº 76.484.013/0001-45
ATA DA 2ª/2023 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

SUMÁRIO

1. DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Realizada de forma virtual entre os dias 20 e 21 de novembro de 2023, para tomar conhecimento e opinar sobre a matéria prevista.

2. PARTICIPANTES

Conselheiros **Henrique Domakoski** - Presidente do Conselho Fiscal, **Adriano Rogério Goedert**, **André Luis Rennó Guimarães**, **Jeriel dos Passos**, e secretário, **Fabiano Alves de Oliveira**.

3. DELIBERAÇÕES

3.1 DIRETORIA DE OPERAÇÕES E DIRETORIA FINANCEIRA E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

3.1.1 e-Protocolo 21.336.570-3 – Opinar acerca da proposta de incorporação societária da empresa CS Bioenergia S.A. pela SANEPAR, consoante ao art.163, inciso III da Lei 6404/76.

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, após análise do material disponibilizado, e esclarecimentos complementares, opinam favoravelmente ao encaminhamento dos referidos documentos para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

4. APROVAÇÃO E ASSINATURAS

O Parecer e demais documentos citados farão parte da ata como anexo a ser arquivado na Companhia.

Nada mais havendo a tratar, analisar ou discutir, foi encerrada a reunião, da qual lavrei a presente ata, que, após lida, foi aprovada pelos Conselheiros.

Curitiba, 21 de novembro de 2023.



Folha de assinaturas referente à 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal, realizada entre os dias 20 e 21 de novembro de 2023.

HENRIQUE DOMAKOSKI

Conselheiro

ADRIANO ROGERIO GOEDERT

Conselheiro

ANDRE LUIS RENNÓ GUIMARÃES

Conselheiro

JERIEL DOS PASSOS

Conselheiro

FABIANO ALVES DE OLIVEIRA

Secretário



COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA ABERTA
REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45
ATA DA 25ª/2023 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

1 - DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Realizada de forma virtual entre os dias 22 e 23 de novembro de 2023, com votação até as 17 horas do dia 23 de novembro de 2023, para deliberar sobre as matérias previstas na Ordem do Dia.

2 - CONVOCAÇÃO E PRESENCAS:

A presente reunião foi convocada por meio de correspondência eletrônica enviada pelo Secretário em nome do Presidente do Conselho de Administração para todos os Conselheiros. Presentes os Conselheiros Vilson Ribeiro de Andrade, Joisa Campanher Dutra Saraiva, Elton Evandro Marafigo, Eduardo Francisco Sciarra, Rodrigo Sanchez Rios, Claudio Stabile, Milton José Paizani, Reginaldo Ferreira Alexandre, João Biral Junior e secretariando a reunião, Fernando Massardo.

3 - MESA DIRETORA:

Vilson Ribeiro de Andrade - Presidente
Fernando Massardo - Secretário

4 - ORDEM DO DIA:

4.1 DIRETORIA DE OPERAÇÕES E DIRETORIA FINANCEIRA E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

4.1.1 - e-Protocolo 21.336.570-3 - Autorizar o encaminhamento da proposta de incorporação societária da empresa CS Bioenergia S.A. pela SANEPAR para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

4.2 DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

4.2.1 - e-Protocolo 21.296.690-8 - Deliberar sobre a proposta do Calendário Anual dos Órgãos de Governança para o exercício de 2024.

4.3 DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

4.3.1 - e-Protocolo 20.145.906-0 - Deliberar sobre a proposta de indenização referente à constituição de servidão de passagem em áreas da Sanepar, formalizada pela empresa Ananai Transmissora de Energia Elétrica.



**COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA ABERTA**

REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45

ATA DA 25ª/2023 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

4.3.2 - e-Protocolo 21.286.277-0 - Deliberar sobre o Pedido de Licitação nº 30.899/2023, relativo à ampliação do sistema de abastecimento de água no município de Londrina, compreendendo a execução da captação de água Jacutinga, com elevatória de 100 L/s, estação de tratamento ETA Jacutinga com capacidade de 100 L/s, linha de recalque de lodo, urbanização, automação, instalações mecânicas e elétricas. Prazo de execução: 570 dias.

5 - DELIBERAÇÕES TOMADAS:

A reunião do Conselho foi instalada haja vista ter sido atendido o quórum previsto no Estatuto Social para instalação do colegiado.

5.1 DIRETORIA DE OPERAÇÕES E DIRETORIA FINANCEIRA E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

5.1.1 - e-Protocolo 21.336.570-3 - Autorizar o encaminhamento da proposta de incorporação societária da empresa CS Bioenergia S.A. pela SANEPAR para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Diante do material disponibilizado, o Conselho de Administração, por unanimidade entre os votantes, aprovou encaminhamento da proposta de incorporação societária da empresa CS Bioenergia S.A. pela SANEPAR para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. Registradas as abstenções dos Conselheiros Joisa Dutra e Reginaldo Alexandre.

5.2 DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

5.2.1 - e-Protocolo 21.296.690-8 - Deliberar sobre a proposta do Calendário Anual dos Órgãos de Governança para o exercício de 2024. **DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Diante do material disponibilizado, o Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou o Calendário Anual dos Órgãos de Governança para o exercício de 2024.

5.3 DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

5.3.1 - e-Protocolo 20.145.906-0 - Deliberar sobre a proposta de indenização referente à constituição de servidão de passagem em áreas da Sanepar, formalizada pela empresa Ananai Transmissora de Energia Elétrica. **DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Diante do material disponibilizado, o Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou a proposta de indenização referente à constituição de servidão de passagem em áreas da Sanepar, formalizada pela empresa Ananai Transmissora de Energia Elétrica, nos termos apresentados.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA ABERTA
REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45
ATA DA 25ª/2023 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

5.3.2 - e-Protocolo 21.286.277-0 - Deliberar sobre o Pedido de Licitação nº 30.899/2023, relativo à ampliação do sistema de abastecimento de água no município de Londrina, compreendendo a execução da captação de água Jacutinga, com elevatória de 100 L/s, estação de tratamento ETA Jacutinga com capacidade de 100 L/s, linha de recalque de lodo, urbanização, automação, instalações mecânicas e elétricas. Prazo de execução: 570 dias. **DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Diante do material disponibilizado, o Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou a abertura do processo licitatório nº 30.899/2023 nos termos propostos.**

Curitiba, 23 de novembro de 2023.

Vilson Ribeiro de Andrade
Presidente

Fernando Massardo
Secretário

Claudio Stabile
Conselheiro

Joisa Campanher Dutra Saraiva
Conselheira

Eduardo Francisco Sciarra
Conselheiro

Elton Evandro Marafigo
Conselheiro

Milton José Paizani
Conselheiro

Rodrigo Sanchez Rios
Conselheiro

Reginaldo Ferreira Alexandre
Conselheiro

João Biral Junior
Conselheiro